



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA - ASTEC
Rua General Osório 81 – Centro
Fone: (69) 3901 – 3632 Porto Velho – RO
www.portovelho.ro.gov.br

RELATÓRIO DE GESTÃO

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

EXERCÍCIO 2022

Dezembro/2022



LISTA DE TABELAS

Tabela 01- Estabelecimentos de saúde por tipo na Rede Física, Gestão Municipal, Porto Velho, 2022.

Tabela 02. Total de pessoas cadastradas e assistidas pela condição crônica de Hipertensão e Diabetes

Tabela 03. Número de Usuários cadastrados com Diabetes Tipo 1 dependentes do uso de insulina ofertada

Tabela 04. Totais de medicamentos adquiridos pelo Programa Medicamento Consciente no período de 2019 a 2022, por tipo de atendimento

Tabela 05. Total de unidades de saúde com profissional farmacêutico, no período de 2019 a 2022.

Tabela 06. Totais de medicamentos dispensados na Rede de Atenção à Saúde, período 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO

Tabela 07. Totais de unidades de saúde assistidas com insumos pela assistência farmacêutica, no período de 2018 a 2021, Porto Velho/RO

Tabela 08. Totais de procedimentos ambulatoriais dos Centros Especializados Odontológicos (CEO's) por tipo, Período 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO

Tabela 09. Totais de procedimentos ambulatoriais por CEO's , período 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 10. Totais de unidades mantidas e Coberturas atingidas pelas Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal e Serviços de Apoio Básicos, período 2019 a 2022, Porto Velho/RO

Tabela 11. Total de consultas básicas das Equipes de Saúde da Família por tipo de profissional, período 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 12. atendimentos individuais prestados por Equipes de Saúde da Família aos grupos prioritários, 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO

Tabela 13. Cobertura vacinal de rotina atingidas em menores de ano e 1 ano de idade, 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 14. Cobertura vacinal em crianças e doses aplicadas em crianças menores de 1 ano, em outras vacinas, de 2019 a 2022.

Tabela 15. Totais de sala de vacinas operantes, 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO

Tabela 16. Cobertura vacinal e doses aplicadas para a proteção a COVID-19, por faixa etária, SEMUSA, Porto Velho/RO

Tabela 17. Totais de atendimentos realizados nas unidades de Urgência e Emergência e Especializadas por Coronavírus



Tabela 18. Totais de assistência médica pré-hospitalar móvel por tipo de atuação, SAMU, Porto Velho /RO, 2019 a 2022.

Tabela 19. Distribuição dos atendimentos por tipo realizados pelo SAMU, Porto Velho (2019 a 2022)

Tabela 20. Totais de atendimentos de internação hospitalares da Maternidade Municipal Mãe Esperança, 2019 a 2022, Porto Velho/RO.

Tabela 21. Procedimentos Hospitalares realizados pela Maternidade Municipal Mãe Esperança por subgrupo, de 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 22. Quantidade física de procedimentos ambulatoriais de Urgência e Emergência por tipo, 2019 a 2022

Tabela 23. Totais de atendimentos ambulatoriais realizados pelas Unidades de Urgência e Emergência por estabelecimento de saúde, período de 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO

Tabela 24. Totais de atendimentos ambulatoriais eletivos de Unidades Especializadas por tipo, 2019 a 2022, Porto Velho/RO.

Tabela 25. Quantidade de consultas médicas eletivas realizadas nas Unidades Especializadas por Estabelecimento, 2019 a 2022, Porto Velho/RO.

Tabela 26. Quantidade de exames diagnósticos de imagem realizados por grupo de procedimento, período de 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO, Período de 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 27. Quantidade de exames diagnósticos laboratoriais realizados por grupo de procedimento, período de 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Tabela 28. Demonstrativo da frequência de cadastros e inspeções realizadas. Porto Velho – RO 2019 a 2022.

Tabela 29. Demonstrativo das denúncias, fiscalização de produtos fumígenos e exclusão de cadastros. Porto Velho – RO 2019 a 2022.

Tabela 30. Demonstrativo das ações educativas realizadas. Porto Velho- RO 2019 a 2022.

Tabela 31. Número de amostras de água para consumo humano analisadas e parâmetros básicos. Porto Velho – RO. 2019 a 2022.

Tabela 32. Mortalidade de residentes segundo Capítulo CID 10. Porto Velho/RO, 2016 a 2022.

Tabela 33. Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10, Porto Velho Velho/RO, 2019 a 2022.

Tabela 34. Taxa de mortalidade infantil e número e percentual de óbitos investigados, de residentes em Porto Velho/RO, 2018 a 2022.



Tabela 35. Distribuição de mortes maternas e proporção de óbitos investigados, Porto Velho/RO, 2019 a 2022.

Tabela 36. Percentual de casos novos de tuberculose, segundo forma clínica, Porto Velho/RO, 2019 a 2022.

Tabela 37. Casos notificados de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, Porto Velho/RO, de 2019 a 2022.

Tabela 38. Casos de arboviroses notificados, em Porto Velho/RO. 2019 a 2022.

Tabela 39. Notificações das Epizootia em Primatas não humanos/PNH, Porto Velho/RO, 2019 a 2022.

Tabela 40. Número de animais vacinados em campanha de vacinação antirrábica. Porto Velho – RO, 2019 a 2022.

Tabela 41. Casos autóctones de malária e diferença percentual. Porto Velho/RO, 2019 a 2022.

Tabela 42. Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por infecção humana pelo novo coronavírus. Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho, 2022.

Tabela 43. Totais de servidores efetivos por nível de cargo, período 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO

Tabela 44. Total de servidores em Cargos Comissionados e contratos temporários, período 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO

Tabela 45. Totais de servidores contemplados com auxílio alimentação, 2022, SEMUSA, Porto Velho.

Tabela 46. Totais de servidores contemplados com auxílio transporte, 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho.

Tabela 47. Demonstrativo de totais de serviços regulados na Rede de Atenção à Saúde, SEMUSA, 2022.

Tabela 48. Média de servidores remunerados ao ano e valores anuais da Folha de Pagamento de Servidores da SEMUSA, 2020 a 2022.

Tabela 49 - Totais de encontros realizados pelo Conselho Municipal de Saúde, 2022, Porto Velho

Tabela 50. Totais de Ações de qualificação dos servidores da SEMUSA, Porto Velho, 2022



LISTA DE QUADROS

Quadro 01- Total de servidores efetivos pertencentes ao grupo saúde por categoria e nível de formação, II quadrimestre, SEMUSA / Porto Velho, 2022.

Quadro 02 -Total de servidores efetivos da área meio da SEMUSA, II quadrimestre, Porto Velho, 2022.

Quadro 03. Quadro comparativo da compatibilidade do PPA 2022-2025 com o PMS 2022-2025, Porto Velho/RO, 2022.

Quadro 04. Cursos e Oficinas de Trabalho realizadas pela Educação Permanente, 2022, SEMUSA, Porto Velho.

Quadro 05. Situação dos projetos de reforma e construção da SEMUSA/ 2022.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Organograma da Secretaria municipal de Saúde de Porto Velho segundo a Lei Complementar nº 883, de 25 de fevereiro de 2022

Figura 02. Desenho esquemático da estrutura de Governança da SEMUSA, Porto Velho/RO, 2021.

Figura 03. Mapa estratégico da Saúde para o período de 2022 a 2025, SEMUSA/PV/RO.

Figura 04- Premissas para o planejamento em saúde, Porto Velho/RO, 2022.

Figura 05. Distribuição gráfica dos atendimentos realizados pelo SAMU, por tipo, Porto Velho, 2019 – 2022.

LISTA DE SIGLAS

ACE – Agente de Controle de Endemias

ACS – Agente Comunitário de Saúde

AGEVISA – Agência Estadual de Vigilância em Saúde

AIH – Autorização de Internação Hospitalar

CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico

CAPs - Centros de Atenção Psicossocial

CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas

CEM - Centro de Especialidades Médicas

CEM – Centro de Referência Médica (neste relatório, é a unidade para a qual estão sendo referenciados os usuários com quadros de síndromes respiratória leve e moderada, suspeitos de COVID-19).

CEO - Centros Municipais de Especialidade Odontológica

CER – Centro Especializado em Reabilitação

CID-10 – Código Internacional de Doenças

CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde



CNES - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil

CRSM – Centro de Referência Saúde da Mulher

DAB – Departamento de Atenção Básica

DAC – Divisão de Avaliação e Controle

DAF – Departamento de Assistência Farmacêutica

DANT – Doenças e Agravos Não Transmissíveis

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil

DCZADS – Divisão de Controle de Zoonoses/ Animais Domésticos e Sinantrópicos

DMAC – Departamento de Média Complexidade

DRAC – Departamento de Regulação, Avaliação e Controle

DRH – Departamento de Recursos Humanos

DVE – Divisão de Vigilância Epidemiológica

DVISA – Departamento de Vigilância Sanitária

DVS – Departamento de Vigilância em Saúde

E Gestor AB – Sistema de Informação e Gestão da Atenção Básica

e SUS AB - Sistema e-SUS Atenção Básica, composto por sistemas de software que instrumentalizam o processo de trabalho nas unidades básicas de saúde (UBS)

eAB – Equipe de Atenção Básica

Epi – Equipamento de Proteção Individual

eSB – Equipe de Saúde Bucal

eSF – Equipe de Saúde da Família

ESF – Estratégia Saúde da Família

FMS - Fundo Municipal de Saúde

HORUS – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica

HPV/ACWY – Vacinação para Meningite

IDH-M – Índice de Desenvolvimento Médio

MAC – Média e Alta Complexidade

MMME – Maternidade Municipal Mãe Esperança

MS – Ministério da Saúde

NASF – Núcleo de Apoio ao Saúde da Família

NEA – Núcleo de Engenharia e Arquitetura

NUCRIS – Núcleo de Risco Sanitário



PA's – Pronto Atendimentos

PB – Paucibacilar (uma forma de apresentação da hanseníase)

PCR/SWAB – exame de detecção COVID-19 através da pesquisa no RNA do vírus e que vem sendo realizado através da coleta swab (cotonete).

PSE – Programa Saúde na Escola

REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais

SAE - Serviço de Atendimento Especializado

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SEJUS – Secretaria de Estado de Justiça

SEMTRAN – Secretaria Municipal de Trânsito

SEMUSA – Secretaria Municipal de Saúde

SIM – Sistema de Informação de Mortalidade

SINAN – Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação

SINASC – Sistema de Informação sobre os Nascidos Vivos

SI-PNI – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização

SISFARMA – Sistema de Gestão para Farmácia Central e Unidades Básicas de Saúde

SISREG – Sistema de Regulação

SIVEP-Malária – Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária

SML – Superintendência Municipal de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

TABNET – informações disponibilizadas pelo DATASUS através da internet, que podem servir para subsidiar análises objetivas da situação sanitária.

TABSIA - Programa de Tabulação do DATASUS para os dados do Sistema de Informação Ambulatorial.

TASBIH-Programa de Tabulação do DATASUS para os dados do Sistema de Informação Hospitalar.

TABWIN – Programa de Tabulação de dados do DATASUS para o Windows

TDO - Tratamento Diretamente Observado

UBS – Unidade Básica de Saúde

UPA - Unidade de Pronto Atendimento 24hs

UPA – Unidade de Pronto Atendimento 24hs.

USF – Unidade de Saúde da Família

VIGIÁGUA – Programa de Vigilância da Qualidade da Água



PREFÁCIO

Os anos de 2020 e 2021 representam o maior desafio para a gestão da saúde no município de Porto Velho, devido a Pandemia causada pelo Coronavírus. O ano de 2022 também se inicia sob forte ataque pandêmico pelo SARS-CoV-2, chegando à ocorrência de 141 óbitos por COVID (Boletim epidemiológico de 27/09/22), causado por uma nova variante. As Unidades de Urgência /Emergência permaneceram com os leitos de observação lotados, e a necessidade de assistência médica intensificada. A maior arma da atenção à saúde era ampliar a cobertura vacinal contra a COVID 19 para a população. Várias estratégias foram criadas para levar o imunológico às pessoas, porém, a baixa adesão, fato ocorrido na maior parte do território nacional, muito por desconfiança dos populares sobre a vacina, dificultaram o aumento das coberturas vacinais.

Os dois últimos quadrimestres, iniciaram um período pós pandêmico, associado ao início da guerra entre a Ucrânia e a Rússia no qual os custos com os insumos, materiais e serviços indispensáveis ao desenvolvimento da assistência, como medicamentos, Epi's, continuavam inflacionados, tornando a manutenção da oferta de serviços em saúde ainda mais impraticáveis; ressaltando que, esta gestão não obteve neste período, nenhum recurso extra orçamentário/financeiro para cobrir essas diferenças. Desta forma, algumas programações não conseguiram ser totalmente efetivadas.

O Plano Municipal de Saúde, quando desenhado com os objetivos e metas a serem executadas no período de 2022 a 2025 não previu um quadro situacional tão dissonante em seu primeiro ano de execução. Mesmo assim, algumas ações foram direcionadas, no sentido de promover os avanços desejados para o período.

No campo das obras, é importante destacar as reformas executadas (Unidades de Saúde do Aponiã, Ernandes Índio e Socialista e Nova Califórnia) e aquelas iniciadas, como: Unidade de Saúde Rafael Vaz e Silva, Vista Alegre do Abunã, São Sebastião, Hamilton Gondim, Palmares e a Maternidade Municipal Mãe Esperança. Novos serviços foram disponibilizados pelo município, destacamos a base descentralizada do SAMU em Jacy Paraná, o retorno dos serviços dos Centros Especializados de Odontologia, dos Centros de Atenção Psicossocial e de Reabilitação.

Acreditamos que os resultados apresentados neste relatório demonstram que as políticas, os procedimentos e os mecanismos adotados por cada coordenador dos programas de saúde executados, foram eficazes para controlar as emergências de saúde pública, de modo a proteger a população, mitigando os impactos que poderiam trazer danos a esta e projetando passos que nos conduzirão a melhoria dos indicadores de saúde nos anos futuros.

Eliana Pasini
Secretária Municipal de Saúde



SUMÁRIO

1– BASE LEGAL.....	11
2- VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE EXTERNO.....	12
2.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	12
2.2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	14
3. MODELO DE NEGÓCIO.....	16
4 – BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO.....	18
5. POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO.....	23
6. RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AO PLANO PLURIANUAL – 2022 - 2025.....	26
6.1 PROGRAMA 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE.....	26
6.1.1 Resultados dos indicadores e justificativa	26
6.1.2. Produtos alcançados por atributo ação/PROGRAMA MEDICAMENTO CONSCIENTE	28
6.1.3 Principais ações realizadas através do PROGRAMA MEDICAMENTO CONSCIENTE em 2022....	31
6.1.4 – Avaliação de desempenho da execução orçamentária/financeira do PROGRAMA MEDICAMENTO CONSCIENTE em 2022	34
6.2. PROGRAMA 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ.....	36
6.2.1 Resultados dos indicadores e justificativa.....	36
6.2.2. Produtos alcançados por atributo Ação/PROGRAMA ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ.....	38
6.2.3 Principais ações realizadas através do PROGRAMA ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ em 2022.....	43
6.2.4 – Avaliação de desempenho da execução orçamentária/financeira do PROGRAMA ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ em 2022.....	44
6.3. PROGRAMA 329 - INTEGRAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	47
6.3.1. Resultados dos indicadores e justificativa.....	47
6.3.2. Produtos alcançados por atributo/Ação do PROGRAMA INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	51
6.3.3. Principais ações realizadas através do PROGRAMA INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE em 2022.....	59
6.3.4 – Avaliação de desempenho da execução orçamentária/financeira do PROGRAMA INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE em 2022.....	61
6.4. PROGRAMA 3359 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	65
6.4.1. Resultados dos indicadores e justificativas.....	66



6.4.2. Produtos alcançados por atributo Ação/PROGRAMA VIGILÂNCIA À SAÚDE.....	69
6.4.3. Principais ações realizadas através do Programa “Vigilância em saúde” em 2022.....	75
6.4.4 – Avaliação de desempenho da execução orçamentária/financeira do PROGRAMA VIGILÂNCIA A SAÚDE em 2022.....	76
6.5. PROGRAMA 336 – GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO.....	78
6.5.1. Resultados dos indicadores e justificativa.....	78
6.5.2. Produtos alcançados por atributo Ação/ PROGRAMA GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO.....	79
6.5.3. Principais ações realizadas através do PROGRAMA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO.....	82
6.5.4 – Avaliação de desempenho da execução orçamentária/financeira do PROGRAMA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO em 2022.....	84
7. INFORMAÇÕES GERAIS ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS	88
7.1. Financiamento das Ações e Serviços de Saúde.....	88
7.2. O Planejamento Orçamentário do Fundo Municipal de Saúde.....	89
7.3. Repasses Financeiros Oriundos do Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde-FNS.....	93
7.4. Receitas Anuais 2022 por Bloco e Grupo de Financiamento - Repasse Fundo a Fundo.....	96
8. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA GESTÃO	97
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97
10. REFERÊNCIAS.....	99
11. ANEXOS	
ANEXO 1 - Quadro 04 - Cursos e Oficinas de Trabalho realizadas com o apoio do NUGEP, 2022, SEMUSA, Porto Velho.....	100
ANEXO 2 – Quadro 05 - Situação dos Projetos de Construção, Reforma e Ampliação de Unidades de Saúde, 2022, SEMUSA, Porto Velho.....	104



1 – BASE LEGAL

O Relatório de Circunstanciado de Gestão de 2022 da Secretaria Municipal de Saúde foi elaborado seguindo as orientações manifestadas no seguinte arcabouço legal:

- **Art. 165 a 169 da Constituição Federal de 1988** – estabelece o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) como os componentes fundamentais do ciclo de planejamento e orçamento para os três entes da Federação.
- **Lei Complementar nº 101 de 29 de dezembro de 2000**- estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e institui disposições complementares para a elaboração e execução do PPA, da LDO e da LOA.
- **Art. 36 da Lei nº 8.080 de 1990** - estabelece que o processo de planejamento e orçamento no SUS deve se dar de forma ascendente e define o Plano de Saúde como instrumento básico do planejamento setorial e confere ao CNS a atribuição de estabelecer as diretrizes gerais para a elaboração dos planos de saúde.
- **Portaria nº 4.279 de 2010** - estabelece os fundamentos conceituais e operacionais essenciais ao processo de organização das redes de atenção à saúde e as diretrizes para sua implementação, visando a regionalização das ações e serviços de saúde no SUS e consequente garantia da integralidade do cuidado.
- **Decreto nº 7.508, de 2011 de 2011** - regulamenta a Lei 8.080/1990 no que se refere à organização do SUS, ao planejamento da saúde, à assistência à saúde e à articulação interfederativa.
- **Lei Complementar nº141 de 2012** - regulamenta o § 3o do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde;
- **Lei nº 2901 de 20 de dezembro de 2021** – dispõe da publicação do Plano Plurianual-PPA do município de Porto Velho, para o exercício do quadriênio 2022-2025.
- **Lei n.º 2.902, de 20 de dezembro de 2021** – dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentária do município de Porto Velho para o exercício de 2022.
- **Resolução Nº 002/CMS PV/2022 de 16 de fevereiro de 2022** que aprova o Plano Municipal de Saúde de Porto Velho para o exercício no quadriênio de 2022 – 2025
- **Resolução Nº 007/CMS PV/2022 de 18 de maio de 2022** que aprova a Programação Anual de Saúde para o exercício de 2022.

A Secretaria Municipal de Saúde ainda destaca neste Relatório, a intenção de responder sobre as medidas adotadas para o cumprimento a determinação constante do item IV do Acórdão AC2- TC 00072/21, referente ao Processo nº 02885/20 e item III, **alínea “c” do Acórdão AC2-TC 00511/20**, referente ao Processo nº 01725/19, ou seja, apresentando em tópico específico deste relatório circunstanciado, o atendimento ou não das determinações exaradas por esta Corte sobre as Prestações de Contas anteriores.



2- VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE EXTERNO

2.1. Identificação da unidade e estrutura organizacional

A Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA é um órgão da Administração Direta, subordinada ao Chefe do Poder Executivo, prevista no art. 238, inciso I, da Constituição do Estado de Rondônia, sendo esta Órgão Gestor do Sistema Único de Saúde - SUS no âmbito municipal, de acordo com as Leis Federais nº 8080/90 e 8142/90.

Regida pela Lei Complementar nº 883, de 25 de fevereiro de 2022, a Secretaria Municipal de Saúde é responsável por promover a saúde da população, através da administração e organização do SUS no âmbito municipal, consonante com a definição das diretrizes municipais e das políticas públicas de prevenção e de recuperação da saúde.

Com o intuito de melhor dar cumprimento a suas competências legais e execução de suas atividades, durante este ano foi revista sua Estrutura Organizacional, conforme descrito na Lei Complementar nº 883, de 25 de fevereiro de 2022 (Figura 1), sendo atualmente composta por: quatro Departamentos Técnicos Assistenciais e Três tipos de unidades integrantes (Departamento de Atenção Básica, Departamento de Média Complexidade, Departamento de Vigilância em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica, unidades do SAMU, Pronto Atendimentos e Maternidade Municipal) e sete Departamentos Apoio a Gestão do Sistema (Departamento de Regulação, Avaliação e Controle do Sus, Departamento de Planejamento e Gestão, Departamento de Gestão de Pessoas, Departamento Administrativo, Departamento de Transporte e Departamento de Almoxarifado e Patrimônio). Além desses, diretamente ligados a Gestão, estão a Coordenadoria do Fundo Municipal de Saúde e a Assessoria Técnica. O controle social dá-se através do exercício do Conselho Municipal de Saúde. Essa estrutura resulta em cerca de 150 cargos distribuídos nas funções de gerenciamento do sistema, incluindo as unidades integrantes da rede de saúde.



2.2. Estrutura de Governança

A Prefeitura do município de Porto Velho por meio da Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPOG estabeleceu que a Secretaria Municipal de Saúde, dentro do Plano de Governo, se enquadra na Diretriz Política de Desenvolvimento Social, com metas que englobam ações que envolvem a Saúde, a Educação e Assistência Social, com o objetivo de estabelecer maior integração institucional e sistêmica, entre estes setores e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

Além dessa estrutura de governança estabelecida pela Prefeitura, a Secretaria Municipal de Saúde segue a configuração institucional da governança do SUS que assegura a participação das instâncias estaduais e municipais na elaboração das políticas públicas de saúde.

O Ministério da Saúde, as secretarias estaduais e municipais de saúde são as autoridades sanitárias responsáveis pela condução da política de saúde em suas respectivas esferas de governo. No âmbito nacional, a Comissão Intergestora Tripartite (CIT) consiste no fórum de negociação e pactuação entre os representantes dos gestores das três esferas de governo. Assim, integram a CIT os representantes da direção do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) (BRASIL, 2012).

No âmbito estadual, a Secretaria de Estado de Saúde é responsável pelo ordenamento do SUS no território, reunindo todas as regiões de saúde. No espaço de Pactuação estadual, os municípios são representados pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) que apoia os 52 municípios nas discussões da Comissão Intergestora Bipartite (CIB), além da presença direta de alguns gestores municipais, como o município de Porto Velho. As Comissões Intergestoras Regionais (CIR) asseguram a participação dos gestores municipais com o gestor estadual em definições de políticas voltadas às regiões de saúde a qual pertencem, conforme art. 30, incisos II e III, do Decreto nº 7.508, de 20 de junho de 2011, estas estão ligadas administrativamente à Secretaria de Estado da Saúde. Dentro deste contexto, o município de Porto Velho, está situado na Macro Região I, sendo o município sede da Região de Saúde Madeira Mamoré, que integra os municípios vizinhos de Guajará Mirim, Nova Mamoré, Candeias e Itapuã.

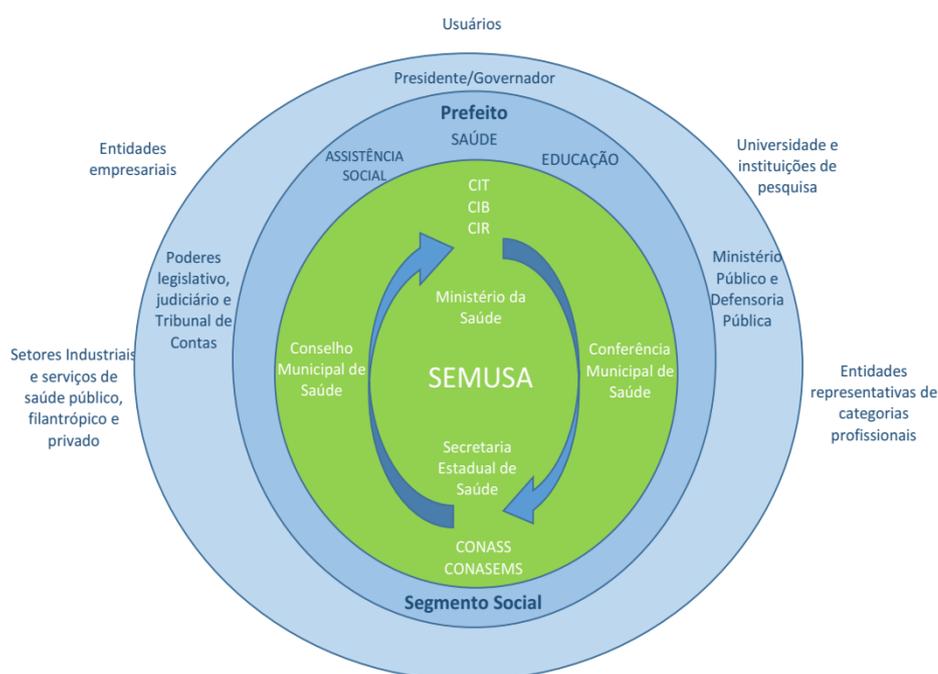
O Controle Social tem sua participação na governança federativa do SUS por meio dos Conselhos Municipais de Saúde e também da participação nas Conferências de Saúde que é o espaço onde a população pode formular propostas e estratégias para acompanhar e fiscalizar o funcionamento das políticas de saúde com relação a todos os aspectos, inclusive sobre a aplicabilidade dos recursos financeiros que compõem o Fundo Municipal de Saúde.

O Conselho Municipal de Saúde do município de Porto Velho está organizado por meio de um colegiado, de natureza permanente e deliberativa no âmbito da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde. Está composto por representantes do governo, dos usuários, dos profissionais de saúde e dos prestadores de serviços. A representação de todas as entidades é paritária: 50% de vagas são ocupadas pelos usuários, 25% das vagas para os trabalhadores da saúde e 25% para os gestores e/ou prestadores da saúde.

As reuniões são organizadas por meio de plenária deliberativa em reuniões ordinárias, que acontecem uma vez por mês, e por reuniões extraordinárias que são programadas conforme a necessidade de discussão de alguma pauta específica da saúde que precisam de deliberação com prazo determinado ou que demandam exclusividade para discussão e deliberação. No ano de 2022 as reuniões do Conselho Municipal de Saúde realizadas até o mês de outubro, permaneceram ocorrendo de forma remota, ainda em função das mudanças realizadas pelo período pandêmico. Em seguida, o Conselho Municipal de Saúde iniciou um processo de mudança de direção, envolvendo inclusive, o Conselho Estadual de Saúde neste processo.

Segue abaixo a figura esquemática de como se dá essa relação de governança com os atores externo e interno na condução das Políticas Públicas de Saúde.

Figura 02. Desenho esquemático da estrutura de Governança da SEMUSA, Porto Velho/RO, 2022.



Fonte: Figura adaptada do Diagrama: O Papel das Relações Federativas na Governança do SUS do Manual de Planejamento no SUS, 1ª edição revisada, Brasília-DF, 2016, pg. 46.



Legenda:

- Mercado (iniciativa privada prestadores de serviço, instituições de ensino e pesquisa).
- Órgãos Governamentais externos ao setor saúde.
- Segmento Social da Prefeitura (Saúde, Educação e Assistência Social).
- Órgãos governamentais exclusivos do setor saúde.

3. MODELO DE NEGÓCIO

No ano de 2021 encerrou-se um ciclo do planejamento e gestão da SEMUSA, estabelecendo-se assim, um processo revisão das práticas e resultados alcançados no exercício anterior para a construção de um novo Plano de trabalho, de forma a atender os desafios do próximo quadriênio.

Desta forma, sob a condução da Assessoria Técnica, foram organizadas oficinas de planejamento, com a participação de diretores e coordenadores de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) e membros representantes do Conselho Municipal de Saúde, que promoveram essa avaliação, inclusive, oferecendo espaços de escuta da sociedade. Foram revisados os orientadores que conduzirão os processos internos e que ajudarão a instituição a cumprir com os compromissos regimentais no próximo quadriênio (2022 a 2025), **Mapa Estratégico da Saúde**, sendo este apresentado na Figura 3.



REFERENCIAL ESTRATÉGICO	MISSÃO	Promover ações e serviços com qualidade à saúde da população por meio de uma rede de atenção à saúde integrada e resolutive						
	VISÃO	Ser referência na região norte em gestão de serviços de saúde por meio da modernização e automação, com otimização de recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento de estratégias voltadas à construção do sistema de saúde resolutive e com ampliação de acesso						
	VALORES	Ética	Eficiência	Compromisso	Transparência	Humanização	Inovação Tecnológica	Sustentabilidade
RESULTADOS PARA A SOCIEDADE	Reduzir a mortalidade materno-infantil							
	Reduzir a mortalidade por causas externas							
	Reduzir a morbimortalidade por problemas de condições crônicas físicas e mentais							
	Reduzir a morbimortalidade por doenças infecto parasitárias baseadas em perfil epidemiológico							
PROCESSOS INTERNOS	Redes de Atenção à Saúde estruturadas, integradas e fortalecidas							
	Vigilância em Saúde com atuação contínua, articulada e integrada as Redes de Atenção							
	Gestão de apoio logístico oportuna, eficiente e adequada							
	Sistemas e tecnologias inovadores e integrados com foco na informação, comunicação e gestão em saúde							
	Gestão estratégica permanente dos recursos humanos em saúde							
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE GESTÃO	Assegurar a estratégia de saúde da família como fortalecedora da atenção básica e orientadora da RAS				Reduzir o impacto de morbimortalidade por causas externas e doenças infecto-parasitárias			
	Fortalecer a efetividade da vigilância em saúde integrando com as RAS				Reestruturar e integrar a rede de atenção à saúde do município, com ênfase na área materno-infantil e crônicas			
	Asssegurar gestão de apoio logística oportuna, eficiente e adequada aos processos e prazos dos serviços				Promover e modernizar os sistemas de informação e comunicação das RAS			
	Desenvolver gestão estratégica de recursos humanos em saúde							
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS FINANCEIROS	QUALIDADE DE GASTOS				QUALIDADE DOS RECURSOS			
	Otimizar e racionalizar os recursos orçamentários e financeiros redefinindo sua alocação conforme planejamento estratégico				Garantir o cumprimento da aplicação integral da Lei Complementar nº 141/12 e Portaria nº 3.992/17			
	Prestar contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros				Ampliar a captação de recursos dentro da área governamental e outras instituições financeiras			



4 – BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO

O município de Porto Velho possui uma população de 548.952 habitantes, segundo dados estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – (IBGE – 2021), sendo 51,70% do sexo masculino e 48,29% do sexo feminino.

Dados revisados no Plano Diretor do município, destacam fontes do Censo IBGE de 2010 que confirmam a predominância de pessoas que se autodeclaram pretas ou pardas, correspondente a 68,3% entre a população portovelhense, dado acima da média de Rondônia (62,6%) e do Brasil (50,9%). A taxa de analfabetismo foi verificada em 7,44%.

Capital do estado, é o município mais populoso do estado de Rondônia e o terceiro mais populoso da Região Norte. Possui uma área territorial extensa, de 34 082.366 m². Faz fronteira com o estado de Amazonas, Acre, e mais seis cidades rondoniense; a sudoeste também faz fronteira com uma cidade da Bolívia.

Entre os anos de 2000 e 2017, a população de Porto Velho cresceu a uma taxa média anual de 2,79%, superior ao Brasil (1,22%) e Rondônia (2,09%) no mesmo período. No mesmo período a taxa de urbanização aumentou, chegando a 95% em 2017.

Dados divulgados pelo IBGE – 2018, Porto Velho apresenta um PIB (2015) de R \$13.947 bilhões, correspondendo a 38% do PIB do Estado de Rondônia e a um PIB per capita de R \$27.741. Mas registram-se desigualdades econômicas vivenciadas entre as famílias residentes no município.

Segundo o Plano Diretor do município, “as faixas de domicílios com menor renda familiar têm maior peso na área rural que na área urbana”. Os distritos do Médio Madeira, incluído o distrito sede, são os que registram maiores participações das faixas de renda mais alta, de mais de 5 salários mínimos. No Baixo Madeira, em todos os distritos, tanto nas áreas urbanas como rurais, a renda média nominal dos domicílios é de até 3 salários mínimos em mais de 70% dos domicílios. No Médio e no Alto Madeira, esse índice tende a ser mais baixo e há diferenças mais marcantes entre áreas urbanas e rurais em alguns distritos.” Ainda conforme o Plano Diretor do município, a cobertura dos serviços de abastecimento de água em relação à população urbana é de 36,25%. Sendo que os sistemas que utilizam mananciais superficiais representam 80% desse (70% do Rio Madeira e 10% do Igarapé Bate Estaca); os outros 20% provêm dos sistemas atendidos por mananciais subterrâneos. Os sistemas não atendem a população a contento, sendo relatada a presença massiva de soluções alternativas nos domicílios, sobretudo poços rasos, também conhecidos localmente como poços amazonas, e sistemas independentes nos condomínios operados pelos próprios.” Quanto ao esgotamento sanitário, “o sistema público atende a 10,23% da população do distrito sede e é composto apenas por rede coletora. Por outro lado, 35,07% da



população utiliza soluções individuais, em geral fossas sépticas, enquanto 54,7% permanece sem nenhum atendimento”.

Conforme dados acessados em 25/05/2022 no Sistema Nacional de Nascido Vivos, o município possui uma taxa de natalidade decrescente, registrando em 2021 o total de 7.619 nascidos vivos.

Na análise das morbidades assistidas em 2022, percebe-se que o comportamento das internações hospitalares, retirando aquelas devidas a condições voltadas à atenção a gravidez, parto e puerpério, confirmaram a permanência das causas externas como principal motivação de internação. Esse número é impactado principalmente pelos acidentes de trânsito. O segundo grupo mais presente como causa das internações, ainda é o das afecções infecciosas, sendo as doenças virais as mais frequentes, seguidas pelas doenças de fonte bacteriana. Isso faz com que o perfil das internações na rede de atenção à saúde do estado, seja fortemente impactado por problemas de condições agudas, ainda não controladas pelos programas de promoção, vigilância e educação à saúde.

Em terceiro e quarto lugar estão presentes as doenças do aparelho digestivo e respiratório, quadro diagnóstico, fortemente impactado por variações ambientais e climáticas, visto esta região conviver com temperaturas mais elevadas, menores taxas pluviométricas e de umidade, situações de seca extensa do Rio Madeira, diminuindo o acesso a água nas comunidades ribeirinhas e mantendo no ar, a presença de agentes nocivos oriundos das queimadas urbanas e rurais.

Em quinto lugar começam a incidir os problemas voltados ao desequilíbrio das condições crônicas, sendo a principal derivada das neoplasias. Há que se ressaltar que muitos usuários tiveram seus quadros afetados pelas medidas de isolamento social impostas durante a pandemia por covid 19 e o acesso dificultado ao suporte de exames diagnósticos e tratamentos no mesmo período.

Ao analisar a ocorrência de mortes na série histórica 2016 a 2022, (codificando as causas conforme o Código Internacional das Doenças - CID 10) vimos que nos anos de 2016 e 2017, as três principais causas de óbitos foram as Doenças do Aparelho Circulatório, Causas Externas e Neoplasias, respectivamente. No ano de 2018 as neoplasias ocuparam o segundo lugar, situação registrada também em 2019. No entanto, a partir do ano de 2020, percebe-se um aumento exponencial dos óbitos causados por Doenças Infecciosas e Parasitárias, (**1.127**, 32,68% dos óbitos gerais), continuando esse aumento em 2021 (**1.713**, 40,11% dos óbitos gerais) passando a assumir o primeiro lugar no ranking das causas de óbito neste município, seguido por Ap. Circulatório (517), neoplasias (448) além das causas externas que aparecem na 4ª posição com 410 óbitos. Esta mudança do perfil epidemiológico dos óbitos, ocorrida nos anos de 2020 e 2021 está atribuída a pandemia, ocasionada pelo Novo Coronavírus (SARS – COV 2), agente etiológico da COVID -19 que teve início em março de 2020 (Dados extraídos do SIM/DATASUS/MS).



Em 2022, dados obtidos no boletim epidemiológico de 27.09.2022, mostram que Porto Velho registrou 141 óbitos por covid, percebendo uma acentuada diminuição no número de óbitos por covid em relação ao ano de 2021, que foi 1.541 óbitos. Dessa forma, dados preliminares demonstram uma tendência a alteração do perfil de mortalidades no município, retornando a ser mais impactantes, aqueles óbitos que se dão em consequência dos problemas originários de condições crônicas estabelecidas e não monitoradas, como as doenças do aparelho circulatório, respiratório e as neoplasias, assim como os óbitos devido às causas externas, provindos essencialmente dos acidentes de trânsito, homicídios e violências.

Para dar assistência à saúde aos munícipes, a gestão de saúde municipal dispõe de uma rede com 92 estabelecimentos de saúde eminentemente públicos, não havendo unidades contratadas. Não houveram mudanças estruturais na rede física no decorrer do ano, com os estabelecimentos de saúde, apresentados conforme a Tabela 1.

Tabela 01- Estabelecimentos de saúde por tipo na Rede Física, Gestão Municipal, Porto Velho, 2022.

Estabelecimento por Tipo	Nº de Cadastro/2022
TIPO : 01 - POSTO DE SAUDE	14
TIPO : 02 - CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	38
URBANO	20
RURAL	18
TIPO : 04 - POLICLINICA	1
TIPO : 07 - HOSPITAL ESPECIALIZADO	1
TIPO : 32 - UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1
TIPO : 36 - CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	6
TIPO : 39 - UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3
TIPO : 42 - UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	9
TIPO : 43 - FARMACIA	1
TIPO : 50 - UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	4
TIPO : 67 - LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA - LACEN	1
TIPO : 68 - CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
TIPO : 70 - CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3
TIPO : 73 - PRONTO ATENDIMENTO/UPA	5
TIPO : 76 - CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1
TIPO : 80 - LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1
TIPO : 81 - CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1
TIPO : 84 - CENTRAL DE ABASTECIMENTO (Rede de Frio)	1
TOTAL	92

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/10/2022.



Para maiores esclarecimentos detalha-se a seguir algumas unidades cadastradas a nível municipal por tipo de atribuição, tais como:

- **Unidade Móvel Pré-Hospitalar na Área de Urgência:** estão incluídas 8 Unidades de Suporte Básico e uma Unidade de Suporte Avançado do SAMU.
- **Farmácia:** Central de Abastecimento Farmacêutica Municipal.
- **Centro de Atenção Psicossocial:** estão cadastrados três CAP 's ao nível municipal.
- **Hospital Especializado:** Maternidade Municipal Mãe Esperança.
- **Laboratório de Saúde Pública:** Central de Laboratório instalada no Rafael Vaz e Silva.
- **Central de Abastecimento:** Central de Abastecimento de Imunizações
- **Postos de Saúde:** Unidades de Atenção Primária em Saúde, que atuam como pontos de apoio a ações de equipes de Saúde da Família em áreas dispersas.
- **Central de Gestão em Saúde:** inscrita na sede da SEMUSA.
- **Unidade de Vigilância em Saúde:** cadastrados o CIEVS, a Vigilância Sanitária, Centro de Controle de Zoonoses e o SIM (Sistema de Inspeção Municipal/SEMAGRIC).
- **Clínica/Centro de Especialidade:** estão cadastrados o Centro de Especialidades Médicas (CEM), o Centro em Reabilitação (CER), os Centros de Especialidade Odontológica (CEO Zona Leste 1, CEO Zona Leste 2 e o CEO Zona Sul), a Clínica Especializada (SAE). Os demais são cadastros não operantes.
- **Pronto Atendimento:** estão cadastradas as UPA 24hs Sul, UPA Leste e UPA Jacy Paraná. Além dos PA José Adelino e PA Ana Adelaide.
- **Policlínica:** permanece a Unidade do Rafael Vaz e Silva, porém está já funcionando como centro de especialidades médicas.

O Departamento de Recursos Humanos/SEMUSA, que utiliza o Sistema de Informação e-cidade, conforme orientação e coordenação da Secretaria Municipal de Administração – SEMAD, informa que o teto de servidores efetivos na SEMUSA é de 3.980. Conta ainda com mais 409 servidores, em contratos temporários, cargos em comissão ou provindos do programa mais médico (PMV-Portal da Transparência/Folha de pagamento acessado em 28/11/22). O quadro 01, apresenta o detalhamento dos servidores pertencentes ao grupo saúde por categoria e nível de formação, sendo que estes significam 85,12% do total dos efetivos no município.



Quadro 01- Total de servidores efetivos pertencentes ao grupo saúde por categoria e nível de formação, II quadrimestre, SEMUSA / Porto Velho, 2022.

CÓDIGO	CARGO	QUANTIDADE	TIPO DE NÍVEL
88	Auxiliar de laboratório	104	495 FUNDAMENTAL
117	Auxiliar de Odontologia	35	
93	Auxiliar de Serviço de Saúde	167	
94	Auxiliar de Serviços Sociais	5	
100	Auxiliar de Serviços Veterinários	15	
87	Auxiliar de Enfermagem	133	
451	Auxiliar de Farmácia	36	
747	Agente de Combate de Endemias	157	1592 MÉDIO
746	Agente Comunitário de Saúde	494	
376	Técnico em Higiene Dental	49	
356	Técnico de Enfermagem	763	
371	Técnico em Higiene Dental Escolar	1	
357	Técnico em Laboratório	46	
357	Técnico em Radiologia	79	
715	Terapeuta Ocupacional	3	1301 SUPERIOR
17	Administrador hospitalar	6	
73	Assistente Social	35	
122	Biomédico	86	
123	Bioquímico	51	
176	Enfermeiro	375	
187	Farmacêutico	41	
199	Fiscal Municipal de Vig. Sanitária	27	
201	Fisioterapeuta	12	
202	Fonoaudiólogo	6	
249	Médico	465	
253	Médico Veterinário	8	
270	Nutricionista	9	
272	Odontólogo	145	
323	Psicólogo	35	
	Total Geral	3.388	

Fonte: e-cidade, DRH/SEMUSA

A SEMUSA possui ainda 592 (14,87%) servidores efetivos que integram a área meio da gestão municipal, dando suporte para a execução dos serviços, apresentados na tabela.



Quadro 02 -Total de servidores efetivos da área meio da SEMUSA, II quadrimestre, Porto Velho, 2022.

CÓDIGO	CARGO	QUANTIDADE	Tipo de Nível
24	Agente de Manut. Inf.Est.Escolar	1	291 FUNDAMENTAL
25	Agente de Secretaria Escolar	2	
27	Agente de Vigilância Escolar	1	
41	Artífice Especializado	1	
90	Auxiliar de Serviço Gerais	176	
83	Auxiliar Administrativo	37	
138	Comandante Fluvial	2	
147	Contra-Mestre Fluvial	1	
153	Cozinheiro Fluvial	1	
173	Encarregado de Serviços Gerais	3	
208	Gari	6	
389	Vigia	60	
627	Assistente Administrativo	174	300 MÉDIO
67	Assistente de Arrecadação	1	
235	Marinheiro Auxiliar fluvial	9	
238	Marinheiro Fluvial	6	
242	Mecânico de Automóvel	1	
267	Motorista	97	
358	Técnico de Nível Médio	12	
178	Engenheiro Civil	1	1 SUPERIOR
	Total Geral	592	

Fonte: e-cidade, DRH/SEMUSA

5. POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

O quadriênio 2022 a 2025 inaugura novos planos de governos no nível municipal. No âmbito da Prefeitura isso se expressa pela renovação do Plano Plurianual e setorialmente, na saúde, pelo novo Plano Municipal de Saúde.

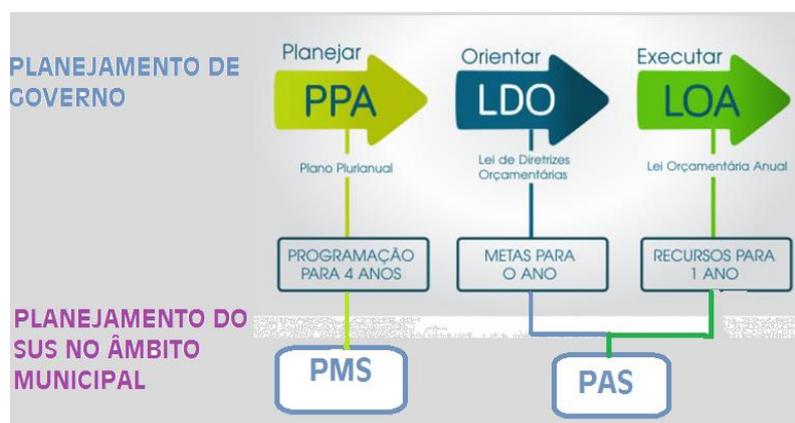
Para a elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022 – 2025, durante o exercício de 2021 foram avaliados os resultados obtidos diante das metas programadas para o período anterior (2018 – 2021); revistas as séries históricas do comportamento de vários indicadores de saúde; as deliberações das últimas conferências, além de considerar as propostas obtidas por audiência pública e pesquisa pública realizada diretamente com o propósito de construção do novo plano.

Esse processo envolveu todo o grupo técnico da SEMUSA, participando através de oficinas de trabalho, através das quais foram construídos o Mapa Estratégico da SEMUSA e a partir deste, eleitos diretrizes e objetivos para o Plano de Saúde do próximo quadriênio.

A Programação Anual de Saúde - PAS de 2022 portanto já integra esse novo período, detalhando as ações a serem executadas para cumprir as metas estabelecidas no novo Plano.

Tanto a PMS como a PAS, são instrumentos setoriais, que auxiliam o cumprimento do planejamento de forma ascendente, conforme emanado na Lei Complementar nº141 de 2012, integrando diretrizes, objetivos e metas, ao Plano Plurianual – PPA e a Lei de Diretrizes Orçamentária – LOA, com o intuito de atender as necessidades de saúde da população.

Figura 04- Premissas para o planejamento em saúde, Porto Velho/RO, 2022.



Fonte: Adaptação realizada a partir da Câmara explica PPA/LDO/LOA, General Câmara/RS.

Os objetivos do Plano Plurianual (PPA) e do Plano Municipal de Saúde (PMS) convergem, embora nem todos os indicadores de monitoramento de metas do PMS estejam presentes no PPA, sendo escolhidos alguns de maior representatividade para monitoramento dos resultados dos Programas, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 03. Quadro comparativo da compatibilidade do PPA 2022-2025 com o PMS 2022-2025, Porto Velho/RO, 2022.

DIRETRIZ PMS	OBJETIVO (comum entre PMS e PPA)	Vinculação no PPA
Diretriz 1 - Fortalecimento da APS para realizar a coordenação do cuidado, ordenamento e organização das RAS	1.1- Assegurar a estratégia de saúde de família como fortalecedora da atenção básica e orientadora da RAS	PROGRAMA: Atenção Básica mais perto de você
	1.2 - Aumentar o acesso da população vulnerável e grupos prioritários aos programas estratégicos de atenção à saúde	
	1.3 - Organizar a atenção a saúde nos ciclos de vida promovendo e fortalecimento das linhas de cuidados nas RAS	
Diretriz 2 - Ampliar a resolutividade, integração e qualificação das RAS.	2.1 - Promover a oferta de serviços de atenção especializada com vistas à qualificação da atenção integral à saúde dos usuários do SUS.	PROGRAMA: Integração das Redes de Atenção à Saúde
	2.2 - Promover a oferta dos serviços de urgência e emergência, reduzindo os impactos da morbimortalidade por causas externas e problemas de condições agudas na rede de saúde	



Diretriz 3 - Reestruturação da gestão dos sistemas de apoio logístico assegurando-os em todos os pontos da RAS.	3.1 - Manter a cobertura de medicamentos em todas as unidades da rede municipal promovendo o Uso Racional de medicamentos-URM.	PROGRAMA: Medicamento consciente
	3.2- Fortalecer os serviços da assistência farmacêutica em todas as etapas do ciclo assistencial.	
	3.3 - Fortalecer o gerenciamento da rede de laboratórios de análise clínicas otimizando a capacidade instalada e ampliando o acesso dos usuários aos serviços.	PROGRAMA: Integração das Redes de Atenção à Saúde
	3.4 - Modernizar e ampliar a capacidade operacional do apoio diagnóstico de imagem	PROGRAMA: Integração das Redes de Atenção à Saúde
	3.5 - Aprimorar o sistema logístico de aquisição, armazenagem, monitoramento de estoques e distribuição de materiais.	PROGRAMA: Integração das Redes de Atenção à Saúde
	3.6 - Implementar e fortalecer a Política Municipal de Avaliação, Controle e Regulação.	PROGRAMA: Gestão em Desenvolvimento
Diretriz 4 - Monitoramento para o controle e redução dos riscos e agravos à saúde da população.	4.1 - Promover a prevenção, redução, eliminação dos riscos à saúde, e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens, e da prestação de serviços de interesse da saúde.	PROGRAMA: Vigilância em Saúde
	4.2 - Promover a detecção, prevenção e monitoramento de doenças e agravos transmissíveis, não transmissíveis e doenças negligenciadas, bem como os fatores que as condicionam	
	4.3 - Detectar e intervir nos fatores de riscos ambientais que interferem na saúde humana transmitida por vetores e zoonoses de relevância	
	4.4.- Garantir a capacidade de alerta e resposta rápida frente às emergências de saúde pública	
Diretriz 5 - Fortalecimento do controle social, da comunicação e informação em saúde junto à população.	5.1 - Promover e modernizar os sistemas de informação e comunicação das RAS	PROGRAMA: Gestão em Desenvolvimento
	5.2 - Ampliar a participação da população no controle social	
	5.3 - Fortalecer e modernizar os serviços de ouvidoria do SUS do SUS	
Diretriz 6 - Fortalecimento da gestão de pessoas e dos processos de trabalho no SUS.	6.1 - Desenvolver estratégias para o fortalecimento da Política Nacional e Municipal de Educação Permanente.	PROGRAMA: Gestão em Desenvolvimento
	6.2 - Promover a formação e qualificação de recursos humanos em saúde, a partir das necessidades em saúde e do SUS.	
	6.3 - Promover a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.	
	6.4 - Desenvolver a vocação formadora da Rede Municipal de Saúde, alinhada às necessidades do SUS	
	6.5 - Reorganizar e fortalecer o modelo administrativo e estrutural da SEMUSA para as ações de planejamento do SUS	

Fonte: SEMUSA/PV/RO/2021.

A seguir, serão demonstrados os indicadores de saúde previstos no Plano Plurianual no período de 2022 a 2025, apresentando a meta e o resultado alcançado no ano de 2022 e três anos anteriores, justificativas diante do não cumprimento da meta projetada e avaliação do desempenho orçamentário/financeiro.



6. RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AO PLANO PLURIANUAL – PPA 2022- 2025

6.1 PROGRAMA 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE

Objetivo:

- Manter a cobertura de medicamentos em todas as unidades da rede municipal promovendo o uso Racional de Medicamentos.
- Fortalecer os serviços de gerência e assistência farmacêutica em todas as etapas do ciclo assistencial.

Público-Alvo: Usuários do SUS do Município de Porto Velho das zonas urbanas e rural

6.1.1 Resultados dos indicadores e justificativa

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA		
			2019		2020		2021		2022					
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO				
Nº de atendimentos aos usuários nas farmácias municipais	360.000	18/08/2021									390.000	322.880	Fonte: SISFARMA Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: Nº total de atendimentos aos usuários nas farmácias municipais	Dados retirados de unidades de farmácias (total de 28 farmácias urbanas) que possuem em funcionamento o sistema SISFARMA de controle de estoque e dispensação de medicamentos. Demais unidades distritais precisam ser implantadas no SISFARMA. Outra situação foi a ocorrência de muitos processos de medicamentos com itens fracassados, desertos e empresas inadimplentes de entrega que ocasionaram faltas de medicamentos.
Número de consultas farmacêuticas realizadas na rede de atenção à saúde	156.541	31/12/2020									250.000	0	Fonte: Sistema de informação ambulatorial/SUS Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: Número total de consultas de profissionais farmacêutico realizadas no ano	Processo de trabalho não implementado (zerado) devido avaliação e estudo dos serviços em 2019 e pandemia em 2020 a 2022 que implicou nas dificuldades de implantação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



Cont.

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA
			2019		2020		2021		2022			
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO		
Percentual de itens de medicamentos adquiridos elencados na REMUME	85%	18/08/2021							85%	91,4%	Fonte: SISFARMA; Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: Número de itens de medicamentos adquiridos elencados na REMUME/Número de itens de medicamentos da REMUMEx100	
Percentual de usuários cadastrados e contemplados com insumos estratégicos	100	15/08/2021							100%		Fonte: SEMUSA; Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: Número de usuários cadastrados e contemplados com insumos estratégicos registrados no sisfarma/ usuários cadastrados registrados pelas unidade de saúde	Foram dispensados de 01/01/2022 a 20/11/2022 sobre medicamentos do HIPERDIA total de 7.430.298 comprimidos diversos e 72.496 insulinas (<i>fonte: sistema Hórus MS</i>). O número de usuários do (HIPERDIA). é retirado do eSUS AB, na rede SUS. O SISFARMA não cadastra usuário do programa (HIPERDIA). A demanda de medicamentos do (HIPERDIA). na rede de farmácias é aberta a dispensação de medicamentos ao serviço PÚBLICO E PRIVADO pelo sistema SISFARMA. Portaria 218/2016 GAB SEMUSA, não sendo cadastrados o número de usuários que receberam as medicações em sua totalidade, dificultando o cálculo deste indicador.



6.1.2. Produtos alcançados por atributo ação/ PROGRAMA MEDICAMENTO CONSCIENTE

A - Apoio ao Programa Atenção a Saúde dos Portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus

Tabela 02. Total de pessoas cadastradas e assistidas pela condição crônica de Hipertensão e Diabetes na rede SUS, SEMUSA, Porto Velho.

Ano	Nº de pessoas cadastradas com Hipertensão na rede municipal de saúde	Nº de pessoas cadastradas com Diabetes na rede municipal de saúde	Nº de consultas médica ou de enfermagem ofertadas a pessoas em acompanhamento das condições crônicas
2019	15.397	5.232	5.407
2020	17.533	6.050	4.611
2021	20.037	7.039	6.147
2022	23.027	8.156	17.734

Fonte: E SUS; Dados 2019/2020 E 2021 foram atualizados os dados com data de 31/12 dos respectivos anos. Dados 2022 acessados em 02/02/2023.

Tabela 03. Número de Usuários cadastrados com Diabetes Tipo 1 dependentes do uso de insulina ofertada, SEMUSA, Porto Velho.

Ano	Nº de pessoas cadastrados em uso de insulina ofertada pelo SUS
2019	3.078
2020	3.185
2021	3.366
2022	2.814

Fonte: Dados conforme planilhas enviadas mensalmente pelas USF, atualizado dado de 2022 em 02/02/2023.



B - Aquisição de medicamentos da assistência farmacêutica

Tabela 04. Totais de medicamentos adquiridos pelo Programa Medicamento Consciente no período de 2019 a 2022, por tipo de atendimento, SEMUSA, Porto Velho.

MEDICAMENTOS EMPENHADOS ADQUIRIDOS	ANO							
	2019		2020		2021		2022	
	ITENS	VALOR	ITENS	VALOR	ITENS	VALOR	ITENS	VALOR
ENTRADA DE MEDICAMENTOS ADQUIRIDOS	20.754.976	R\$ 5.462.974,35	22.483.220	R\$ 7.229.170,03	21.719.370	R\$ 7.486.492,44	17.833.924	R\$ 7.327.046,81
TOTAL	20.754.976	R\$ 5.462.974,35	22.483.220	R\$ 7.229.170,03	21.719.370	R\$ 7.486.492,44	17.833.924	R\$ 7.327.046,81

Fonte: HÓRUS BI/MS/DAF/SEMUS. Acesso em 08/02/23

C- Estruturação da assistência farmacêutica

Tabela 05. Total de unidades de saúde com profissional farmacêutico, no período de 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho.

ANO	Nº de Farmácias com profissional farmacêutico
2019	13
2020	13
2021	13
2022	13

Fonte: Departamento de Assistência Farmacêutica - DAF/SEMUSA em 08/02/2023.

Farmacêuticos com carga horária de 30h semanais e nem sempre tempo integral do horário de funcionamento do estabelecimento.

Nº de consultas realizadas pelo farmacêutico: Processo de trabalho não implementado (zerado) devido avaliação e estudo dos serviços em 2019 e pandemia em 2020 a 2022 que implicou nas dificuldades de implantação.



D - Manutenção da assistência farmacêutica

Tabela 06. Totais de medicamentos dispensados na Rede de Atenção à Saúde, período 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS	I QUADRIMESTRE		II QUADRIMESTRE		III QUADRIMESTRE		TOTAL ANO 2022	
	ITENS	VALOR	ITENS	VALOR	ITENS	VALOR	ITENS	VALOR
ATENÇÃO BÁSICA	5.815.512	R\$ 1.642.927,38	4.936.263	R\$ 1.418.716,10	4.037.042	R\$ 1.549.083,50	14.788.817	R\$ 4.610.726,98
MÉDIA COMPLEXIDADE	990.478	R\$ 1.194.851,04	3.148.056	R\$ 1.554.680,99	934.085	R\$ 1.566.838,21	5.072.619	R\$ 4.316.370,24
SEJUS	211.637	R\$ 57.708,60	182.391	R\$ 49.700,58	115.031	R\$ 33.299,91	509.059	R\$ 140.639,09
DEMANDAS JUDICIAIS E OUTROS	31.701	R\$ 95.338,70	27.449	R\$ 105.589,11	41.117	R\$ 112.505,94	100.267	R\$ 313.433,75
TOTAL	7.049.328	R\$ 2.990.825,72	8.294.159	R\$ 3.128.686,78	5.127.275	R\$ 3.261.727,56	20.470.762	R\$ 9.381.170,06

Fonte: HORUS BI/DAF/SEMUSA; dados extraídos do consolidado dos relatórios de saída por unidade de saúde e outros tipos de saída (usuários, outras instituições).

Acesso em 08/02/23.

*Considerar estoque residual de anos anteriores.

** OUTROS (DEMANDAS SERVIÇO SOCIAL, EMPRÉSTIMO E VINCULADOS AO CNS).

***FARMÁCIA MAC - Medicamentos em uso nas Unidades de emergência / urgência e em unidades de referência especializadas (Centro de Referências e Maternidade Municipal).

Tabela 07. Totais de unidades de saúde assistidas com insumos pela assistência farmacêutica, no período de 2018 a 2021, Porto Velho/RO.

TIPO DE UNIDADES	I QUADRIMESTRE	II QUADRIMESTRE	III QUADRIMESTRE	TOTAL ANO 2022
ATENÇÃO BÁSICA	52	51	50	50
MEDIA COMPLEXIDADE	9	10	12	12
FARMÁCIA ISOLADA	0	0	2*	2
TOTAL	61	61	64	64

Fonte: Departamento de Assistência Farmacêutica – DAF em 08/02/2023.

*DAF envia medicamentos num total de 65 unidades, sendo 63 municipais (urbanas e distritais), 1 Estadual

ATENÇÃO BÁSICA = 50 unidades, sendo 19 urbanas 21 Rural via terrestre e 10 Rural via Fluvial

MEDIA COMPLEXIDADE = 13 unidades (UPAS SUL, UPA LESTE, UPA JACY, SAMU PVH, SAMU JACY, PA ANA Adelaide e Maternidade)

FARMÁCIA ISOLADA (outras) = 1 unidade estadual (SEJUS) e 1 unidade federal (DEPEN)



6.1.3 Principais ações realizadas através do PROGRAMA MEDICAMENTO CONSCIENTE em 2022.

AÇÃO/PRODUTO	ATIVIDADES REALIZADAS
A - Apoio ao Programa Atenção a Saúde dos Portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	06/05/2022 - USF Agenor de Carvalho - palestras, aferição PA e teste Glicemia;
	07/05/2022 - Escola Pé de Murici - Orientação nutricional;
	13/05/2022 - Acadêmicos Unip Skate Park - Palestras educativas, Aferição PA e teste Glicemia;
	26/05/2022 - USF Nova Floresta - Grupo Hiperdia, palestras, atividades físicas, aferição PA e Teste Glicemia;
	27/05/2022 - USF Extrema - Ação comunitária, orientações, aferição de PA e Teste Glicemia;
	25/06/2022 - Ação Praça CEO - Aferição PA e Teste Glicemia, Orientação, incentivo atividade física;
	29/06/2022 - USF Agenor de Carvalho - Alusão Dia Nacional Diabetes. Entrevistas;
	30/06/2022 - Ação Centro POP - Ação com Aferição PA e Teste Glicemia.
	13/07/2022 - USF José Adelino - Atividade em grupo, palestra, renovação de receita;
	28/07/2022 - USF Nova Floresta/ Eletronorte/ Areia Branca - Grupo Hiperdia, atividade física, aferição PA e teste glicemia;
	16/10/2022 - Parque circuito -Movimento mães Indesistíveis;
	08/11/2022 – SEMUSA - abertura Novembro Azul, em alusão a Saúde do Homem, incentivando ao cuidado com a saúde e comparecimento às UBS.
	16/11/2022 - Ação Copa Zico - Atendimento Médico;
	25/11/2022 - Ação CRAS Betinho - Aferição PA e Teste glicemia; - Recebimento dos insumos Aparelho Glicosímetro e tiras em dezembro de 2020, totalizando 4.104 unidades de aparelho e 19.482 cx de tiras reagentes com 50 unidades. - Dispensação a todos os usuários diabéticos, insulino dependentes cadastrados nas USF urbana e rural. - Conforme processo Nº 02-00043/2022 a Coordenação aguarda liberação dos insumos para o ano de 2022, estando com estoque zerado
Publicação de 07 (sete) processos ordinários para Sistema de Registro de Preços que venham contemplar os itens padronizados por esta secretaria, sendo eles: <ul style="list-style-type: none">● 2.00008-00/2020 (Injetáveis I, II e Soros e Frascos) PE 142/2021 SRPP 068/2021 - Publicado (15/02/2022): 07 Itens registrados; 14 Itens fracassados e 06 Itens desertos. itens inseridos em outros processos;● 02.00276-00/2021 (Frascos e Bisnagas desertos e fracassados) PE 164/2021 SRPP 080/2021 - Publicado (23/03/2022): 10 itens registrados; 08 itens fracassados e 05 itens desertos. itens inseridos em outros processos;	



**B - Aquisição de
medicamentos da
Assistência
Farmacêutica**

- **02.00448-00/2021 (Injetáveis III desertos e fracassados) PE 030/2022 SRPP 017/2022** - Publicado (12/07/2022): 17 itens registrados e 09 itens cancelados. itens inseridos em outros processos;
- **02.00073-00/2022 (Soros e Frascos) PE 135/2022 SRPP 070/2022** - Publicado (05/09/2022) 05 itens registrados; 04 itens fracassados e 12 itens desertos. Solicitado a republicação de edital para fracassados de desertos através do Ofício nº 5591/2022/SEMUSA;
- **02.00106-00/2022 (Comp. Controle Especial) PE 149/2022 SRPP 074/2022** - Publicado (25/11/2022): 05 itens fracassados e 02 itens desertos. Solicitado a republicação de edital para fracassados e desertos através do Ofício nº 6063/2022/SEMUSA.;
- **02.00261-00/2022 (Injetáveis III) PE 193/2022 SRPP 087/2022** - Publicado (28/11/2022): 22 itens cancelados no julgamento. Solicitada republicação de edital para cancelados através do Ofício nº 6064/2022/SEMUSA;
- **02.00225-00/2022 (Comprimidos II) PE 173/2022 SRPP 038/2022** - Publicado (01/12/2022): 08 itens fracassados e 03 desertos. Solicitado a republicação de edital para fracassados e desertos, através do Ofício nº 6104/2022/SEMUSA.

E a instauração dos seguintes processos ordinários licitatórios:

- **02.00261-00/2022 (Injetáveis III) PE 193/2022 SRPP 087/2022** - Publicado (28/11/2022): 22 itens cancelados no julgamento. Solicitada republicação de edital para cancelados através do Ofício nº 6064/2022/SEMUSA;
- **02.00219-00/2022 9 (Comprimidos I) com 31 Itens** - Solicitado em 26/04/2022 em fase pós licitatório (análise contábil, técnica e outros);
- **02.00110-00/2022 (Frascos e Bisnagas I) PE 210/22 SRPP 093/22 com 31 Itens** - Solicitado em 11/03/2022 em fase pós licitatório (análise contábil, técnica e outros);
- **02.00394-00/2020 (Frascos e Bisnagas II) com 25 Itens** - Solicitado em 24/06/2022 em Fase Pré-licitatória;
- **02.00399-00/2022 (Injetáveis III) PE 212/2022 Com 13 Itens** - Solicitado em 15/06/2022 em fase pós licitatório (análise contábil, técnica e outros);
- **02.00267-00/2022 (Injetáveis I) PE 207/2022 com 25 Itens** - Abertura 24/08/2022 em fase pós licitatório (análise contábil, técnica e outros);
- **0600-00014827/2022-46 (comprimidos III) com 17 itens** - Solicitado em 25/10/2022 em fase Pré-licitatória.

OUTRAS MODALIDADES DE AQUISIÇÃO (ADESÕES, COMPRAS DIRETAS, CONSÓRCIO) 2022

- Consórcio Público Intermunicipal de Rondônia PE nº 02/SRP/CIMCERO/2021 SRP nº 003/CIMCERO/2021



	<p>Medicamentos de Assistência Básica (comprimidos, cápsulas, soluções, pomadas e outros) nº 0198/CIMCERO/2021 processos 08.00052-00/2022 e 08.00394-00/2022.</p> <ul style="list-style-type: none">• Soros e Frascos (dispensa por itens Desertos) do PE 135/2022 SRPP 070/2022, processo 08.00472-00/2022.• Adesão (Carona) a ATA do PE 001/2022-SRP - LOTE 1 - Tabela CMED, processo 08.00505-00/2022. <p>Para o exercício de 2023/2024 já foram realizados os levantamentos e encaminhamentos ao CIMCERO através do Ofício nº 5060/2022/DAF/GAB/SEMUSA (Medicamentos Hospitalares) no total de 85 itens, datado de 27/09/2022, e Ofício nº 5707/2022 DAF/GAB/SEMUSA (Medicamentos da Farmácia Básica - Atenção Básica) no total de 183 itens, datado de 08/11/2022, objetivando novo Pregão Eletrônico.</p> <p>Levantamento para futura aquisição de Ar condicionado, a fim de estruturar a Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF.</p>
C- Estruturação da Assistência Farmacêutica	Levantamento para futura aquisição de Impressora a laser monocromática colorida, para estruturar a rotina de atendimentos nas divisões do Departamento de Assistência Farmacêutica.
	Levantamento para aquisição de Veículos automotores, a fim, de melhor estruturar as entregas de medicamentos às unidades municipais de saúde, geridas pela Div. de Logística do Departamento de Assistência Farmacêutica
	Levantamento para futura aquisição de Impressora a laser monocromática colorida, para estruturar a rotina de atendimentos nas divisões do Departamento de Assistência Farmacêutica.
	Levantamento para aquisição de Veículos automotores, a fim, de melhor estruturar as entregas de medicamentos às unidades municipais de saúde, geridas pela Div. de Logística do Departamento de Assistência Farmacêutica
	Requerimento para implantação de serviço de análise dados brutos, para agregar dashboard automatizado, fazendo uso de sistema que já estivesse em uso no âmbito da Prefeitura Municipal de Porto Velho, via SMTI.
D - Manutenção da Assistência Farmacêutica	Curso de capacitação para os servidores que atuam no núcleo processual do Departamento de Assistência Farmacêutica - DAF, na aplicação da Nova Lei de Licitações, Lei nº 14.133, que substituirá a Lei nº 8.666.
	Levantamento para futura aquisição de Água Mineral, a fim de manter o fornecimento regular nas dependências do Departamento de Assistência Farmacêutica - DAF
	Levantamento para aquisição de Bebedouro Elétrico para garrafão, a fim de manter o fornecimento de água regular, nas dependências do Departamento de Assistência Farmacêutica - DAF
	Dispensação de diárias para cumprir atividades realizadas na logística de entrega de medicamentos nas unidades distritais.



6.1.4 – Avaliação de desempenho da execução orçamentária/financeira do PROGRAMA MEDICAMENTO CONSCIENTE em 2022.

DESCRIÇÃO DO PROJETO ATIVIDADE	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (1)	EMPENHADO (2)	LIQUIDADADO (3)	PAGO	IEO (4)	IEL (5)	IEF (6)
08.31.10.303.316.2.302- Apoio ao Programa Atenção a Saúde dos Portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	1600 (Recursos do SUS- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde)	R\$600.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00			
	1709 (Transferência da União referente à Compensação Financeira de Recursos Hídricos)	R\$200.000,00	R\$200.000,00	R\$199.130,80	R\$0,00	R\$0,00	99,57%	0,00%	0,00%
JUSTIFICATIVA: Foram dispensados no ano de 2022, sobre medicamentos do HIPERDIA o total de 7.430.298 comprimidos diversos e 72.496 insulinas (fonte: sistema Hórus MS). O SISFARMA não cadastra os usuários do programa HIPERDIA. A demanda de medicamentos do programa federal é aberta à dispensação de medicamentos ao serviço público e PRIVADO pelo sistema SISFARMA (Portaria 218/2016 GAB SEMUSA). Através do processo nº 02-00043/2022 foram disponibilizados o quantitativo de 9.185 tiras com valor unitário de \$ 11,99 somando \$ 110.128,15; além de 9.185 lancetas no valor unitário de \$ 9,69 somando \$ 89.002,65, totalizando \$ 199.130,80, sendo o processo solicitado pela fonte 1709 empenhado em dezembro deste ano.									
08.31.10.301.316.2.627- Aquisição de medicamentos da assistência farmacêutica	1600 (Recursos do SUS- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde)	R\$1.831.400,00	R\$2.209.400,00	R\$2.196.847,37	R\$1.832.819,43	R\$1.832.819,43	99,43%	83,43%	100,00%
	1621 (Transf. Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual)	R\$1.368.600,00	R\$1.785.358,61	R\$1.771.968,10	R\$790.583,70	R\$790.583,70	82,77%	53,50%	100,00%
	1709 (Transf. União-Compensação Financeira de Recursos Hídricos)	R\$2.500.000,00	R\$2.500.000,00	R\$2.499.943,47	R\$2.127.694,38	R\$2.127.694,38	100,00 %	85,11%	100,00%
	2500 (Recursos de Exercícios Anteriores - Recursos não vinculados de Impostos)	R\$0,00	R\$700.000,00	R\$671.287,23	R\$470.232,20	R\$470.232,20	95,90%	70,05%	100,00%
	2621 (Recursos de Exercícios Anteriores – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS - Governo Estadual)	R\$0,0	313.641,37	R\$311.293,78	R\$247.191,68	R\$247.191,68	99,25%	79,41%	100,00%
JUSTIFICATIVA: Primeiramente, considera-se a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME, devidamente instituída e revisada pela Portaria 55/2021-GAB/SEMUSA de 24.02.2021 (Portaria renovada em 12.2020 e publicada em 2021), publicada no Diário Oficial do Município (DOM 2910 – 24.02.2021). A padronização teve como direcionamento a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais), em consonância com o anexo I da Portaria nº 1.555/2013 MS (Competência Municipal) para atendimento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. Foram efetivadas a solicitação e instauração dos processos ordinários, renovações daqueles resultados em desertos e fracassados descritos na Planilha de Atividade e publicados no primeiro semestre de 2022, de forma a garantir o abastecimento sem prejuízos aos usuários do SUS. O Departamento de Assistência Farmacêutica/SEMUSA no curso desta ação, atuou com responsabilidade									

para que não houvesse desabastecimento de medicamentos nas Unidades de Saúde, buscando soluções (compras) contínuas na forma da lei, dentre adesões de atas, até que fossem conclusos os Sistemas de Registros de Preços publicados, bem como compras direta na forma da lei. Com a necessidade de manter a continuidade nos abastecimentos das unidades de saúde e consequentemente o atendimento ao usuário, este Departamento considerou a adoção na participação na ata de consórcio público – CIMCERO (**Consórcio Público Intermunicipal**), à qual esta municipalidade é participante, haja vista a crescente demanda de consumo.

08.31.10.301.316.2.661- Manutenção da assistência farmacêutica	1600 (Recursos do SUS - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde)	R\$130.000,00	R\$129.977,88	R\$129.977,88	R\$129.977,88	R\$129.977,88	100%	100%	100%
	1709 (Transf. União - Compensação Financeira de Recursos Hídricos)	R\$230.000,00	R\$225.897,67	R\$ 225.387,67	R\$ 225.387,67	R\$ 225.387,67	99,77%	100%	100%
	2500 (Recursos de Exercícios Anteriores - Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 0,00	R\$ 68.445,10	R\$ 68.056,40	R\$ 68.056,40	R\$ 68.056,40	99,43%	100%	100%
	2601 (Recursos de Exercício Anteriores - Transf. Recursos do SUS- Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde)	R\$0,00	R\$ 628.939,60	R\$ 153.093,60	R\$ 153.093,60	R\$ 153.093,60	24,34%	100%	100%

JUSTIFICATIVA: Os recursos utilizados neste programa atividade foram voltados aos insumos e materiais necessários a manutenção dos trabalhos dos servidores que atuam ao nível da central de abastecimento de medicamentos, como o fornecimento de água, aquisição de materiais gráficos, e outros ligados a sua formação, como a capacitação destes na aplicação da Nova Lei de Licitações, Lei nº 14.133 que substituirá a Lei nº 8.666. Também estão incluídas as diárias realizadas em 2022 sobre a logística de abastecimento mensal de medicamentos e conferências de estoques nas unidades distritais (ao longo da BR 364 e BR 369 e áreas de acesso fluvial do Baixo Madeira) além de participações, pela direção, em Congresso Regional acerca de temas que envolvem a assistência farmacêutica. Estes recursos foram considerados satisfatórios.

TOTAL DO PROGRAMA:		R\$ 6.860.000,00	R\$ 8.761.660,23	R\$ 8.226.986,30	R\$ 6.617.036,94	R\$ 6.617.036,94	93,90%	80,43%	100%
---------------------------	--	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	---------------	---------------	-------------

Observação:

(1) Valor do orçamento inicial, acrescido das suplementações e anulações ocorridas no período; (2) Empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Trata-se da primeira fase da execução da despesa; (3) Liquidado é a verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios da entrega do material ou serviço; (4) IEO - Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado; (5) IEL - Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado; (6) IEF - Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado.



6.2. PROGRAMA 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ

Objetivo:

- Assegurar a estratégia saúde da família como fortalecedora da atenção básica e orientadora da Rede de Atenção à Saúde – RAS;
- Aumentar o acesso da população vulnerável e grupos prioritários aos programas estratégicos de atenção à saúde;
- Organizar a atenção à saúde nos ciclos de vida promovendo o fortalecimento das linhas de cuidado da RAS.

Público-Alvo: Usuários do SUS do Município de Porto Velho das zonas urbanas e rurais.

6.2.1 Resultados dos indicadores e justificativa

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA
			2019		2020		2021		2022			
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO		
Cobertura Populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	53,90%	30/12/200	49,94%	57,30%	49,94%	57,34%	49,94%	54,65%	54,90%	64,62%	<p>Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/ eSUS AB</p> <p>Base Geográfica: Municipal</p> <p>Periodicidade: Anual</p> <p>Fórmula de Cálculo "$((n^{\circ} \text{eSB} * 3.450) + (n^{\circ} \text{eSB} \text{ equivalentes} * 3.000))$ em determinado local e período /Estimativa populacional em determinado local e período (x 100)</p>	A meta não foi atingida em 2022, devido à falta de Cirurgiões Dentistas nas Equipes de Saúde Bucal da Zona Rural, onde a maioria dos servidores são contratos emergenciais. Mais da metade das Unidades Rurais estão sem Dentistas e/ou Auxiliares devido a encerramentos de contratos e retardo nas substituições.
Cobertura Populacional estimada de equipes de Atenção Básica	63%	31/12/200	61,00%	58,00%	61,00%	65,33%	61,00%	61,74%	67%	58.42% *	<p>Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/e-SUS AB;</p> <p>Base Geográfica: Municipal</p> <p>Periodicidade: Anual</p> <p>Fórmula de Cálculo: "$(N^{\circ} \text{de eSF} \times 3.450 + (N^{\circ} \text{eAB} + N^{\circ} \text{eSF} \text{ equivalente})$ em determinado local e período x 100/Estimativa populacional"</p> <p>*Informação referente ao mês de outubro/22.</p>	A cobertura atual leva em conta a dificuldade de se contratar novos profissionais para as equipes de saúde da família em determinadas localidades, especialmente as de difícil acesso na zona do baixo madeira. Essas vagas são geralmente preenchidas por profissionais de prazo temporário, com alta rotatividade. Há também a situação de pós-pandemia, que desacelerou o processo de novas contratações.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



Cont.

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apurã o	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA
			2019		2020		2021		2022			
			META PPA	RESULTAD O	META PPA	RESULTA DO	META PPA	RESULTAD O	META PPA	RESULT ADO		
Média de doses de vacinas aplicadas por habitantes / ano	2,53	20/08/21	.	0,53	-	0,53	-	1,97	-	1,00	<p>Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/SIS PNI;</p> <p>Base Geográfica: Municipal</p> <p>Periodicidade: Anual</p> <p>Fórmula de Cálculo: : Número de doses aplicadas em determinado tempo e período registradas no PNI/População do município (doses aplicadas /habitantes)</p>	<p>Destaca-se que no ano de 2021 foi introduzida a vacina contra Covid-19, justificando o resultado de 1,97.</p> <p>Destaca-se ainda que a vacina COVID 19 é direcionada a população em geral e as demais vacinas, possuem faixas etárias específicas a serem atingidas.</p>
Número de atendimentos realizados pelo Centro Especializados de Odontologia - CEO	22.446	30/11/19	-	-	-	-	-	-	22.446	8.870	<p>Fonte: Secretaria Municipal de Saúde/eSUS AB;</p> <p>Base Geográfica: Municipal</p> <p>Periodicidade: Anual</p> <p>Fórmula de Cálculo: : NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS</p>	<p>Devido a nova onda da pandemia com a nova variante Covid 19, o CEO Sul suspendeu os atendimentos por dois meses e os dentistas foram remanejados para dar suporte às coletas swab. No número de atendimentos estão incorporadas as coletas de SWAB realizadas e exames de radiologia.</p>



6.2.2. Produtos alcançados por atributo Ação/PROGRAMA ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ.

A - Manutenção dos serviços do Centro de Especialidades Odontológicas

Tabela 08. Totais de procedimentos ambulatoriais dos Centros Especializados Odontológicos (CEO 's) por tipo, Período 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

PROCEDIMENTOS POR TIPO	Procedimentos odontológicos registrados			
	2019	2020	2021	2022
BÁSICOS	14130	2115	1467	9.800
PERIODONTAIS	2970	467	254	4.052
ENDODONTICOS	3048	501	418	4.301
CIRÚRGICOS	4692	360	174	1.243
TOTAL	24840	3443	2313	19.445

Fonte: Sistema de Informação de Atenção Básica - SISAB. Acessado em

Tabela 09. Totais de procedimentos ambulatoriais por CEO 's, período 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS	PRODUÇÃO AMBULATORIAL			
	2019	2020	2021	2022
CEO ZONA SUL	10617	2951	736	6.195
CEO ZONA LESTE I	8383	403	547	5.873
CEO ZONA LESTE II	5840	89	1.030	7.377
TOTAL	24840	3.443	2.313	19.445

Fonte: Sistema de Informação de Atenção Básica - SISAB. Acessado em



B - Manutenção dos Serviços das Unidades Básicas

Tabela 10. Totais de unidades mantidas e Coberturas atingidas pelas Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal e Serviços de Apoio Básicos, período 2019 a 2022, Porto Velho/RO.

SITUAÇÃO	2019	2020	2021	2022
Nº de Equipes de Saúde da	78	81	78	77
População coberta pelas eSF	231.447	345.930	300.183	321.887
% de cobertura de eSF	52	52,77	52	58,63
Nº de Equipes de Saúde Bucal	56	69	70	72
% de cobertura de eSB	46,43	57,34	54,65	64,62
Nº de Núcleo Apoio ao Saúde	1	1	1	1
Nº de Consultório de Rua	1	1	1	1
Nº de Unidades Básicas	19	20	20	19
Nº de Unidades Básicas rurais	19	19	19	19

Fonte: E-sus AB acessado em 20/01/2023

Tabela 11. Total de consultas básicas das Equipes de Saúde da Família por tipo de profissional, período 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

PROFISSIONAL	NÚMERO DE CONSULTAS REALIZADAS			
	2019	2020	2021	2022
MÉDICO	176.962	174.644	234.150	239.530
ENFERMEIRO	80.787	90.065	111.729	90.846
ODONTÓLOGO	40.510	29.611	49.129	64.241
TOTAL	298.259	294.320	395.008	394.617

Fonte: E-sus AB acessado em 20/01/2023.



Tabela 12. atendimentos individuais prestados por Equipes de Saúde da Família aos grupos prioritários, 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Ord.	SITUAÇÃO POR GRUPO PRIORITÁRIO	2019	2020	2021	2022
1	Nº DE ATENDIMENTOS EM CRIANÇAS < ANO	9.591	6.775	8.619	10.467
2	Nº DE ATENDIMENTOS EM CRIANÇAS DE 1-9 ANOS	30.162	14.195	21.000	32.600
3	Nº DE ATENDIMENTOS A ADOLESCENTES DE 10 A 19 ANOS	31.312	26.696	37.076	32.738
4	Nº DE ATENDIMENTO EM PUERICULTURA	12.882	9.090	9.117	12.474
5	Nº DE CRIANÇAS EM ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO	2.463	2.202	2.440	3.180
6	Nº DE COLETA DE SANGUE PARA TRIAGEM NEONATAL	1.469	1.483	1.767	2.235
7	Nº DE CRIANÇAS SUPLEMENTADAS COM VITAMINA A DE 100.000UI	4.722	9.997	6.700	2.321
8	Nº DE CRIANÇAS SUPLEMENTADAS COM VITAMINA A DE 200.000UI 1ª E 2ª DOSE AO ANO	22.549	16.316	13.894	8.930
9	Nº DE PUÉRPERAS SUPLEMENTADAS COM VITAMINA A DE 200.000UI	3.518	2.805	3.008	1.965
10	Nº DE CRIANÇAS SUPLEMENTADAS COM SULFATO FERROSO	2.514	921	875	646
11	Nº DE GESTANTE SUPLEMENTADA COM SULFATO FERROSO	1.094	9.726	4.528	2.685
12	Nº DE GESTANTE SUPLEMENTADA COM ÁCIDO FÓLICO	9.838	7.147	2.469	1.912
13	Nº DE PUÉRPERA SUPLEMENTADA COM SULFATO FERROSO	4.125	3.173	1.643	2.527
14	TOTAL DE ATIVIDADES COLETIVAS POR UNIDADE DE SAÚDE REALIZADO NA ESCOLA	6.370	3.816	19.698	13.859
15	TOTAL DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS SEGUNDO TEMAS DE ABORDAGEM DO PSE	5.964	3.533	14.902	7.262
16	TOTAL DE PRÁTICAS EM SAÚDE REALIZADAS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	4.119	1.847	6.902	5.763
17	Nº DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA 2ª VIGÊNCIA	22.698	8.350	-	43.635
18	Nº DE ATENDIMENTOS A GESTANTE E PUERPERA	23.267	25.072	24.841	26.455
19	CONSULTAS MÉDICAS E DE ENFERMAGEM A USUÁRIOS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS (hipertensão, diabetes, asma, etc)	8.329	1.561	5.226	17.734

Fonte: Dados atualizados retirados dos sistemas específicos, conforme descrição abaixo:

Itens de 1 ao 8 e 14 aos 16 dados acessados do e-SUS AB em 26/01/2023.

Itens 9 e 13 dados acessados de registros da MMM/SEMUSA em 28/01/2023.

Itens de 10 a 12 dados acessados do e-Gestor micronutrientes em 26/01/2023.

Item 17 dados acessados do e-Gestor Auxílio Brasil em 26/01/2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Itens 18 e 19 dados acessados do e-SUS AB em 24/01/2023.



C - Manutenção da Rede de Imunização no Município de Porto Velho.

Tabela 13. Cobertura vacinais de rotina atingidas em menores de ano e 1 ano de idade, 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

TIPO DE VACINA	ANO											
	2019			2020			2021			2022		
	POP. EST.	DOSES APLICADAS	COBERTURA									
PENTAVALENTE	8.800	6.352	68,07	8.800	6.410	72,8	8.437	6.054	71,78	7.893	5.699	72,20
PNEUMOCÓCCICA	8.800	6.859	77,94	8.800	8.481	83,32	8.437	5.769	68,37	7.893	6.333	80,24
POLIOMIELITE	8.800	6.457	73,38	8.800	8.403	71,29	8.437	5.959	70,62	7.893	5.695	72,15
TRÍPLICE VIRAL	8.800	6.559	74,53	8.800	8.333	74,3	8.437	8.816	104,49	7.893	6.137	77,75

Fonte: Si-PNI Web, 2022. Dados de 2022 é até julho devido a migração do sistema

Tabela 14. Cobertura vacinal em crianças e doses aplicadas em crianças menores de 1 ano, em outras vacinas, 2019 a 2022.

IMUNOBIOLOGICO	2019			2020			2021			2022		
	POP. EST.	DOSES APLICADAS	COBERTURA									
BCG (< 1 ano)	8.800	6.995	79,49	8.800	6.108	69,41	8.437	4.259	50,48	7.893	5.660	71,71
Rotavírus Humano (< 1 ano)	8.800	7.139	81,13	8.800	6.547	74,4	8.437	5.824	69,03	7.893	5.785	73,29
ano)	8.800	7.479	84,99	8.800	6.967	79,17	8.437	5.972	70,78	7.893	5.991	75,90
Febre Amarela (< 1 ano)	8.800	6.455	73,55	8.800	5.458	62,02	8.437	5.156	61,11	7.893	4.757	60,27

Fonte: Si-PNI Web, 2022. Dados de 2022 é até julho devido a migração atrasada do sistema de informação nacional.



Tabela 15. Totais de salas de vacinas operantes, 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

SALA DE VACINA	2019	2020	2021	2022
ZONA URBANA	19	19	19	19
ZONA RURAL	19	19	19	19
TOTAL	38	38	38	38

Fonte: DAB/IMUNIZAÇÃO

Tabela 16. Cobertura vacinais e doses aplicadas para a proteção a COVID-19, por faixa etária, SEMUSA, Porto Velho/RO.

PERÍODO DE APLICAÇÃO	VACINA INFANTIL (5 a 11 ANOS)					POPULAÇÃO 12 ANOS +					POPULAÇÃO 12 ANOS + (DOSE DE REFORÇO)		
	1ª E 2ª DOSE					(1ª DOSE e 2ª DOSE)							
	Populaçã o de 5 A 11 ANOS	Doses Aplicadas D1	Cob. %	Doses Aplicadas D2	Cob. %	População 12 ANOS +	Doses Aplicadas D1	Cob. %	Doses Aplicadas D2+DU	Cob. %	Pop. Geral 18 anos +	1º REFORÇO +DA	Cob. %
2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2021	-	-	-	-	-	439192	369.251	84,07	316.871	72,14	439192	60.456	15,68
2022	50897	24252	47,64	12974	25,49	439192	391.337	89,1	345699	78,71	439192	186469	42,45

Fonte: LocalizaSUS, 2022. A vacina contra Covid-19 ocorre de forma progressiva, atualmente encontra-se em sua 4ª dose.



6.2.3 Principais ações realizadas através do PROGRAMA ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ em 2022

AÇÃO/PRODUTO	ATIVIDADES REALIZADAS
Manutenção dos Centros de Especialidades Odontológicas	Compra de 20 cadeiras odontológicas
	- Abertura de processo para aquisição de novos equipamentos periféricos - Recebimento de compressores, autoclaves, destiladores de água, canetas de alta rotação e baixa rotação
Manutenção dos Serviços das Unidades Básicas	Compra de EPIS
	Ações e pontos de atendimentos específicos para atender em livre demanda síndromes gripais.
	Abertura de processo para aquisição de insumos.
	Treinamentos e capacitações para servidores
	Processo seletivo e convocação de RH para compor as equipes.
	Realizada reforma das unidades (Hamilton Gondin/ Aponiã/ Ernandes Índio/Socialista/Palmares
Manutenção da Rede de Imunização do Município de Porto Velho	Média de 18 viagens por mês para atender as comunidades do alto e baixo madeira
	Vacinação contra Covid-19 nas escolas públicas municipais e estaduais no período de 19/02 a 26/03 manhã/tarde/noite
	Cerca de 61 dias trabalhados no durante os sábados e feriados em ações de vacinação
	Ação de Vacinação para atualização de Cartão de Vacina na Ponta do Abunã no período de 13/10 a 21/10
	Ação de vacinação contra Influenza, Sarampo e Covid-19 nas unidades hospitalares públicas e privadas nos meses de maio e junho
	Supervisão em sala de vacina nas unidades de saúde Cujubim, Nova Aliança, Linha 28, Terra Santa, São Miguel, Novo Engenho, Vila DNIT, Cachoeira do Teotônio, Rio das Garças e Morrinhos
	Ação de vacinação contra Poliomielite nas creches e escolas públicas e privadas nos meses de setembro e outubro
	Ações pontuais de vacinação em órgãos e instituições públicas e privadas durante o ano oferecendo vacinas de Influenza, Sarampo, Covid-19 e rotina
	Ação de vacinação contra Poliomielite nas creches e escolas públicas e privadas nos meses de setembro e outubro
Monitoramento das salas de vacinas rurais e urbanas	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



6.2.4 – Avaliação de desempenho da execução orçamentária/financeira do PROGRAMA ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ em 2022.

DESCRIÇÃO DO PROJETO ATIVIDADE	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (1)	EMPENHADO (2)	LIQUIDADADO (3)	PAGO	IEO (4)	IEL (5)	IEF (6)
08.31.10.301.317.2.662 - Manutenção dos serviços do Centro de Especialidades Odontológicas	1600 (Recursos do SUS- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde).	R\$ 631.000,00	R\$ 483.161,69	R\$ 428.592,50	R\$ 343.234,91	R\$ 343.234,91	88,71%	80,08%	100%
	1621(Transf. Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual)	R\$0,00	R\$ 448.000,00	R\$ 177.770,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	39,68%	0,00%	0,00%
	2500 (Recursos de Exercícios Anteriores - Recursos não vinculados de Impostos	R\$ 0,00	R\$ 339.652,15	R\$ 339.652,15	R\$ 322.810,15	R\$ 322.810,15	100%	95,04%	100%
JUSTIFICATIVA: Referente à fonte 2500, foram empenhados os valores de R\$ 322.810,15 referente ao processo nº 08.00289-00/2 2022 e o valor de R\$ 16.842,00 referente ao Processo nº 08.00540-00/2 2022, perfazendo o total de R\$ 339.652,15, utilizados para aquisição de Equipamentos Odontológicos - SRP Material Permanente.									
08.31.10.301.317.2.664- Manutenção dos serviços das Unidades Básicas de Saúde	1500 (Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 1.100.000,00	R\$ 5.590.000,00	R\$ 5.094.411,10	R\$ 4.960.794,18	R\$ 4.960.794,18	91,13%	97,38%	100%
	1600 Recursos do SUS- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde).	R\$ 29.151.120,00	R\$ 33.450.766,37	R\$ 30.586.141,45	R\$ 29.321.004,21	R\$ 28.276.141,51	91,44%	95,86%	100%
	1601(Transf. Fundo a Fundo de Recursos do SUS - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 450.000,00	R\$ 1.321.525,00	R\$ 386.092,47	R\$ 198.566,00	R\$ 198.566,00	29,22%	51,43%	100,00%
	1604 (Transferências provenientes do	R\$ 0,00	R\$ 2.974.248,00	R\$ 2.974.248,00	R\$ 2.974.248,00	R\$ 2.974.248,00	100%	100%	100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde a agentes comunitários de endemias).									
1631 (Transf. do Governo Federal referentes a Convênios e outros Repasses vinculados à Saúde)	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	
1632 (Transferências do Estado referentes a Convênios e outros Repasses vinculados à Saúde).	R\$ 0,00	R\$ 250.000,00	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100,00%	0,00%	0,00%	
1635 (Royalties do Petróleo e Gás Natural vinculados à Saúde)	R\$ 510.265,00	R\$ 510.265,00	R\$ 445.504,74	R\$ 445.504,74	R\$ 445.504,74	87,31%	100%	100%	
2500 (Recursos de Exercícios Anteriores - Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 0,00	R\$ 1.315.000,00	R\$ 1.245.263,90	R\$ 1.206.605,39	R\$ 1.206.605,39	94,70%	96,90%	100%	
2600 (Recursos de Exercícios Anteriores Transf. Recursos do SUS - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 0,00	R\$ 2.299.764,85	R\$ 1.993.245,61	R\$ 1.956.871,41	R\$ 1.956.871,41	86,67%	98,18%	100%	
2601 (Recursos de Exercícios Anteriores Transf. Recursos do SUS- Bloco de Estruturação da Rede	R\$ 0,00	R\$ 1.916.823,27	R\$ 1.664.284,98	R\$ 1.664.284,98	R\$ 1.664.284,98	86,83%	100%	100%	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



	de Serviços Públicos de Saúde)								
	2632 (Recursos de Exercícios Anteriores – Transferências do Estado referentes a Convênios e outros Repasses vinculados à Saúde)	R\$ 0,00	R\$ 3.375.666,80	R\$ 53.508,12	R\$ 53.508,12	R\$ 53.508,12	1,59%	100%	100%
JUSTIFICATIVA: Os recursos foram utilizados na totalidade para materiais, insumos, contratos continuados e equipamentos para manutenção das unidades básicas, executados de forma satisfatória, incluindo folha do pagamento dos Agentes Comunitários de Saúde. Em alguns casos, existem recursos reservados para processos ainda em licitação.									
08.31.10.301.316.2.661- Manutenção da Rede de Frio Municipal de Porto Velho	1600 (Recursos do SUS- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde).	R\$ 210.000,00	R\$ 16.280,00	R\$ 15.620,00	R\$ 15.620,00	R\$ 15.620,00	95,95%	100%	100%
JUSTIFICATIVA: Todo o custo das atividades envolvendo as equipes de imunização foi incluído no programa de Manutenção das Unidades Básicas, pois é a mesma rede de saúde que está responsável pelas ações. Os insumos imunobiológicos foram repassados pelo Ministério da Saúde. Através deste programa foram executadas despesas de deslocamento e atividades extras para campanhas. Dessa forma, o orçamento não alocado foi movimentado para suprir outras necessidades.									
TOTAL DO PROGRAMA:		R\$ 32.062.385,00	R\$ 54.301.153,13	R\$ 45.654.335,02	R\$ 43.463.052,09	R\$ 43.463.052,09	84,08%	95,20%	100%
JUSTIFICATIVA:									

Observação:

(1) Valor do orçamento inicial, acrescido das suplementações e anulações ocorridas no período; (2) Empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Trata-se da primeira fase da execução da despesa; (3) Liquidado é a verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios da entrega do material ou serviço; (4) IEO - Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado; (5) IEL - Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado; (6) IEF - Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado.



6.3. PROGRAMA 329 - Integração da Rede de Atenção à Saúde

Objetivo:

- Promover a oferta de serviços de atenção especializada com vistas a qualificação da atenção integral à saúde dos usuários do SUS;
- Promover a oferta de serviços de urgência e emergência, reduzindo os impactos da morbimortalidade por causas externas e problemas de condições agudas na rede de saúde;
- Fortalecer o gerenciamento da rede de laboratórios de análises clínicas otimizando a capacidade instalada e ampliando o acesso dos usuários ao serviço;
- Aprimorar o sistema logístico de aquisição, armazenagem, monitoramento de estoques de materiais e equipamentos.

Público-Alvo: Usuários do SUS do Município de Porto Velho das zonas urbanas e rural

6.3.1. Resultados dos indicadores e justificativa

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA	
			2019		2020		2021		2022				
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO			
Número de atendimentos na maternidade, assistência ao parto, cirurgias eletivas e de urgências e assistência ginecológica	198.863	12/12/2020		155.379		219.954		182.954		190.000	255.256	<p>Fonte: Secretaria Municipal de Saúde / SIA /SUS</p> <p>Base Geográfica: Municipal</p> <p>Periodicidade: Anual</p> <p>Fórmula de Cálculo: Número absoluto de todo atendimento/procedimento ambulatorial realizado na maternidade, assistência ao parto, cirurgias eletivas e de urgências e assistência ginecológica</p>	<p>A Maternidade Municipal Mãe Esperança manteve o atendimento ao público de gestantes, parturientes e puérperas no ano de 2022 realizando vários procedimentos gineco - obstétricos. Os procedimentos são coletados em todos os setores da unidade, sendo contabilizados no ano de 2022 um total de 2.581 partos executados. Além dos atendimentos realizados em ginecologia, as mulheres vítimas de violência sexual, exames e procedimentos cirúrgicos, ambulatoriais e de diagnósticos laboratorial e de imagem.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



Número de atendimento de urgência e emergência	2.480.450	21/12/2020		3.848.185	2.788.921		3.362.283	2.500.000	5.549.142	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde. SIA / SUS Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: Total de procedimentos de urgência e emergência realizados a População atendida nos Pronto Atendimentos e Maternidade, no período.	A média de atendimento x oferta da capacidade operacional extrapola a meta instituída pelo MS, na Portaria nº 3, de 28 de setembro de 2017, que estabelece normas sobre as redes do sistema. A gestão ressalta que para garantir que a porta de entrada permaneça aberta as 24hrs, faz-se a necessidade de sobrepor o número de profissionais atuantes nas UPAS credenciadas, e nas unidades de pronto atendimento tradicional, pela alta demanda de pacientes que buscam o serviço diuturnamente
Número de atendimento psicossocial oferecido à população através do CAPS	7.165	20/01/2020		17.448	11.159		12.163	7.200	16.701	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, SIA/SUS Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Número geral de procedimentos individuais psicossocial ofertados pelos CAPS, em determinado período.	A oferta de atendimento psicossocial é inferior à previsão de acordo com o parâmetro assistencial previsto na consolidação nº 1 de 28 de setembro de 2017 para o planejamento e programação de ações. Considerando que no município de Porto Velho necessitaria de aproximadamente 30 profissionais psiquiatras para atender a população, em serviço ambulatorial, no entanto, temos atuantes na gestão municipal apenas 07 médicos; na gestão estadual 04 médicos na POC, e 05 no CAPS Estadual, somando um total de 16 profissionais que é inferior à demanda esperada, retratando um déficit de 14 profissionais. As dificuldades estão



6.3.2. Produtos alcançados por atributo Ação/PROGRAMA INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

A- Enfrentamento da Calamidade Pública decorrente do Coronavírus - COVID 19

Tabela 17. Totais de atendimentos realizados nas unidades de Urgência e Emergência e Especializadas por Coronavírus

UNIDADE DE SAÚDE	ATENDIMENTOS POR SUSPEITA DIAGNÓSTICA DE COVID-19		
	2020	2021	2022
UPA SUL	18.340	9.877	4.456
UPA LESTE	6.468	4.021	2.602
PA. JOSÉ ADELINO	5.304	3.874	2.301
PA. ANA ADELAIDE	6.389	3.022	10.698
PA. JACY PARANÁ	586	232	1.511
CENT. MAL.AMORIM DE MATOS	8.071	10.648	14.721
CEM	22.237	6.769	0
TOTAL	67.395	38.443	36.289

Fonte: Acompanhamento diário dos registros das Unidades Especializadas, acesso em 28/02/2023.

*O CEM retornou às atividades de ambulatório especializado em outubro de 2020, conforme portaria que credenciou nº 1579/MS de 19.06.2020.

B- Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências - SAMU (RAU - SAMU) 192

Tabela 18. Totais de assistência médica pré-hospitalar móvel por tipo de atuação, SAMU, Porto Velho /RO, 2019 a 2022.

TIPO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL	ANO			
	2019	2020	2021	2022
SAMU 192: ATENDIMENTO GERAL DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO	16.373	38.209	43.944	54.831
SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA TERRESTRE	11.977	5.010	6.497	15.225
SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO (USA)	927	970	1.802	2.448

Fonte: Sistema de Informação do SAMU/VISKY. Acesso em 09/01/2023

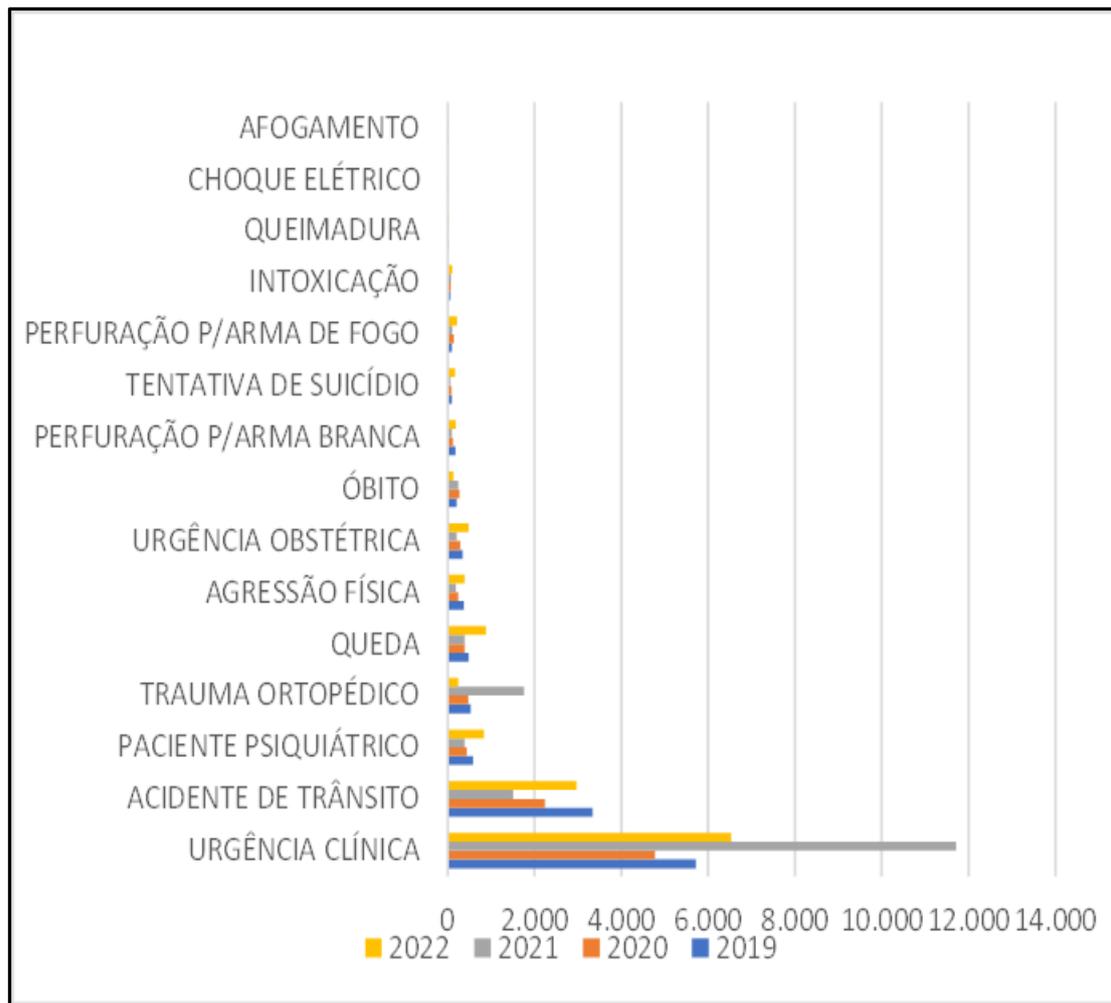


Figura 05. Distribuição gráfica dois atendimentos realizados pelo SAMU, por tipo, Porto Velho, 2019 – 2022.



Tabela 19. Distribuição dos atendimentos por tipo realizados pelo SAMU, Porto Velho (2019 a 2022)

TIPO DE ATENDIMENTO/ MOTIVO	2019	2020	2021	2022
TOTAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS	12.036	9.575	16732	15.164
URGÊNCIA CLÍNICA	5.718	4.778	11711	6.530
ACIDENTE DE TRÂNSITO	3.335	2.239	1508	2.964
PACIENTE PSIQUIÁTRICO	586	437	385	833
TRAUMA ORTOPÉDICO	526	475	1757	242
QUEDA	477	393	393	876
AGRESSÃO FÍSICA	374	245	182	389
URGÊNCIA OBSTÉTRICA	347	285	208	483
ÓBITO	207	270	244	134
PERFURAÇÃO P/ARMA BRANCA	178	126	97	184
TENTATIVA DE SUICÍDIO	95	85	55	167
PERFURAÇÃO P/ARMA DE FOGO	94	140	100	210
INTOXICAÇÃO	61	70	79	99
QUEIMADURA	19	12	7	29
CHOQUE ELÉTRICO	11	14	4	11
AFOGAMENTO	8	6	2	2

Fonte: SAMU/VISKY

***Dados obtidos até 09/01/2023.



C- Manutenção de Maternidade Pública Municipal

Tabela 20. Totais de atendimentos ambulatoriais e de internação hospitalares da Maternidade Municipal Mãe Esperança, 2019 a 2022, Porto Velho/RO.

Grupo proc.	2019		2020		2021		2022	
	SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL	SISTEMA E INFORMAÇÕES HOSPITALARES	SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL	SISTEMA E INFORMAÇÕES HOSPITALARES	SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL	SISTEMA E INFORMAÇÕES HOSPITALARES	SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL	SISTEMA E INFORMAÇÕES HOSPITALARES
	Qtd. Aprovada	NÚMERO DE AIH PAGA (FÍSICO)	Qtd. Aprovada	NÚMERO DE AIH PAGA (FÍSICO)	Qtd. Aprovada	NÚMERO DE AIH PAGA (FÍSICO)	Qtd. Aprovada	NÚMERO DE AIH PAGA (FÍSICO)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	0	0	0	0	0	0	0	0
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	69.999	0	79.480	0	102.870	0	94.124	0
03-Procedimentos clínicos	155.380	3.167	140.472	2.941	137.217	2.557	155.724	2.304
04-Procedimentos cirúrgicos	390	2.462	2	2.262	3	2.523	43	3.061
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	0	0	0	0	0	0	0
06 Medicamentos	0	0	0	0	0	0	0	0
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0	0	0	0	0	0	0	0
08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	225.769	5.629	219.954	5.203	240.090	5.080	249.891	5.365

Fonte: TABWIN/DATASUS/MS/DAC/DRAC, TABNET/DATASUS acessado em 03/02/2023.



Tabela 21. Procedimentos Hospitalares realizados pela Maternidade Municipal Mãe Esperança por subgrupo, 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Sub-grupo de procedimentos	Sistema de Informação Hospitalar							
	2019		2020		2021		2022	
	AIH Pagas	Valor pago (R\$)	AIH Pagas	Valor pago (R\$)	AIH Pagas	Valor pago (R\$)	AIH Pagas	Valor pago (R\$)
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1	63,27						
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	773	239.268,94	737	223.813,42	615	191.252,61	611	389.021,09
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	12	2.763,96	7	1.579,31	7	1.516,31	21	4.951,89
0310 Parto e nascimento	2.381	1.343.595,90	2.197	1.236.764,49	1.935	1.157.071,39	1.671	870.846,80
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	3	644,25					2	318,22
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	75	49.339,11	76	49.300,98	88	56.497,86	96	49.481,09
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	595	226.672,50	372	134.748,22	695	232.075,54	1.471	430.336,44
0410 Cirurgia de mama	1	328,59			6	2.092,70	14	2.826,17
0411 Cirurgia obstétrica	1.788	948.257,30	1.814	946.534,23	1.733	924.145,93	1.382	663.260,41
0415 Outras cirurgias					1	1.054,39	96	82.430,29
Total	5.629	2.810.933,82	5.203	2.592.740,65	5.080	2.565.706,73	5.364	2.493.472,40

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Dados acessados em 01/03/2023.

Obs: A planilha de 2020 e 2021 sofreu atualizações devido ao processamento anual pelo TABNET/MS.



D - Implantação das Unidades de Saúde de Média Complexidade

Tabela 22. Quantidade física de procedimentos ambulatoriais das Unidades de Urgência e Emergência por tipo, 2019 a 2022

Grupo de procedimento	2019	2020	2021	2022
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	2.130	1.066	1.081	1.981
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	452.642	465.567	646.446	1.372.547
03-Procedimentos clínicos	3.334.029	2.285.462	2.675.247	4.114.140
04-Procedimentos cirúrgicos	59.384	36.826	39.509	60.474
Total	3.848.185	2.788.921	3.362.283	5.549.142

Fonte: TABSIA/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Ambulatorial acessado em 28/02/2023

Tabela 23. Totais de atendimentos ambulatoriais realizados pelas Unidades de Urgência e Emergência por estabelecimento de saúde, período de 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO

Estabelecimento	2019	2020	2021	2022
Pronto Atendimento José Adelino	400.706	241.067	603.051	1.054.723
UPA Zona Leste	1.466.954	847.423	903.575	1.712.705
UPA Zona Sul	784.610	612.743	627.443	1.162.476
US União Bandeirantes	11.497	29.228	28.566	43.305
Pronto Atendimento Ana Adelaide	845.869	724.272	789.091	1.073.534
Maternidade Municipal Mãe Esperança	225.769	219.954	243.904	249.891
UPA- Jacy Paraná	112.780	114.234	166.653	252.508
Total	3.848.185	2.788.921	3.362.283	5.549.142

Fonte: TABSIA/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Ambulatorial acessado em 28/02/2023.

Obs: As planilhas sofrem atualizações devido ao fechamento anual pelo TABSIA/MS, devido a reapresentação de procedimentos não faturados e fechamento definitivo de cada ano.



C- Manutenção das Unidades de Saúde de Média Complexidade

Tabela 24. Totais de atendimentos ambulatoriais eletivos de Unidades Especializadas por tipo, 2019 a 2022, Porto Velho/RO.

Grupo de procedimento	2019	2020	2021	2022
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	35.505	11.179	31.315	111.863
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	107.525	62.177	103.621	1.850.207
03-Procedimentos clínicos	377.925	531.458	501.743	769.254
04-Procedimentos cirúrgicos	1.871	559	1.270	3.8507
Total	522.826	605.373	637.949	2.735.1742

Fonte: TABSIA/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Ambulatorial acessado em 06/02/2023

Obs: As planilhas sofreram atualizações nos anos anteriores devido ao fechamento anual pelo TABSIA/MS. O ano de 2022 apresenta dados de janeiro a dezembro/22.

Tabela 25. Quantidade de consultas médicas eletivas realizadas nas Unidades Especializadas por Estabelecimento, 2019 a 2022, Porto Velho/RO.

Estabelecimento	2019	2020	2021	2022
Centro de Especialidades Médicas	51.121	88.266	20.825	26.669
Centro Municipal de Fisioterapia (CER)	636	-	694	1.712
CAPS Três Marias	7.688	5.265	4.751	5.192
Centro de Referência Saúde da Mulher	10.840	6.381	10.954	8.680
CAPS A.D.	6.062	3.172	4.475	4.826
Serv. De Atendimento Especializado	13.345	9.868	11.514	12.810
Policlínica Rafael Vaz e Silva	13.960	5.833	5.107	5.595
CAPS Infante Juvenil	3.698	2.722	2.937	3.496
Centro de Referência Infante Juvenil	6.952	3.817	7.233	6.370
Centro Integrado Materno-Infantil	-	1.447	3.514	4.180
Total	114.302	126.771	72.004	79.530

Fonte: TABSIA/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Ambulatorial acessado em 01/03/2023

** O Laboratório Ciptológico foi separado do CRSM a partir de 2020 em virtude do projeto da Planificação.

*** O Centro Municipal de Fisioterapia foi transformado em CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER.

Obs: As planilhas sofreram atualizações nos anos anteriores devido ao fechamento anual pelo TABSIA/MS.



Tabela 26. Quantidade de exames diagnósticos de imagem realizados por grupo de procedimento, período de 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO, Período de 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Grupo de procedimento	2019	2020	2021	2022
0204-Diagnóstico por radiologia	127.445	107.130	144.542	150.225
0205-Diagnóstico por ultra-sonografia	23.350	11.876	14.309	15.510
TOTAL	150.795	119.006	158.851	165.735

Fonte: TABSIA/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Ambulatorial acessado em 06/02/2023.

Obs: As planilhas sofreram atualizações nos anos anteriores devido ao fechamento anual pelo TABSIA/MS.

Tabela 27. Quantidade de exames diagnósticos laboratoriais realizados por grupo de procedimento, período de 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO.

Grupo de procedimento	2019	2020	2021	2022
020201-Exames bioquímicos	510.803	342.027	669.013	766.559
020202-Exames hematológicos e hemostasia	286.250	164.947	231.651	726.327
020203-Exames sorológicos e imunológicos	138.795	117.079	182.155	229.147
020204-Exames coprológicos	45.751	20.682	35.826	132.086
020205-Exames de uroanálise	74.849	56.011	81.596	161.054
020206-Exames hormonais	51.230	33.298	66.035	83.637
020208-Exames microbiológicos	11.464	6.637	10.408	24.416
020209-Exames em outros líquidos biológicos	28	16	8	0
020212-Exames imunoematológicos	48.259	30.146	26.348	56.983
020301-Exames citopatológicos	10.903	1.510	2.130	15.507
TOTAL	1.178.332	772.353	1.305.170	2.195.716

Fonte: TABSIA/SUS /DRAC/SEMUSA. Sistema de Informação Ambulatorial acessado em 06/02/2023

Obs: As planilhas sofreram atualizações nos anos anteriores devido ao fechamento anual pelo TABSIA/MS.



6.3.3. Principais ações realizadas através do PROGRAMA INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE em 2022

AÇÃO/PRODUTO	ATIVIDADES REALIZADAS
A-Enfrentamento da Calamidade Pública decorrente do Coronavírus - COVID 19	Aquisição de EPI e de outros insumos.
	Atualização e manutenção no número de leitos (19 leitos), para atendimento de pacientes na rede e urgência (upas);
	Atendimento de pacientes de casos suspeitos e confirmados de covid-19, total de 31.230 na rede de urgência e emergência.
B-Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências - SAMU (RAU - SAMU) 192	Instrução de Processos administrativos: para contratação de seguro nº 08.00306/22;
	Instrução de Processos administrativos: para aquisição de ambulâncias nº 08.00179/22
	Manutenção de contratos continuados para o serviço (alimentação, vigilância, gases medicinais, limpeza geral, etc)
	Aquisição de materiais de consumo/insumos para procedimentos;
	Proc. 08.0082/2021 para aquisição de materiais de telefones e headsets;
	Aquisição de três unidades móveis com investimentos próprios da PMPV;
	Renovação da frota por meio de convênio;
	Revisão de um regimento interno e atualização de procedimentos operacionais padrão – POP;
	Realização de atividades educacionais para atualização de profissionais de acordo com norma técnica do SAMU;
Manutenção da gratificação para aquisição de uniformes;	
C-Manutenção de Maternidade Pública Municipal	Reforma e ampliação da Maternidade Municipal;
	Aquisição de equipamentos e outros materiais e medicamentos;
	Manutenção e renovação de contratos de serviços especializados, tais como de serviço de anestesia;
	Manutenção do projeto para aquisição de Kit maternidade para as puérperas (Proc. 08.0404/21 e instrução do Proc. 08.0566/22 para atender o projeto em 2023);
	Aquisição de rouparia, proc. 08.00491 e 08.00140/22



	Aquisição de licença para atualização do Hospub. proc. 08.00117/22
	Instrução para contratar 1 sistema informatizado de prontuário eletrônico para atender a maternidade em 2023.
	Aquisição de mobiliários, computadores, incubadoras e veículos (proc. 08.0167/22; 08.00409/22, 08.00189/22 e 08.00441/22.
D- Implantação das Unidades de Saúde de Média Complexidade	Aquisição de materiais diversos;
E-Manutenção das Unidades de Saúde de Média Complexidade	Compartilhamento através de sistema para integrar o serviço de radiologia no prontuário eletrônico na UPA zona leste;
	Aquisição de 2 ambulâncias para atender a Upa zona leste e Upa zona sul - Proc. 08.00179/22.
	Aquisição de materiais de consumo e insumos para procedimentos em serviços de saúde
	Aquisição de materiais e equipamentos, processos nº 08.00409/22 (mobiliários); proc. 08.00189/22 (computadores, proc. nº 08.00140/22 de uniformes e roupa, proc. 08.0082/22 de outros materiais permanentes), etc
	Manutenção de contratos de prestação de serviços continuados (fornecimento de gases medicinais, limpeza geral, serviço de lavanderia, fornecimento de alimentação, vigilância, outros, etc.);
	Realização de atividades educacionais para atualização de profissionais da rede de urgência, para atender norma técnica do programa UPA.
	Disposição de profissionais por meio de contratos emergenciais para atender as redes de saúde.
	Revisão do regimento interno e atualização de procedimentos operacionais padrão.



6.3.4 – Avaliação de desempenho da execução orçamentária/financeira do PROGRAMA INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE em 2022.

DESCRIÇÃO DO PROJETO ATIVIDADE	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (1)	EMPENHADO (2)	LIQUIDADO (3)	PAGO	IEO (4)	IEL (5)	IEF (6)
08.31.10.302.329.2.280- Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências - SAMU (RAU - SAMU) 192	1600 ((Recursos do SUS- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 4.091.110,00	R\$ 4.015.182,47	R\$ 3.740.970,19	R\$ 3.554.026,71	R\$ 3.554.026,71	93,17%	95%	100%
	1621 (Transf. Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual)	R\$ 432.890,00	R\$ 432.890,00	R\$ 225.071,91	R\$ 225.071,91	R\$ 225.071,91	51,99%	100%	100%
	2621 (Recursos de Exercícios Anteriores – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS - Governo Estadual)	R\$ 0,00	R\$ 2.316.385,25	R\$ 2.150.717,67	R\$ 2.137.858,39	R\$ 2.137.858,39	92,85%	99,40%	100%

JUSTIFICATIVA:

O município de Porto Velho na sua esfera de governo, em conjunto com o MS, vem concentrando esforços no sentido de fortalecer a política nacional de atenção às urgências, da qual o SAMU é um componente fundamental. Considerando a Portaria 1.863/GM/MS, de 29/09/2003, tem a missão de diminuir o intervalo terapêutico para as vítimas de traumas, urgências clínicas, etc., prestando-lhe atendimento e transporte adequado, encaminhando os pacientes aos diferentes serviços de saúde de referência para às suas necessidades, de acordo com a complexidade de cada caso, e possibilitando maior probabilidade de sobrevivida, diminuição das sequelas e garantia da continuidade do tratamento. O SAMU atende a todas as chamadas de socorro através do número 192. A gestão trabalha para a descentralização deste serviço, portanto, neste ano consolidou a sua expansão para as áreas distritais, iniciando pela implantação da Base Descentralizada no Distrito de Jaci Paraná.

Ainda sob alguns reflexos da pandemia da covid-19, os serviços do SAMU sofreram algumas dificuldades, no entanto a análise é positiva, pois no ano foram feitas melhorias, que implicaram na evolução do monitoramento 24hrs, em tempo real pela gestão.

Dentre as ações praticadas com o apoio do projeto atividade, ocorreram a renovação de toda a frota do Samu; nova contratação de seguro (processo 08.00306.2022) para as ambulâncias; aquisição de ambulâncias e outros materiais; e a manutenção de todos os contratos que garantem o funcionamento do serviço. Os profissionais recebem uma gratificação anual para a aquisição de uniformes (trata-se do EPI/Equipamento de Proteção Individual padronizado em todo território nacional); houveram capacitações continuadas de todos os trabalhadores de forma a prover a qualificação do serviço com excelente padrão de conformidade e como os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



08.31.10.302.329.2.396- Manutenção da Maternidade Pública Municipal	1500 (Recursos não vinculados de Impostos)	R\$0,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	100,00 %	100,00 %	100,00%
	1600 (Recursos do SUS- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde).	R\$ 8.080.000,00	R\$ 8.282.000,00	R\$ 8.215.608,67	R\$ 7.621.542,87	R\$ 7.621.542,87	99,20%	92,77%	100,00%
	1621 (Transf. Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual)	R\$ 0,00	R\$ 216.758,60	R\$ 199.254,69	R\$ 91.729,11	R\$ 91.729,11	91,92%	46,04%	100%
	1631 (Transf. do Governo Federal referentes a Convênios e outros Repasses vinculados à Saúde)	R\$ 0,00	R\$ 934.000,00	R\$ 536.950,01	R\$ 536.950,01	R\$ 536.950,01	57,49%	100%	100%
	2500 (Recursos de Exercícios Anteriores - Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 0,00	R\$ 1.001.831,04	R\$ 595.091,52	R\$ 595.091,52	R\$ 595.091,52	59,40%	100%	100%
	2601 (Transf. Recursos do SUS- Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 0,00	R\$ 2.140.455,15	R\$ 956.444,67	R\$ 307.646,78	R\$ 307.646,78	44,68%	32,17%	100,00%

JUSTIFICATIVA: A Maternidade Municipal Mãe Esperança é o hospital que tem o papel de atendimento às mulheres em fase reprodutiva, na realização de partos de baixo risco, no planejamento reprodutivo, e atendimento nas questões de violência contra a mulher. Ao longo desses 16 anos de existência, a unidade de saúde se tornou referência nesse campo de assistência. Neste ano, para oferecer mais conforto e segurança às usuárias da Maternidade Mãe Esperança, a Prefeitura de Porto Velho iniciou obras de reforma e ampliação da unidade (sendo executado apenas 20% do orçamento previsto para a obra, conforme cronograma de execução), realizou ainda aquisição de materiais e equipamentos, garantindo assistência ininterrupta aos serviços. Para manutenção de um hospital exige a manutenção de diversos contratos de serviços, pois é um serviço diferenciado no SUS.

Ainda no ano de 2022, a Prefeitura de Porto Velho através da Maternidade Mãe Esperança aderiu ao projeto Opera Rondônia, onde foram recebidos aproximadamente R\$1.200.000,00 para realização de cirurgias represadas em fila em virtude da interrupção de serviços ocasionada pela pandemia da COVID. Nesse programa foram realizadas aproximadamente 1.100 cirurgias dentre laqueadura, vasectomia, hysterectomia e perineoplastia. A execução do recurso foi alocada a processos em fonte (Transf. do Governo Federal

referentes a Convênios e outros Repasses vinculados à Saúde), para compra de insumos, medicamentos, etc., contudo em virtude de tramitação de processo licitatório nº 08.00062/2022, o mesmo ainda não foi concluído.

A gestão busca através de projetos angariar recursos financeiros de custeio previstos em política de saúde da implementação da RAMI - Rede Materno Infantil, conforme especifica na Resolução da CIB 636/2022/SESAU, de 13 de dezembro de 2022 a pactuação de habilitação dos serviços da Maternidade de Baixo Risco, tipo MAB III, visto que a nossa maternidade municipal está no planejamento da organização da rede estadual. Esse recurso é importante para manutenção dessa unidade que presta relevante serviço à região de saúde Madeira Mamoré. Conforme a portaria da RAMI, a Maternidade Mãe Esperança se classifica como MAB III em virtude do número de partos e procedimentos, no ano de 2022 foram realizados até outubro 2.110 partos além das cirurgias eletivas.

08.31.10.302.329.2.6 69- Manutenção das Unidades de Saúde de Média Complexidade	1500 (Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 0,00	R\$ 2.536.200,00	R\$ 1.807.759,27	R\$ 1.583.295,88	R\$ 1.532.394,32	71,28%	87,58%	96,79%
	1600 (Recursos do SUS- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 20.868.260,00	R\$ 21.840.208,38	R\$ 21.231.966,68	R\$ 19.985.333,12	R\$ 19.985.333,12	97,22%	94,13%	100%
	1601 (Transf. Fundo a Fundo de Recursos do SUS - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 450.000,00	R\$ 450.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	1621 (Transf. Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual)	R\$ 0,00	R\$ 2.517.517,75	R\$ 2.305.030,64	R\$ 1.711.158,16	R\$ 1.711.158,16	91,56%	74,24%	100%
	1631 (Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e outros Repasses vinculados à Saúde)	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 59.462,00	R\$ 59.462,00	R\$ 59.462,00	59,46%	100%	100%
	1632 (Transferências do Estado referentes a Convênios e outros Repasses vinculados à Saúde). Recursos de Exercício Anteriores	R\$ 0,00	R\$ 490.936,90	R\$ 490.936,90	R\$ 490.936,90	R\$ 490.936,90	100%	100%	100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



1635 (Royalties do Petróleo e Gás Natural vinculados à Saúde)	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 555.436,13	R\$ 555.436,13	R\$ 555.436,13	92,57%	100%	100%
1709 (Transf. União-Compensação Financeira de Recursos Hídricos)	R\$ 600.000,00	R\$ 555.638,94	R\$ 417.724,57	R\$ 384.869,73	R\$ 384.869,73	75,18%	92,13%	100%
2500 (Recursos de Exercícios Anteriores - Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 0,00	R\$ 1.787.000,00	R\$ 1.770.746,58	R\$ 1.695.095,88	R\$ 1.695.095,88	99,09%	95,73%	100%
2600 (Recursos de Exercícios Anteriores - Transf. Recursos do SUS - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 0,00	R\$ 1.037.549,74	R\$ 486.500,42	R\$ 206.768,60	R\$ 206.768,60	46,89%	42,50%	100,00%
2600 (Recursos de Exercícios Anteriores - Transf. Recursos do SUS - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 0,00	R\$ 3.290.766,76	R\$ 3.259.757,34	R\$ 2.800.527,39	R\$ 2.800.527,39	99,06%	85,91%	100%
2601 (Recursos de Exercícios Anteriores - Transf. Recursos do SUS - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 0,00	R\$ 990.756,63	R\$ 339.737,36	R\$ 339.737,36	R\$ 339.737,36	34,29%	100%	100%
2632 (Recursos de Exercícios Anteriores - Transferências do Estado referentes a Convênios e outros Repasses vinculados à Saúde)	R\$ 0,00	R\$ 182.811,84	R\$ 182.811,84	R\$ 182.811,84	R\$ 182.811,84	100%	100%	100%



JUSTIFICATIVA: Este projeto atividade viabiliza a operacionalização e o desenvolvimento das políticas de saúde que são indispensáveis para as ofertas dos serviços no âmbito do município de Porto Velho, como a rede de urgência e emergência, rede de saúde mental, saúde da pessoa com deficiência, e outros serviços especializados, etc...

Entendemos como um bom **planejamento em saúde** o conjunto de estratégias previamente pensadas com o objetivo de alcançar metas e desenvolver processos da melhor forma possível, levando-se em conta os princípios da economicidade, moralidade, eficiência, publicidade, dentre outros fatores, na lida com os recursos.

A respeito do desempenho das unidades de saúde, **reflete um impacto positivo** dos serviços para a população, pois houve melhorias no acesso, de forma a ampliar o atendimento, sendo os resultados foram realmente alcançados. Os principais indicadores propostos pelo Ministério da Saúde, são: Número de atendimento médico de urgência e emergência, Número de pacientes em observação na urgência, número de pacientes com classificação de risco, ou seja, a produção dos serviços é essencial para medir o desempenho, e assim monitorar.

TOTAL DO PROGRAMA:		R\$ 35.122.260,00	R\$ 54.687.339,71	R\$ 49.047.478,64	R\$ 44.864.581,69	R\$ 44.813.680,13	89,69%	91,47%	99,89%
---------------------------	--	-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------	--------------------------	--------------------------	---------------	---------------	---------------

Observação:

(1) Valor do orçamento inicial, acrescido das suplementações e anulações ocorridas no período; **(2)** Empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Trata-se da primeira fase da execução da despesa; **(3)** Liquidado é a verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios da entrega do material ou serviço; **(4)** IEO - Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado; **(5)** IEL - Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado; **(6)** IEF - Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado.

6.4. PROGRAMA 3359 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo:

- Fortalecer a integração das ações de vigilância à saúde com a assistência para o gerenciamento dos riscos e agravos à saúde da população.
- Promover a detecção, prevenção e monitoramento de doenças e agravos transmissíveis, não transmissíveis e doenças negligenciadas, bem como os fatores que as condicionam;
- Detectar e intervir nos fatores de riscos ambientais que interferem na saúde humana transmitida por vetores e zoonoses de relevância;
- Garantir a capacidade de alerta e resposta rápida frente às emergências de saúde pública.

Público-Alvo: Usuários do SUS do Município de Porto Velho das zonas urbanas e rural



6.4.1. Resultados dos indicadores e justificativas

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA	
			2019		2020		2021		2022				
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO			
Inspeccionar 95% dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da RAS de Porto Velho	10%	31/12/2020								95%	68,68%	<p>Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: Nº de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos/Nº de inspeções programadas em estabelecimentos X 100</p>	As atividades de inspeções foram realizadas em 6641 (seis mil seiscentos e quarenta e um) estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária. Esse quantitativo representa 68,68% dos estabelecimentos inspecionados. Ressalta-se que o cadastro de estabelecimentos ativos na Vigilância são de 9.669. Portanto, o não atingimento da meta dá-se em função do número reduzido de fiscais sanitários para a realização das ações de inspeções.
Monitorar 100% das áreas com notificação de doenças transmitidas por vetores de casos positivos nas áreas endêmicas	100%	31/12/2020								100%		<p>Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: Quantitativo de casos confirmados por área/ Quantitativo de áreas monitoradas X 100</p>	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



Mortalidade prematura (de 30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes, e doenças respiratórias crônica)	227,5/ 100.000	31/12/2020	115,80/ 100.00 0	ÓBITOS (560) TX = 225/100 mil/hab	113,49/ 100.00 0	ÓBITOS (584) TX= 227,5/10 0 mil/hab	111,22/ 100.00 0 ÓBITOS	ÓBITOS (534) TX = 204/100. 000	223,0 /100.000	227,18/ 100 mil	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: a) Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) b) para município/região com 100 mil ou mais habitantes, deverá ser calculada.	Conforme dados acessados no SIM em 25/01/2023, Porto Velho registrou 600 óbitos prematuros em 2022, com uma população de 30 a 69 anos de 264.098 habitantes, segundo dados estimados do IBGE.
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	63	31/12/2020	6	56	5	52	4	49	50	45	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



Proporção de óbitos maternos investigados	100%	31/12/2020							100%	100%	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: Municipal Periodicidade: Anual Fórmula de Cálculo: Número de óbitos maternos investigados / número de óbitos maternos ocorridos X 100	
Proporção de surtos investigados com doenças transmitidas por alimentos relacionados ao total de surtos	100%	31/12/2020							100%	100%	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: Municipal Periodicidade: anual Fórmula de Cálculo: Número de surtos investigados por doenças transmitidas por alimentos / número de surtos ocorridos por doenças transmitidas por alimentos X100	



6.4.2. Produtos alcançados por atributo Ação/PROGRAMA VIGILÂNCIA À SAÚDE

A Manutenção das Ações de Vigilância Sanitária

Tabela 28. Demonstrativo da frequência de cadastros e inspeções realizadas. Porto Velho – RO 2019 a 2022.

ATIVIDADES/ANO	2019	2020	2021	2022
Cadastros de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	1.815	1.076	1.131	1720
Inspeção de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	7.921	6.005	5.040	6.641

Fonte: VISA/NUCRIS/SEMUSA-2022. OBS: Os dados relativos ao ano de 2021, foram computados até o mês de dezembro. Os dados de 2022 foram atualizados em 30/11/2022.

Tabela 29. Demonstrativo das denúncias, fiscalização de produtos fumígenos e exclusão de cadastros. Porto Velho – RO 2019 a 2022.

ATIVIDADE/ANO	2019	2020	2021	2022
Recebimento e atendimento de denúncias	291	1.323	228	333
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados ou privativos	4.201	2.904	2.236	2.983
Exclusão de cadastro	4	3	1	24

Fonte: DVISA/NUCRIS/SEMUSA-PVH-2022.

OBS: Os dados relativos ao ano de 2021, foram computados até o mês de novembro.

Os dados de 2020 foram atualizados em 30/11/2021

Os dados de 2022 foram atualizados em 30/11/2022.



Tabela 30. Demonstrativo das ações educativas realizadas. Porto Velho- RO 2019 a 2022.

ANO/ATIVIDADES	2019	2020	2021	2022
Atividades educativas para o setor regulado	22.381	15.693	13.170	17.352
Atividades educativas/ sobre dengue	20.205	15.158	13.170	17.352

Fonte: DVISA/NUCRIS/SEMUSA-2022.

OBS: Os dados relativos ao ano de 2021, foram computados até o mês de novembro.

Os dados de 2020 foram atualizados em 30/11/2021

Os dados de 2022 foram atualizados em 30/11/2022.

Tabela 31. Número de amostras de água para consumo humano analisadas e parâmetros básicos. Porto Velho – RO. 2019 a 2022.

ATIVIDADES/ANO	2019	2020	2021	2022
Turbidez	789	139	83	194
Coliformes Totais e E coli	797	210	468	431
Residual Desinfetante	352	243	421	331

Fonte: DVISA/NUCRIS/SEMUSA-2022.

OBS: Os dados relativos ao ano de 2021, foram atualizados em dezembro de 2022.

Os dados de 2022 foram atualizados em 30/11/2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



B - Manutenção das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental

Tabela 32. Mortalidade de residentes segundo Capítulo CID 10. Porto Velho/RO, 2016 a 2022.

Causa (Cap CID10)	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	185	159	175	123	1129	1713	263
II. Neoplasias (tumores)	420	399	409	410	404	449	389
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunítar	13	7	13	9	9	11	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	88	100	106	110	156	148	173
V. Transtornos mentais e comportamentais	17	16	18	31	44	34	24
VI. Doenças do sistema nervoso	45	58	45	63	48	62	58
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	1	1	1	1	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	455	470	516	479	543	518	459
X. Doenças do aparelho respiratório	238	270	239	233	214	277	226
XI. Doenças do aparelho digestivo	118	107	95	96	105	100	93
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	6	4	9	6	4	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	16	6	9	13	8	16	18
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	80	68	64	54	56	87	88
XV. Gravidez parto e puerpério	8	7	4	6	5	15	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	147	116	116	141	138	152	98
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	42	52	45	34	44	43	23
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	157	100	89	113	147	165	147
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	440	414	365	363	393	411	425
Total	2474	2355	2313	2288	3450	4206	2504

LEGENDA:

1º lugar	
2º lugar	
3º lugar	
4º lugar	
5º lugar	

Fonte: Sinan/DVE/DVS - SEMUSA/Porto velho. Dados Parciais acessados em 30/11/2022



Tabela 33. Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10, Porto Velho Velho/RO, 2019 a 2022.

Ano	Morbidade Hospitalar
2019	31.818
2020	31.402
2021	35.158
2022	27.723

Fonte: TABNET/Datasus, acessado em 13/12/2022. Dados de 2022 informados até o mês de outubro.

Tabela 34. Taxa de mortalidade infantil e número e percentual de óbitos investigados, de residentes em Porto Velho/RO, 2018 a 2022.

Ano do Óbito	ÓBITOS	Nascidos vivos	Taxa (/1000nv)	% de investigação
2019	107	8438	12,68	99
2020	138	7893	17,48	99,28
2021	116	7619	15,23	98,28
2022	97	7149	13,56	54,63

Fonte: SEMUSA/DVS/DVE/ SINASC, Dados acessados em 25.01.2023

Tabela 35. Distribuição de mortes maternas e proporção de óbitos investigados, Porto Velho/RO, 2019 a 2022.

Ano	Óbitos	% de Investigação
2019	7	100
2020	5	100
2021	14	100
2022	2	100

Fonte: SIM/DVE/DVS, dados computados até 22 /11/2022.



Tabela 36. Percentual de casos novos de tuberculose, segundo forma clínica, Porto Velho/RO, 2019 a 2022.

ANO DIAGNÓSTICO	PULMONAR	EXTRAPULMONAR	PULMONAR + EXTRAP	TOTAL
2019	309	58	10	377
2020	239	40	5	284
2021	285	48	13	346
2022	262	26	15	303

Fonte: SINAN/DVE/DVS, dados computados até 22/11/2022

Tabela 37. Casos notificados de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, Porto velho/RO, de 2019 a 2022.

Ano de Notificação	Frequência
2019	429
2020	1210
2021	269
2022	639

Fonte: SINAN /DVE/DVS, computados até 22/11/2022.

Tabela 38. Casos de arboviroses notificados, em Porto Velho/RO. 2019 a 2022.

Ano	Casos Notificados
2019	485
2020	896
2021	640
2022	3479

Fonte: SINAN /DVE/DVS, computados até 22/11/2022.



Tabela 39. Notificações das Epizootia em Primatas não humanos/PNH, Porto Velho/RO, 2019 a 2022.

Ano de Notificação	Frequência
2019	8
2020	4
2021	2
2022	2

Fonte: SINAN /DVE/DVS, computados até 22/11/2022.

Tabela 40. Número de animais vacinados em campanha de vacinação antirrábica. Porto Velho – RO, 2019 a 2022.

Ano de Registro	Nº de animais vacinados
2019	9.161
2020	40.651
2021	47.993
2022	47.992

Fonte: DCZADS/DVS, dados computados até 22/11/2022

Tabela 41. Casos autóctones de malária e diferença percentual. Porto Velho/RO, 2019 a 2022.

Ano	Casos	Diferença percentual
2019	5197	55,13
2020	5998	15,41
2021	6567	9,48
2022	6024	5,92

Fonte: SIVEP-MALARIA/DVE/DVS/SEMUSA, dados computados até 22/11/2022.

Tabela 42. Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por infecção humana pelo novo coronavírus. Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho, 2022.

Tipificação	Brasil	Região Norte	Rondônia	Porto Velho
Casos	35.369.105	2.798.148	459.519	122.426
Óbitos	690.124	51.265	7.365	2.720
Mortalidade	328,4	278	414	514
Letalidade	1,95	1,83	1,6	2,22

Fonte: Dados Brasil, Região Norte de Rondônia; acessado em 06/12/2022, Dados de Porto Velho: Fonte: DVE/DVS, registrados até 02/12/2022



6.4.3. Principais ações realizadas através do Programa “Vigilância em saúde” em 2022

AÇÃO/PRODUTO	ATIVIDADES REALIZADAS
Manutenção das Ações de Vigilância Sanitária	6.641 estabelecimentos foram sujeitos a Inspeções e Fiscalização Sanitária;
	17.324 Reuniões Técnicas e Atividades Educativas;
	1.720 liberação de Alvará sanitário;
	Confecção e distribuição de Materiais informativos sobre Boas Práticas na manipulação e comercialização de alimentos;
	Curso de capacitação de Técnicos e Fiscais Sanitários.
	Recebimento e Atendimento do Público em geral, além das denúncias que chegavam via telefone.
	Construção das bases, instalação, capacitação da comunidade e entrega de três soluções alternativas para tratamento de água (SALTA-Z) em comunidades vulneráveis em termos de abastecimento de água, a saber: Brasileira, Nova Califórnia
	Realizado Coleta para Análise e Monitoramento de qualidade de água (VIGIÁGUA) em regime de contingência tendo em vista a pandemia do coronavírus, mas forma feitas 194 análise de água quanto a turbidez, 431 quanto a coliformes fecais e E. Coli e 331 quanto a Residual desinfetante.
Manutenção das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental	Nove (09) observações de animais domésticos de companhia suspeitos de portarem zoonoses de relevância a saúde pública
	Coleta e envio para análise laboratorial de espécimes clinicamente sugestivas de portarem zoonoses de relevância à saúde pública.
	Inspeção zoossanitária de locais confirmados de transmissão de zoonoses de interesse em saúde pública
	Realizado 05 Capacitações de servidores realizadas, para trabalhos nos programas de educação em saúde para prevenção de zoonoses e/ou epizootias.
	Capacitações de servidores realizadas quanto a coleta de material laboratorial para diagnóstico de Zoonoses e/ou Epizootias
	Realizado 02 Investigações de epizootias em Primata Não Humano realizadas
	Realização de Campanha de Vacinação Antirrábica Animal, com 36.735 animais vacinados.
	Realização de vacinação de rotina de cães e gatos, com 11.087 vacinação de rotina (dados até novembro de 2022).
	Aplicações de inseticida espacial realizadas em 03 ciclos nas localidades prioritárias
	Execução de Levantamento Rápido do Índice do Aedes aegypti – LIRA a 1º, 2º, 3º e 4º
	Realização 2.342 borrafações residuais para controle de controle da malária.
	Realização de bloqueios de transmissão viral realizados, conforme os casos de arboviroses notificados.
	Visita domiciliar em imóveis (bimestral), para controle do vetor da dengue
	Realização de vistorias quinzenais em Pontos Estratégicos (borracharias, ferro velho, cemitérios, etc.), para controle do Aedes aegypti
	Realização de avaliações entomo epidemiológicas
	Monitoramento das doenças de notificação compulsória
	Realização de oficinas de qualificação para os servidores da área de saúde em doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis;
	Realização de visitas nas unidades notificantes, com fins de aprimorar a qualidade das informações, bem como o fluxo.
	Monitoramento do banco de dados das doenças de notificação compulsória imediata.
	Confecção de 07 boletins epidemiológicos.
Monitoramento do Sistema de Informação Sobre Mortalidade/SIM.	
Identificação e Investigação de óbitos com causa básica mal definida.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



6.4.4 – Avaliação de desempenho da execução orçamentária/financeira do PROGRAMA VIGILÂNCIA A SAÚDE em 2022.

DESCRIÇÃO DO PROJETO ATIVIDADE	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (1)	EMPENHADO (2)	LIQUIDADO (3)	PAGO	IEO (4)	IEL (5)	IEF (6)
08.31.10.304.335.2.05 7- Manutenção das Ações da Vigilância Sanitária	1600 (Recursos do SUS- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde).	R\$ 255.000,00	R\$ 122.863,92	R\$ 122.863,92	R\$ 92.863,92	R\$ 92.863,92	53,42%	75,58%	100,00%
JUSTIFICATIVA: O recurso financeiro foi utilizado em quase totalidade em diárias, aquisição de materiais de consumo (material gráfico), Contratos (combustível). A vigilância Sanitária realiza atividades no município de Porto Velho e distritos, sendo estas atividades rotineiras como: Inspeções sanitárias, visitas técnicas para acompanhamento das ações de produção dos estabelecimentos, monitoramento da qualidade da água consumida pela população do Município de Porto Velho, coleta de amostras de produtos alimentícios para análises, físico, químicas e biológicas, para avaliar a qualidade dos produtos, e este ano atuou na instalação e monitoramento de unidades de solução alternativa coletiva simplificada de tratamento de água - Salta Z. Estas atividades demandam principalmente que boa parte do recurso financeiro seja reservado para diárias e combustível.									
08.31.10.305.335.2.05 8- Manutenção das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental	1500 (Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 194.400,00	R\$ 447.200,00	R\$ 397.152,46	R\$ 201.352,46	R\$ 201.352,46	88,81%	50,70%	100,00%
	1600 (Recursos do SUS- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 9.585.000,00	R\$ 10.409.333,81	R\$ 8.434.252,86	R\$ 8.302.085,68	R\$ 8.302.085,68	81,03%	98,43%	100,00%
	1604 (Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde a agentes comunitários de endemias)	R\$ 0,00	R\$ 938.088,00	R\$938.088,00	R\$ 938.088,00	R\$ 938.088,00	100%	100%	100%
	2500 (Recursos de Exercícios Anteriores - Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 0,00	R\$ 55.134,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



	2600 (Recursos de Exercício Anteriores - Transf. Recursos do SUS - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 0,00	R\$ 1.048.480,16	R\$ 914.452,45	R\$ 867.901,45	R\$ 867.901,45	87,22%	94,90%	100,00%
	2601 (Recursos de Exercícios Anteriores - Transf. Recursos do SUS- Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 0,00	R\$ 257.078,09	R\$ 7.269,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	2,83%	0,00%	0,00%

JUSTIFICATIVA: O recurso da Manutenção das Ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental, atende todas as vigilâncias ligadas ao Departamento de Vigilância em Saúde, sendo elas: Vigilância Epidemiológica, Vigilância de Controle de Vetores, Vigilância Pesquisa e Diagnóstico de Zoonoses e Entomologia, Vigilância Zoonoses em Animais Domésticos e Sinantrópicos, Vigilância Controle de Doenças e Agravos não Transmissíveis, Centro de Informações Estratégicas de Vigilância e Saúde/CIEVS, Vigilância, Licenciamento e Risco Sanitário.

Os recursos financeiros utilizados são em: Diárias, Aquisição Materiais de Consumo, Materiais Permanentes, manutenção Predial, Locação de Imóveis, Combustível, manutenção de equipamentos e veículos, Vigilância armada e desarmada, serviço de limpeza, água e energia dos prédios. Ressalta-se ainda que um dos blocos de recursos advindos do Ministério da Saúde é para pagamento do vencimento dos Agentes de Combate às Endemias.

Estas vigilâncias atuam em todo município de Porto Velho e Distritos, possuindo Pontos Apoio às Atividades (PA) de controle da Malária e Dengue, com prédios alugados ou próprios, o que requer disponibilidade orçamentária para manutenção. Para prosseguirmos com o planejamento anual das atividades realizadas por todas as vigilâncias, este ano de 2022 foram realizadas capacitações, vacinação antirrábica e forças tarefas nos distritos, sendo empregado em sua totalidade o recurso destinado a diárias.

TOTAL DO PROGRAMA:		R\$ 10.034.400,00	R\$ 13.278.178,39	R\$ 9.899.626,84	R\$ 10.402.291,51	R\$10.402.291,51	74,56%	105,08 %	100,00%
---------------------------	--	--------------------------	--------------------------	-------------------------	--------------------------	-------------------------	---------------	-----------------	----------------

Observação:

(1) Valor do orçamento inicial, acrescido das suplementações e anulações ocorridas no período ;**(2)** Empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Trata-se da primeira fase da execução da despesa; **(3)** Liquidado é a verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios da entrega do material ou serviço; **(4)** IEO - Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado; **(5)** IEL - Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado; **(6)** IEF - Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado.



6.5. PROGRAMA 336 – GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO

Objetivo:

- Fortalecer a gestão do trabalho por meio de processos de educação e formação para as RAS;
- Fortalecer o controle social, a comunicação e informação em saúde junto à população;
- Criar, implantar, o Sistema de Informação em Saúde Digital para gerir todos os serviços de apoio logístico integrando-os às RAS;
- Implantar e fortalecer a Política Municipal de Avaliação, Controle, Auditoria e Regulação, com seus componentes: regulação da atenção, do acesso e do sistema de saúde.

Público alvo: Servidores e Usuários do sistema

6.5.1. Resultados dos indicadores e justificativa

Indicador (Unidade de Medida)	Índice mais Recente	Data da Apuração	Índice Esperado ao Longo do PPA								Fonte / Periodicidade / Base do Cálculo	JUSTIFICATIVA	
			2019		2020		2021		2022				
			META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO	META PPA	RESULTADO			
Percentual de construções realizadas										100%	18,18%	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Número de construções realizadas / número de construções estimadas *100	Do total de 22 projetos remanescentes de reformas e ampliação a serem concluídos, 4 encerraram as obras. Os demais permanecem em execução em fases distintas. (Anexo quadro de situação das obras.)
Percentual de servidores qualificados	0	19/08/2021								25%	119,84%	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Base Geográfica: municipal Periodicidade: Anual Fórmula de cálculo: Número absoluto de servidores qualificados no período/ total de servidores x 100	A SEMUSA ofertou vagas para 4.468 servidores participarem em alguma modalidade de qualificação /atualização de sua função. Porém alguns servidores terminam por participar em mais de uma modalidade de curso, isso também sugere que nem todos realizaram qualificações no ano.



6.5.2. Produtos alcançados por atributo Ação/ PROGRAMA GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO

A - Auxílio Alimentação ao Servidor

Tabela 43. Totais de servidores efetivos por nível de cargo, período 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho/RO

CARGO	2019	2020	2021	2022
NÍVEL SUPERIOR	1047	1.157	1.343	944
NÍVEL MÉDIO	1021	1.440	1.973	1.552
NÍVEL FUNDAMENTAL	1693	512	822	771
TOTAL	3.861	3.752	4.138	3.267

Fonte: PMPV/Portal da Transparência, mês novembro/2022

Tabela 44. Total de servidores em Cargos Comissionados e contratos temporários, período 2018 a 2021, SEMUSA, Porto Velho/RO

VÍNCULO	2019	2020	2021	2022
CARGOS EM COMISSÃO	189	186	83	97
CONTRATOS TEMPORÁRIOS	0	246	630	335
PROGRAMA MAIS MÉDICO	31	31	-	29
TOTAL	220	463	713	461

Fonte: PMPV/Portal da Transparência, mês novembro/2022

Tabela 45. Totais de servidores contemplados com auxílio alimentação, 2022, SEMUSA, Porto Velho.

Discriminação	Nº de servidores
Total de servidores na SEMUSA	3.728
Nº de servidores atendidos com Auxílio Alimentação	3.728
% de servidores atendidos com Auxílio Alimentação/mês	100%

Fonte: PMPV/Portal da Transparência, mês novembro/2022



B - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

Tabela 46. Totais de servidores contemplados com auxílio transporte, 2019 a 2022, SEMUSA, Porto Velho.

DISCRIMINAÇÃO	Nº DE SERVIDORES
Total de servidores na SEMUSA	3.728
Nº de servidores contemplados com Auxílio Transporte	2.332
% de servidores atendidos com Auxílio Transporte/mês	62,50%

Fonte: PMPV/Portal da Transparência, mês nov/2022

C - Implementação do Sistema de Regulação do SUS - Call Center

Tabela 47. Demonstrativo de totais de serviços regulados na Rede de Atenção à Saúde, SEMUSA, 2022.

TIPO DE SERVIÇO	Nº DE SERVIÇOS REGULADOS	TOTAL DE VAGAS OFERECIDAS/MÊS
Assistência clínica especializada	21	6.685
Assistência de apoio diagnóstico	3	1.803
TOTAL	24	8.488

Fonte: DRAC/ SEMUSA, Sistema de Informação de Regulação-SISREG, com base nos dados do mês 11/2022.

D- Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

Tabela 48. Média de servidores remunerados ao ano e valores anuais da Folha de Pagamento de Servidores da SEMUSA, 2020 a 2022.

ANO	MÉDIA DE SERVIDORES REMUNERADOS	VALOR GLOBAL DA FOLHA/ANO
2020	3.904	R\$ 269.917.340,10
2021	4.132	R\$ 299.952.584,99
*2022	3.994	R\$ 294.723.222,81

Fonte: Fundo Municipal de Saúde /SEMUSA

* Nos dados de 2022 não estão inclusos a folha do mês de dezembro.



E - Manutenção das Ações do Conselho Municipal de Saúde

Tabela 49 - Totais de encontros realizados pelo Conselho Municipal de Saúde, 2022, Porto Velho

AÇÃO REALIZADA	Nº
Reunião ordinária	9
Reunião extraordinária	8
Conferência	1

Fonte: CMS/SEMUSA/PV

F- Manutenção da política de gestão do trabalho e educação permanente

Tabela 50. Totais de Ações de qualificação dos servidores da SEMUSA, Porto Velho, 2022.

Nº DE CURSOS E OFICINAS REALIZADOS	TOTAL DE CATEGORIAS PROFISSIONAIS PARTICIPANTES	TOTAL DE SERVIDORES QUALIFICADOS
148	14	4.468

Fonte: Divisão de Educação Permanente/SEMUSA

Ver quadro 04, Anexo 1, detalhamento dos Cursos e Oficinas de Trabalho realizadas pela Educação Permanente, 2022, SEMUSA, Porto Velho.

G- Construir, ampliar, reformar e recuperar bens imóveis da SEMUSA

Ver quadro 05. Situação dos projetos de reforma e construção no ANEXO 2.



6.5.3- Principais ações realizadas através do PROGRAMA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO em 2022

AÇÃO/PRODUTO	ATIVIDADES REALIZADAS
Auxílio Alimentação ao Servidor	- Emissão das folhas de pagamento dos auxílios alimentação para os servidores da SEMUSA.
B- Auxílio- Transporte a Servidores e Empregados	Emissão das folhas de pagamento de auxílio transporte para os servidores da SEMUSA
C- Implementação do Sistema de Regulação do SUS - Call Center	A regulação do Município de Porto Velho, solicitou a compra de computadores para a regulação das unidades básicas e executantes de Porto Velho. Parte desses computadores já chegaram e foram destinados às unidades onde havia uma maior necessidade desses equipamentos.
	O setor da Regulação desenvolveu também, atividades de treinamentos nas unidades das zonas urbanas e rurais.
	Na Unidade de zona rural, em Extrema, implantou-se o TELEMEDICINA, onde a população poderá ser atendida com sete especialidades da medicina
	A regulação do município de Porto Velho atua na autorização e marcação das consultas e exames para os usuários do sistema inseridos no sistema SISREG - Sistema de Informação de Regulação do SUS.
D- Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais.	- Emissão das folhas de Pagamentos de ativos e encargos de pessoal dos servidores da SEMUSA
E - Manutenção das Ações do Conselho Municipal de Saúde	- Realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselheiros para efetivação das demandas decisórias do CMS.
	- Coordenação da Conferência Municipal de Saúde Mental e participação da fase estadual
	- Fiscalização das Unidades da Rede de Atenção à Saúde.
	- Participação em eventos de mobilização do SUS.
F- Manutenção da política de gestão do trabalho e educação permanente	Assegurado os recursos orçamentários/financeiros para a parceria com a UNIR em 2023, na execução do Mestrado em Vigilância em Saúde voltado aos servidores da saúde.
	Promovidas reuniões técnicas junto às coordenações setoriais/SEMUSA sobre o processo de educação permanente.
	Manutenção de parceria junto ao Hospital Sírio Libanês na execução dos <i>Cursos de Pós Graduação lato sensu em Preceptorial para o SUS, Coordenações de residências e Qualidade da Assistência Hospitalar</i> voltados aos servidores da saúde.
	Manutenção do convênio SEMUSA UNIRON na execução do Curso de Pós Graduação Lato sensu em Vigilância em Saúde para servidores da saúde.
	Elaboração e assinatura de novo Convênio SEMUSA/UNIR para utilização dos cenários de prática para os cursos de graduação e pós graduação.
	Tratativas para firmar convênio com as Instituições de Ensino Superior: UNOPAR, UNAMA e Sapiens.
	Participação da Divisão de Educação Permanente no processo de elaboração do projeto de implantação do Centro de Referência de Saúde do Trabalhador - Cerest Municipal.
	Realização, em parceria com o Hospital Sírio Libanês, do I Seminário Estadual dos Planos de Intervenção em relação aos <i>Cursos de Pós Graduação lato sensu em Preceptorial para o SUS, Coordenações de residências e Qualidade da Assistência Hospitalar</i> voltados aos servidores da saúde.



	<p>Em parceria com a UNIR, foi ofertado aos servidores da saúde, o Curso de Pós Graduação-Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.</p> <p>Em parceria com a UNIR e sob coordenação da gestão municipal, encontra-se em execução o Programa de Educação para o Trabalho – PET Saúde nas unidades de saúde e gestão municipal.</p> <p>Elaboração e publicização do novo Regimento Interno do Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia da Maternidade Municipal Mãe Esperança, que oferece 4 vagas anuais aos profissionais médicos.</p> <p>Realização de Mini oficinas em Educação Permanente para as unidades não qualificadas: Hamilton Raulino Gondim, Ernandes Índio, CAPs I, CAPs AD e CAPs Três Marias, CEM e SAE.</p> <p>Realização da terceira oficina de qualificação para os Núcleos de Educação Permanente- NEP's das unidades de saúde de baixa, média e alta complexidade.</p> <p>Realização do Primeiro Seminário de Residências em Porto Velho.</p> <p>Dispensado apoio logístico às ações de educação permanente executadas pelos NEP's nas unidades de saúde.</p> <p>Monitoramento in loco das ações dos NEP's da zona rural (área ribeirinha e veniais)</p> <p>Monitoramento da LIGA Acadêmica de Traumatologia -LACITRE e reuniões de aproximação com as LIGAS de Alergologia, Clínica Médica e Ortopedia/Traumatologia.</p> <p>Disponibilização por meio de Portaria de Cenários de Prática para as empresas do tipo training.</p> <p>Implantação do Projeto Telecadio- IAM em parceria com a empresa Boring, no repasse de tecnologia para a assistência imediata do paciente com Infarto Agudo do Miocárdio por meio de equipamentos telemedicina que proporcionam o retorno de laudos de eletrocardiograma entre 5 a 10 minutos.</p>
G- Construir, ampliar, reformar e recuperar bens imóveis da SEMUSA.	<p>Elaboração de 28 projetos arquitetônicos de reforma para unidades.</p> <p>Iniciado a tramitação através de processos administrativos dos 28 projetos arquitetônicos, para aprovação e homologação dos projetos.</p> <p>- Licitados 15 processos de obras.</p> <p>- Fiscalizado a execução de 10 obras, sendo 7 em fase de conclusão e 3 em fases iniciais.</p> <p>-Realizada a manutenção de .78 unidades de saúde, sendo o serviço acionado espontaneamente, via memorandos, das próprias unidades.</p> <p>-Realizada a manutenção geral preventiva de 11 unidades: Ronaldo Aragão, Hamilton Gondim, José Adelino, Aponiã, Ernandes Índio, Ana Adelaide, Maurício Bustani, Oswaldo Piana, CEM, CAPs e o Ponto de Apoio da Malária de Extrema.</p>
H- Expansão dos Serviço de Informática.	<p>Realizada a aquisição de 566 computadores para suprimento da rede de saúde e sede administrativa.</p> <p>Instruído processo para alocação de impressoras para sede e algumas unidades de saúde.</p> <p>Com o apoio da Superintendência de Tecnologia de Informação – SMTI, manteve os contratos de serviço de internet para as Unidades dos Distritos.</p>
I – Manutenção dos Serviços Administrativos	<p>Emissão de contratos continuados de aluguel, fornecimento de energia, vigilância armada e desarmada, manutenção de ar condicionado, manutenção predial, serviço de limpeza, manutenção de veículos, lavagem de veículos, fornecimento de combustível, agenciamento de passagens aéreas, aluguel de impressoras e outros,</p> <p>Aquisição material de expediente e insumos para a sede e unidades de apoio logísticos a rede: almoxarifado, patrimônio e outros.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



6.5.4 – Avaliação de desempenho da execução orçamentária/financeira do PROGRAMA GESTÃO E DESENVOLVIMENTO em 2022.

DESCRIÇÃO DO PROJETO ATIVIDADE	FONTE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (1)	EMPENHADO (2)	LIQUIDADADO (3)	PAGO	IEO (4)	IEL (5)	IEF (6)
08.31.10.306.336.2.042- Auxílio Alimentação ao Servidor	1500 (Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 15.000.000,00	R\$ 17.900.000,00	R\$ 17.790.684,98	R\$ 17.790.684,98	R\$ 17.790.684,98	99,39%	100%	100,00%
	1709 (Transf. União-Compensação Financeira de Recursos Hídricos)	R\$ 1.600.000,00	R\$1. 600.000,00	R\$1. 600.000,00	R\$1. 600.000,00	R\$1. 600.000,00	100,00%	100,00%	100,00%
JUSTIFICATIVA: Esta ação tem o objetivo de providenciar o pagamento do auxílio alimentação aos servidores da SEMUSA e foi realizado com sucesso. Porém, houve a necessidade de realizar uma suplementação orçamentária de R\$2. 900.000,00.									
08.31.10.331.336.2.044- Auxílio-transporte a Servidores e Empregados	1500 (Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 8.000.000,00	R\$ 7.200.000,00	R\$ 7.127.044,48	R\$ 7.127.044,48	R\$ 7.127.044,48	98,99%	100,00%	100,00%
	1709 (Transf. União-Compensação Financeira de Recursos Hídricos)	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 508.971,36	R\$ 508.971,36	R\$ 508.971,36	84,83%	100,00%	100,00%
Justificativa: Esta ação tem o objetivo de providenciar o pagamento do auxílio transporte aos servidores da SEMUSA que solicitaram e foi realizada com sucesso. Ressaltando que ao observar que os recursos orçamentários desta ação iriam suportar a despesa, bem como sobrar, foi realizada uma movimentação desta ação para a ação 042 (auxílio alimentação) que tinha tendência de déficit orçamentário.									
08.31.10.122.336.2.217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	1500 (Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 216.684.708,00	R\$ 223.112.708,00	R\$ 221.780.153,14	R\$ 221.780.153,14	R\$ 221.780.153,14	99,40%	100,00%	100,00%
	1600 (Recursos do SUS- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 18.000.000,00	R\$18.907.021,53	R\$ 18.889.446,79	R\$ 18.889.446,79	R\$ 18.889.446,79	99,96%	100,00%	100,00%
	1621 (Transf. Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual)	R\$ 0,00	R\$ 900.302,21	R\$ 900.302,21	R\$ 900.302,21	R\$ 900.302,21	R\$ 900.302,21	100,00%	100,00%



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



	2500 (Recursos de Exercícios Anteriores - Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 0,00	R\$ 29.988.000,00	R\$ 26.738.986,24	R\$ 26.738.986,24	R\$ 26.738.986,24	89,17%	100,00%	100,00%
JUSTIFICATIVA: Esta ação tem objetivo de cobrir as despesas com folha de Pagamento da SEMUSA que é das maiores da Secretaria. Sendo assim, foi necessário realizar algumas movimentações e suplementações orçamentárias através de superávit nas fontes de recursos 1500,1600,1621 e 2500.									
08.31.10.122.336.2.315- Manutenção das Ações do Conselho Municipal de Saúde	1709 (Transf. União- Compensação Financeira de Recursos Hídricos)	R\$ 375.000,00	R\$ 76.508,33	R\$ 70.766,33	R\$ 42.766,33	R\$ 42.766,33	92,49%	60,43%	100,00%
JUSTIFICATIVA: Os recursos utilizados foram voltados a manutenção de veículo e diárias para ações de fiscalização dos Conselheiros e formação destes, em eventos efetuados fora do estado. O recurso não utilizado, são aqueles previstos para equipamentos e materiais de consumo, porém os processos para a aquisição ainda não chegaram na fase de alocação de recursos orçamentários.									
08.31.10.122.336.2.674 Manutenção da política de gestão do trabalho e educação permanente	1709 (Transf. União- Compensação Financeira de Recursos Hídricos)	R\$ 320.000,00	R\$ 153.585,61	R\$ 62.712,38	R\$ 62.712,38	R\$ 62.712,38	40,83%	100,00%	100,00%
JUSTIFICATIVA: Os recursos da dotação inicial contemplavam os seguintes tipos despesas: 1º - material de consumos para atender a todos os Núcleos Descentralizados de Educação Permanente das Unidades de Saúde – para esta ação foi iniciado processo administrativo para aquisição do mesmo no primeiro semestre de 2022, os valores foram empenhados, entretanto, não foi concluso o pagamento até o encerramento, repassando para 2023; 2º - Custos para participação de servidores em eventos de cunho educacional fora da localidade e monitoramento das ações do NEP's./Unidades nos Distritos – realizados conforme programação; 3º - Custos com serviço de terceiros para ações de educação em saúde, não utilizados em virtude de dificuldades da empresa vencedora em processo administrativo ter sua sede fora do estado, inviabilizando a execução da ação proposta.									
08.31.10.122.336.2.675 Manutenção dos Serviços Administrativos	1500 (Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 3.058.000,00	R\$ 4.544.010,65	R\$ 4.502.397,95	R\$ 4.502.397,95	R\$ 4.502.397,95	99,08%	100,00%	100,00%
	1600 (Recursos do SUS- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 150.000,00	R\$ 159.499,95	R\$ 159.499,95	R\$ 159.499,95	R\$ 159.499,95	100%	100,00%	100,00%
	1709 (Transf. União- Compensação Financeira de Recursos Hídricos)	R\$ 13.523.673,00	R\$ 14.086.850,54	R\$ 13.319.698,37	R\$ 12.382.869,60	R\$ 12.382.869,60	94,55%	92,97%	100,00%

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



	2500 (Recursos de Exercícios Anteriores - Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 0,00	R\$ 1.620.316,75	R\$ 1.527.106,94	R\$1..488.757,45	R\$ 1.488.757,45	94,25%	97,49%	100,00%
	2601 (Recursos de Exercícios Anteriores -Transf. Recursos do SUS- Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 0,00	R\$ 145.361,60	R\$ 145.361,60	R\$ 145.361,60	R\$ 145.361,60	100,00%	100,00%	0,00%
JUSTIFICATIVA: Esta ação atende as despesas da Sede Administrativa e almoxarifados como os contratos continuados de aluguel, fornecimento de energia, vigilância armada e desarmada, manutenção de ar condicionado, manutenção predial, serviço de limpeza, manutenção de veículos, lavagem de veículos, fornecimento de combustível, agenciamento de passagens aéreas, aluguel de impressoras e outros, aquisição material de expediente, crachás, equipamentos e acessórios de informática, bem como, e parte da folha de pagamento. No entanto, o recurso inicial não suportou as despesas sendo necessária a suplementação dos valores iniciais.									
08.31.10.122.336.2.676- Construir, ampliar, reformar e recuperar bens imóveis da SEMUSA	1500 (Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 0,00	R\$ 369.221,09	R\$0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	1601 (Transf. Fundo a Fundo de Recursos do SUS - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 2.008.720,00	R\$ 1.137.195,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	1631 (Transf. do Governo Federal referentes a Convênios e outros Repasses vinculados à Saúde)	R\$ 1.979.400,00	R\$ 1.979.400,00	R\$ 188.249,69	R\$188.249,69	R\$ 72.324,21	9,51%	100,00%	38,42%
	1700 (Outras Transferências de Convênios ou Repasses da União)	R\$ 71.817,00	R\$ 71.817,00	R\$0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%
	1709 (Transf. União-Compensação Financeira de Recursos Hídricos)	R\$ 200.000,00	R\$ 150.191,91	R\$ 138.932,83	R\$ 138.932,83	R\$ 138.932,83	92,5000%	100,00%	100,00%



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



	2500 (Recursos de Exercícios Anteriores - Recursos não vinculados de Impostos)	R\$ 0,00	R\$ 70.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	0,00	0,00
	2601 (Recursos de Exercícios Anteriores -Transf. Recursos do SUS- Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde)	R\$ 0,00	R\$ 453.897,94	R\$ 386.781,28	R\$ 386.781,28	R\$ 386.781,28	85,21%	100,00%	100,00%
JUSTIFICATIVA: Os recursos orçamentários desta ação no exercício de 2022 foram destinados a cobrir os processos de manutenção, reforma e ampliação de Unidades de Saúde. Sendo assim, necessitamos que os processos sejam licitados e cheguem a fase de alocação de recursos. Porém, muitos processos ainda não tiveram sua licitação finalizada. No entanto, obteve êxito na homologação das licitações das Unidade de Saúde de São Sebastião e Vista Alegre do Abunã.									
TOTAL DO PROGRAMA:		R\$ 281.571.318,00	R\$ 325.225.888,11	R\$ 315.847.096,52	R\$ 314.843.918,26	R\$ 314.727.932,78	97,12%	99,68%	99,96%

Observação:

(1) Valor do orçamento inicial, acrescido das suplementações e anulações ocorridas no período; **(2)** Empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Trata-se da primeira fase da execução da despesa; **(3)** Liquidado é a verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios da entrega do material ou serviço; **(4)** IEO - Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado; **(5)** IEL - Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado; **(6)** IEF - Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado.



7. INFORMAÇÕES GERAIS ORÇAMENTÁRIAS E FINANCEIRAS

Os atos normativos responsáveis pela institucionalização do Sistema Único de Saúde, desde as Lei Federais nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990, que disciplinam as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde, estabelecem que os recursos financeiros do SUS devem ser depositados em conta especial, em cada esfera de sua atuação, sendo obrigatória a existência de Fundo de Saúde.

Com a Emenda Constitucional nº 29/2000, regulamentada pela Lei Complementar nº 141/2012, consolidou-se que os recursos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, destinados às ações e serviços públicos de saúde e os transferidos pela União para a mesma finalidade serão aplicados por meio de Fundo de Saúde. Assim, o Fundo Municipal de Saúde, enquanto uma modalidade de gestão financeira e contábil de recursos, difere de outros fundos especiais, uma vez que ele sustenta o conjunto de ações e serviços públicos de saúde do município e é regulado conforme as normas operacionais do próprio SUS.

Tabela 51 – Criação do Fundo Municipal de Saúde do Município de Porto Velho

Lei de criação	Lei nº 944
Data de criação	03/04/1991
CNPJ	11.155.765/0001-17
Natureza Jurídica	Fundo Público
Nome do Gestor do Fundo	Eliana Pasini

Disposto pela Lei Municipal nº 944 de 03 de abril de 1991, o Fundo Municipal de Saúde (FMS), tem por objetivo criar condições financeira e de gerência dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações e serviços de saúde, executadas ou coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

7.1. FINANCIAMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

A LC 141 define que os recursos para financiamento das ações e serviços de saúde deverão ser movimentados por meio dos respectivos fundos de saúde e ser constituídos como unidade orçamentária e gestora dos respectivos recursos. Considera-se Unidade Gestora de orçamento aquela autorizada a executar parcela do orçamento do respectivo ente.

O Artigo 14 da Lei Complementar Federal nº 141/2012 ao disciplinar que o Fundo de Saúde, instituído por lei e mantido em funcionamento pela administração direta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, constituir-se-á em unidade orçamentária e gestora dos recursos destinados a ações e serviços públicos de saúde, ressalvados os recursos repassados diretamente às unidades vinculadas ao Ministério da Saúde.



O processo de construção do PMS em consonância com o Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de governo que estabelece, a partir de programas e iniciativas, os recursos financeiros setoriais, para o período de quatro anos, na perspectiva de integração entre planejamento e orçamento municipal.

7.2.- O PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Conforme a Lei nº 4.320/1964 é necessário evidenciar os programas de governo, discriminando receita e despesa, de modo a demonstrar a política financeira e os programas de trabalho do governo, com *identificação obrigatória nas leis orçamentárias, das ações em termos de funções, subfunções, programas, projetos, atividades e operações especiais, buscando dar transparência à sociedade sobre o que será realizado em um determinado período e a efetiva aplicação dos recursos públicos*, de acordo com a Portaria MOG nº 14/1999, art. 4º.

Para realização do processo orçamentário das ações em saúde, este deve ser vinculado aos programas constantes na Lei Orçamentária Anual – LOA. Cada programa inserido na LOA deve conter objetivos quantificados, metas e indicadores que permitem acompanhar, controlar e avaliar a sua execução. Os Fundos de Saúde são unidades orçamentárias, financeiras e contábeis, bem como seus demonstrativos (Balanços anuais, orçamentário, financeiro, patrimonial e demais demonstrações orçamentárias e financeiras), e a concretização do planejamento na Administração Pública se dá pelo Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA.

O Orçamento para execução no exercício de 2022 foi aprovado através da Lei Orçamentaria Anual – LOA nº 2.903 de 20 de dezembro de 2021 onde estima a receita e despesa para o exercício de 2022.

Tabela 52 – Série Histórica do Orçamento - LOA do Município de Porto Velho destinado para a Saúde nos anos de 2020 a 2022.

ANO	LOA MUNICIPAL	ORÇAMENTO SAÚDE			
		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	INCREMENTO	% INCREMENTO
2020	Lei nº 2.725 de 20 de dezembro de 2019	300.751.645,00	368.938.735,08	68.187.090,08	22,67
2021	Lei nº 2.783 de 21 de dezembro de 2020	299.025.268,00	420.452.957,96	121.427.689,96	40,61
2022	Lei nº 2.903 de 20 de dezembro de 2021	365.650.363,00	456.254.219,57	90.603.856,57	24,78



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



Observa-se que na Tabela 52, que nos últimos 3 exercícios houve incrementos orçamentários. Uma das situações que fizeram com que o Município aumentasse os investimentos foi à necessidade emergencial de manter as ações de enfrentamentos da pandemia da COVID-19, nos anos de 2020 e 2021, tendo reflexo ainda em 2022. Pois, dentre outras situações houve a aumentos dos valores de produtos e serviços.

O Orçamento previsto para a Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2022 totalizou o montante de **R\$ 365.650.363,00** (trezentos e sessenta e cinco milhões e seiscentos e cinquenta mil e trezentos e sessenta e três reais). No entanto, foi necessário realizar no decorrer deste período algumas suplementações e movimentações chegando ao valor atualizado de **R\$ 456.254.219,57** (quatrocentos e cinquenta e seis milhões e duzentos e cinquenta e quatro mil e duzentos e dezenove reais e cinquenta e sete centavos) onde foram liquidados **R\$ 420.190.880,49** (quatrocentos e vinte milhões e cento e noventa mil e oitocentos e oitenta reais e quarenta e nove centavos) e pagos **420.023.993,45** (quatrocentos e vinte milhões e vinte e três mil e novecentos e noventa e três reais e cinquenta e cinco centavos), conforme quadro abaixo, onde consta também os indicadores de Execução Orçamentária (Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado), Execução Orçamentária da Liquidação (Relação entre o Liquidado e o Empenhado) e Execução Orçamentária da Liquidação (Relação entre o Liquidado e o Empenhado):

Tabela 53 – Relatório da Execução da Despesa da Saúde por Programas

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMA 2022								
PROGRAMAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (1)	EMPENHADO (2)	LIQUIDADO (3)	PAGO	IEO (4)	IEL (5)	IEF (6)
MEDICAMENTO CONSCIENTE	R\$ 6.860.000,00	R\$ 8.761.660,23	R\$ 8.226.986,30	R\$ 6.617.036,94	R\$ 6.617.036,94	93,90%	80,43%	100,00%
ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ	R\$ 32.062.385,00	R\$ 54.301.153,13	R\$ 45.654.335,02	R\$ 43.463.052,09	R\$ 43.463.052,09	84,08%	95,20%	100,00%
INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 35.122.260,00	R\$ 54.687.339,71	R\$ 49.047.478,64	R\$ 44.864.581,69	R\$ 44.813.680,13	89,69%	91,47%	99,89%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 10.034.400,00	R\$ 13.278.178,39	R\$ 10.814.079,29	R\$ 10.402.291,51	R\$ 10.402.291,51	81,44%	96,19%	100,00%
GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO	R\$ 281.571.318,00	R\$ 325.225.888,11	R\$ 315.847.096,52	R\$ 314.843.918,26	R\$ 314.727.932,78	97,12%	99,68%	99,96%
TOTAL GERAL DOS PROGRAMAS	R\$ 365.650.363,00	R\$ 456.254.219,57	R\$ 429.589.975,77	R\$ 420.190.880,49	R\$ 420.023.993,45	94,16%	97,81%	99,96%

Fonte: CPCETIL – PVH 23/02/2023

(1) Valor do orçamento inicial, acrescido das suplementações e anulações ocorridas no período.

(2) Empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Trata-se da primeira fase da execução da despesa.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



(3) Liquidado é a verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios da entrega do material ou serviço.

(4) IEO - Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado.

(5) IEL - Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado.

(6) IEF - Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado.

Tabela 54 – Execução Orçamentária SEMUSA 2022 por Fonte de Recursos.

Fonte de Recursos	Crédito Inicial	Suplementações	Reduções	Crédito Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Inscrito em Restos a Pagar
Fonte 1500 Recursos não vinculados de Impostos	244.037.108,00	25.164.303,36	7.496.071,62	261.705.339,74	258.505.603,38	257.951.723,07	257.900.821,51	604.781,87
Fonte 1600 Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção	93.582.890,00	8.721.331,54	2.278.525,54	100.025.696,00	94.161.788,26	90.257.455,47	90.257.455,47	3.904.332,79
Fonte 1601 Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação	2.908.720,00	871.525,00	871.525,00	2.908.720,00	386.092,47	198.566,00	198.566,00	187.526,47
Fonte 1604 Transferências provenientes do Governo Federal destinadas ao vencimento dos agentes comunitários de saúde e agentes comunitário de endemias	0	3.912.336,00	0	3.912.336,00	3.912.336,00	3.912.336,00	3.912.336,00	0
Fonte 1621 Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	1.801.490,00	4.499.337,17	0	6.300.827,17	5.579.397,55	4.290.845,09	4.290.845,09	1.288.552,46
Fonte 1631 Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e outros Repasses vinculados a Saúde	1.989.400,00	1.127.704,25	93.704,25	3.023.400,00	784.661,70	784.661,70	668.736,22	115.925,48
Fonte 1632 Transferências do Estado referentes a Convênios e outros Repasses vinculados a Saúde	0	740.936,90	0	740.936,90	740.936,90	490.936,90	490.936,90	250.000,00
Fonte 1635 Royalties do Petróleo e Gás Natural vinculados a Saúde	1.110.265,00	0	0	1.110.265,00	1.000.940,87	1.000.940,87	1.000.940,87	0
Fonte 1700 Outras Transferências de Convênios ou Repasses da União	71.817,00	0	0	71.817,00	0	0	0	0
Fonte 1709 Transferência da União referente a Compensação Financeira de Recursos Hídricos	20.148.673,00	703.239,66	703.239,66	20.148.673,00	19.043.267,78	17.474.204,28	17.474.144,28	1.569.123,50



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



Fonte 2500 Recursos de Exercícios Anteriores - Recursos não vinculados de Impostos	0	37.749.971,84	804.592,39	36.945.379,45	32.956.190,96	32.585.635,23	32.585.635,23	370.555,73
Fonte 2600 Recursos de Exercícios Anteriores – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção	0	6.846.232,62	207.220,85	6.639.011,77	6.167.455,40	5.625.300,25	5.625.300,25	542.155,15
Fonte 2601 Recursos de Exercícios Anteriores – Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação	0	6.533.312,28	0	6.533.312,28	3.652.973,09	2.996.905,60	2.996.905,60	656.067,49
Fonte 2621 Recursos de Exercícios Anteriores - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS - Governo Estadual	0	2.695.026,62	65.000,00	2.630.026,62	2.462.011,45	2.385.050,07	2.385.050,07	76.961,38
Fonte 2632 Recursos de Exercícios Anteriores – Transferências do Estado referentes a Convênios e outros Repasses vinculados a Saúde	0	3.558.478,64	0	3.558.478,64	236.319,96	236.319,96	236.319,96	0
TOTAL	365.650.363,00	103.123.735,88	12.519.879,31	456.254.219,57	429.589.975,77	420.190.880,49	420.023.993,45	9.565.982,32

Fonte: CPcetil, 2022

Na tabela 54, temos uma visão geral da execução orçamentária da SEMUSA em 2022 por Fonte de Recursos. De acordo com o Manual Técnico de Orçamento – MTO, 2021, as fontes de recursos constituem-se de determinados agrupamentos de naturezas de receitas, atendendo a uma determinada regra de destinação legal, e servem para indicar como são financiadas as despesas orçamentárias. Em 2022 houve um acréscimo de 24,78%, em relação a dotação orçamentária inicial da SEMUSA, necessária para atender as ações e serviços Públicos de Saúde.

Nota-se que neste período a dotação orçamentária da SEMUSA cresceu R\$ 90.603.856,571 (Noventa milhões e seiscentos e três mil e oitocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e sete centavos), isso ocorreu devido ao Crédito Adicional por Superavit da SEMUSA, excesso de arrecadação de convênios Estaduais e Federais, e Suplementações realizadas pelo Município para atender aos Contratos Continuados e Folha de Pagamentos da SEMUSA que tinham tendência de ficarem descobertos no decorrer do exercício.

Abaixo apresentamos a séria histórica da SEMUSA referente ao último quadriênio, ou seja, referentes aos anos de 2019 a 2022:



RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DA DESPESA EXERCÍCIOS DE 2019 A 2022								
ANO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (1)	EMPENHADO (2)	LIQUIDADO (3)	PAGO	IEO (4)	IEL (5)	IEF (6)
2019	R\$ 285.080.474,00	R304.557.446,10	R\$ 291.584.761,02	R\$ 283.564.870,32	R\$ 283.557.747,89	95,74%	97,25%	100,00%
2020	R\$ 300.751.645,00	R\$ 368.938.735,08	R\$ 355.588.245,24	R\$ 342.491.712,53	R\$ 342.433.249,48	96,38%	96,32%	99,98%
2021	R\$ 299.025.268,00	R\$ 420.452.957,96	R\$ 400.665.451,88	R\$ 389.778.062,90	R\$ 389.487.489,26	95,29%	97,28%	99,93%
2022	R\$ 365.650.363,00	R\$ 456.254.219,57	R\$ 429.589.975,77	R\$ 420.190.880,49	R\$ 420.023.993,45	94,16%	97,81%	99,96%

Fonte: CPCETIL – PVH 23/02/2023

Em análise a este quadriênio de 2019 a 2022 observa-se que no decorrer desses anos o orçamento inicial da SEMUSA não apresentou mudanças significativas, com exceção de 2022. Porém neste ano, o orçamento já trazia algumas alterações devido a Pandemia causada pela COVID-19.

No entanto, no decorrer dos últimos 3 (três) anos ocorreram no decorrer no exercício grandes Suplementações no orçamento da SEMUSA. Isto se deu devido a Pandemia onde houve a necessidade de **aquisições extras para enfrentamentos da Pandemia, como por exemplo, EPI's, insumos laboratoriais, medicamentos específicos e outros; Contratações emergenciais de pessoal para enfrentamentos da Pandemia, aumentando as despesas com folha de pagamento; Contratações emergenciais de serviços, por exemplo, instalação de Call Center e outros; Aumento nas despesas dos contratos continuados já existentes, como Fornecimento de Gases Medicinais, Alimentação para unidades de Média e Alta Complexidade que atendem aos pacientes positivados pela COVID-19, e outros; bem como, o aumento no valor dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas contratadas.**

Observa-se também que a SEMUSA nos exercícios de 2019 a 2021 teve uma execução orçamentária em torno de 95% em relação a dotação atual e empenhado e um percentual acima de 99% em relação ao que foi liquidado e pago, em 2022 estes índices foram semelhantes.

7.3. REPASSES FINANCEIROS ORIUNDOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE/FUNDO NACIONAL DE SAÚDE-FNS

Os recursos repassados aos Estados, Municípios e ao Distrito Federal eram organizados conforme os Blocos de Financiamento Custeio e Investimento, nomenclatura dada conforme Portaria nº 3.992 de 28 de dezembro de 2017, sendo alterada para Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (Custeio) e Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (Investimento), conforme Portaria nº 828 de 17 de abril de 2020 e recomendações do Acórdão nº 847/2019 – Tribunal de Contas da União, demonstrado abaixo:



Tabela 55 - Blocos de Financiamento e repasses financeiros do Ministério da Saúde/FNS.

BLOCOS DE FINANCIAMENTO	AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
Bloco de Manutenção: recursos destinados à manutenção das condições de oferta e continuidade da prestação das ações e serviços públicos de saúde, inclusive para financiar despesas com reparos e adaptações, como por exemplo: reparos, consertos, revisões, pinturas, instalações elétricas e hidráulicas, reformas e adaptações de bens imóveis sem que ocorra a ampliação do imóvel, dentre outros.	<ul style="list-style-type: none">• Atenção Primária• Atenção Especializada• Assistência Farmacêutica• Vigilância em Saúde• Gestão do SUS
Bloco de Estruturação: recursos aplicados conforme definidos no ato normativo que lhe deu origem e serão destinados exclusivamente para aquisição de equipamentos voltados para realização de ações e serviços públicos de saúde; obras de construções novas ou ampliação de imóveis existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; e obras de reforma de imóveis já existentes utilizados para realização de ações e serviços públicos de saúde.	<ul style="list-style-type: none">• Atenção Primária• Atenção Especializada• Assistência Farmacêutica• Vigilância em Saúde• Gestão do SUS

Tabela 56 – Repasses financeiros consolidados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Porto Velho/RO, exercícios 2019 a 2022.

BLOCOS	VALORES POR ANO			
	2019	2020	2021	2022
MANUTENÇÃO	85.564.539,11	114.918.374,03	108.831.726,09	103.663.673,70
ESTRUTURAÇÃO	4.681.980,00	1.637.513,00	2.433.995,00	2.691.733,00
SOMA	90.246.519,11	116.555.887,03	111.265.721,09	106.355.406,70

Fonte: <https://consultafns.saude.gov.br/#/detalhada/acao>

A tabela 56 apresenta resumidamente os valores repassados pelo Ministério de Saúde, através do Fundo Nacional de Saúde, através dos blocos de Financiamento Manutenção e Estruturação (Custeio e Investimento), demonstrados na série histórica.

Nos anos de 2020 e 2021 observamos que os repasses foram maiores devido o enfrentamento da Pandemia da COVID-19. Desta forma, no exercício de 2022 onde a pandemia ficou de certa forma controlada no Brasil os repasses foram normalizados, mas com alguns reajustes necessários.



Tabela 57 – Repasses financeiros consolidados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Porto Velho/RO, Serie Histórica dos Exercícios 2020 a 2022 por Grupo de Financiamento

GRUPO DE FINANCIAMENTO	2020	2021	2022
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de saúde CUSTEIO)			
Assistência Farmacêutica	3.124.309,56	3.165.858,40	3.622.895,64
Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	43.335.520,64	47.775.355,59	46.928.146,43
Atenção Primária	37.125.748,12	48.988.146,14	44.258.770,08
Gestão do SUS	0,00	0,00	39.346,58
CORONAVÍRUS (COVID-19) - CUSTEIO	24.056.068,87	2.200.000,00	0,00
Vigilância em Saúde	7.276.726,84	6.702.365,96	8.814.514,97
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)			
Atenção Especializada	169.980,00	529.923,00	0,00
Atenção Primária	864.978,00	1.392.393,00	2.691.733,00
CORONAVÍRUS (COVID-19) - INVESTIMENTO	602.555,00	511.679,00	0,00
TOTAL ANUAL	116.555.887,03	111.265.721,09	106.355.406,70

Fonte: <https://consultafns.saude.gov.br/#/consolidada> em 30/12/2021

Observa-se que na tabela 57, as demonstrações das receitas oriundas do Fundo Nacional de Saúde, que são repassadas mês a mês, conforme cronograma de desembolso do Ministério Saúde, havendo ainda alguns incrementos através de emendas parlamentares, divididos por grupos de financiamento. Com isso, temos uma visão mais aprofundada de como os recursos são repassados por grupo de financiamento. Chamamos atenção aos repassa da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar e Atenção Primária que são os maiores, pois sustentam as ações das Unidades de Saúde do Município de Porto Velho.



7.4. RECEITAS ANUAIS 2022 POR BLOCO E GRUPO DE FINANCIAMENTO - REPASSE FUNDO A FUNDO

Tabela 58 – Demonstrativo das Receitas por Bloco e Grupo de Financiamento e Ação Detalhada/2022

FUNDO A FUNDO		
BLOCO: MANUTENÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (CUSTEIO)		
GRUPO	AÇÃO DETALHADA	VALOR REPASSADO
Assistência Farmacêutica	CV19 - Coronavírus (COVID-19)	498.586,08
	Promoção da assistência farmacêutica e insumos estratégicos na atenção primária em saúde	3.124.309,56
Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	Atenção à saúde da população para procedimentos no MAC	42.923.907,43
	SAMU 192	2.899.260,00
	FAEC - pré-cirúrgico em cirurgias prioritárias	565,60
	CV19 - Coronavírus (COVID-19)	265.562,40
	Incremento temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial	838.851,00
Atenção Primária	Agente Comunitário de Saúde	11.403.864,00
	Implementação da segurança alimentar e nutricional na saúde	50.000,00
	Incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção primária em saúde	669.000,00
	Incentivo financeiro da APS - capitação ponderada	20.465.875,08
	Incentivo financeiro da APS - desempenho	2.601.042,02
	Programa de informatização da APS	904.400,00
	Implementação de políticas para a rede cegonha	29.267,82
	Implementação de Política de Promoção a Saúde e atenção a doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	44.727,27
	CV19 - coronavírus (COVID-19)	363.632,00
	Incentivo para ações estratégicas	7.724.161,89
Implementação de políticas de promoção de equidade em saúde	2.800,00	
Gestão do SUS	Formação de profissionais técnicos de saúde e fortalecimento das escolas técnicas do SUS	39.346,58
Vigilância em Saúde	incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios para a vigilância em saúde - despesas diversas	4.565.854,81
	Incentivo financeiro aos estados, distrito federal e municípios execução ações vigilância sanitária	357.778,20
	Incentivo financeiro às ações de vigilância e prevenção e controle das DST/aids e hepatites virais	279.999,96
	Assistência financeira complementar aos estados, distrito federal e municípios para agentes de combate às endemias	3.610.882,00
BLOCO: ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (INVESTIMENTO)		
Atenção Primária	Estruturação da rede de serviços de atenção primária de saúde	2.691.733,00
TOTAL GERAL		106.355.406,70



Para complementar as informações da tabela anterior, referente ao exercício de 2022, a tabela 58 traz uma visão detalhada dos repasses do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Porto Velho desmembrando do Grupo de Repasse as Ações detalhadas.

8. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DA GESTÃO

A avaliação anual do Plano Plurianual – PPA tem como objetivo contribuir para o alcance dos resultados previstos nos programas que o integram, por meio do aperfeiçoamento contínuo da gestão de programas e da alocação de recursos no plano e nos orçamentos do município, de modo a aprimorar a qualidade do gasto público (SEMPOG, 2020).

A Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA segue os fundamentos legais para Avaliação do Plano Plurianual _PPA contidos no Art. 5º e 6º da Lei nº 2.470, de 14 de dezembro de 2017 – PPA 2018-2021 e no Decreto 15.737, de 13 de março de 2017 – Normas para Gestão do PPA 2018-2021)

Para a avaliação, existe um instrumento no âmbito da Prefeitura que proporciona a identificação dos resultados alcançados na implementação dos programas, subsidiando a elaboração das avaliações de cada Órgão Executor e espelhando os registros de informações, realizados pelos Gerentes de Programas e Coordenadores de Ações no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG.

Para o ano de 2022, além do relatório fornecido pelo Sistema SIMPLAG, que analisa os resultados consolidados do PPA 2022- 2025, fazendo a avaliação quantitativa e qualitativa dos Programas e Ações da SEMUSA, acrescentou-se neste relatório, ao item 6 (RESULTADOS ALCANÇADOS FRENTE AO PLANO PLURIANUAL – PPA 2022- 2025) uma planilha com as avaliações do desempenho por Projeto/Atividade, apresentadas pelos coordenadores das ações (itens 6.1.4, 6.2.4, 6.3.4, 6.3.4, 6.4.4, 6.5.4.).

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente aos programas desenvolvidos pela SEMUSA temos a considerar:

Medicamento Consciente – A SEMUSA, possui um sistema de informação próprio chamado SISFARMA, para melhorar o controle de estoque e dispensação de medicamentos, hoje implantado em 28 farmácias urbanas, já nas unidades distritais o processo de implantação continua ocorrendo. Uma situação mundial, agravada pela pandemia e também pela a guerra mundial entre a Ucrânia e a Rússia, é a falta de medicamentos tanto na rede SUS como na rede privada em todo o mundo. Fato esse oficializado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) em julho/22 que revelou que 80% das prefeituras enfrentam escassez de medicamentos para o atendimento à população. Essa situação contribuiu para o aumento substancial em muitos dos processos de medicamentos com itens fracassados, desertos e empresas inadimplentes de entrega que ocasionou a falta de medicamentos a população de Porto Velho.



Atenção Básica Mais Perto de Você - A Prefeitura disponibilizou através do Edital nº 40, novos profissionais, recompondo equipes de saúde da família nas Unidades Básicas e inclusive implementando uma nova equipe. Desta forma, aumentou a oferta de consultas básicas por médicos e enfermeiros no período. A odontologia também voltou a disponibilizar atendimentos nos consultórios e através de procedimentos coletivos nas escolas. As campanhas de vacinação foram frequentes, não apenas reforçando a imunização para a COVID-19, mas também divulgando os demais imunizantes previstos no calendário nacional, cujas coberturas encontram-se baixas frente às metas estabelecidas, principalmente, a vacinação para a primeira infância.

Integração da Rede de Atenção à Saúde – As Unidades de referência especializadas estão aumentando a oferta de serviços buscando diminuir os atendimentos represados. Os Centros de Atenção Psicossocial foram reativados. Estas unidades apresentam seus atendimentos em crescimento, cada vez mais incentivando o trabalho matriciado com a APS. No CEM, entre as especialidades médicas com maior procura e crescimento da oferta estiveram presentes a traumatologia, endocrinologia e dermatologia. O serviço de referência especializado infantil, além de contar com as unidades do CIMI, atendimento de crianças classificadas de alto risco; o Centro de Referência Saúde da Criança, para atendimento em neotologia; o município organizou as unidades do Hamilton. R. Gondim e Amorim de Matos para fortalecer o atendimento das demandas infantis. Em relação a Maternidade Mãe Esperança iniciou a reforma, o que pode estar influenciando na redução dos procedimentos apresentados. No período também foi realizado um trabalho de qualificação e recuperação dos registros de produções realizadas, com o apoio do DRAC, buscando inclusive, atualizar o banco de dados do Sistema de Informação Hospitalar.

Vigilância em Saúde – Os indicadores apresentados para monitoramento do Programa são complexos e suas ações são transversais aos demais níveis de atenção em saúde e algumas vezes, interinstitucional. Particularmente, as ações que envolvem o controle do *Aedes aegypti*, estão afetadas devido ao baixo efetivo de Agentes de Controle da Endemia. Porém as demais ações de vigilância foram realizadas e implementadas de modo a responder as metas da PAS 2023. Também se ressalta que os indicadores de controle da Tuberculose e de Mortalidades, têm periodicidade anual, sendo os resultados apresentados parciais devido ao fechamento do sistema que ocorre após de abril de 2023. Mas é preciso enfatizar uma redução considerável no número de óbitos maternos, resultado do aumento da vacinação contra a COVIDA 19 nesse público.



Gestão em Desenvolvimento – Em relação à qualificação: a SEMUSA ofertou vagas para 4.468 servidores para participarem de alguma modalidade de qualificação/atualização de sua função, um total de 148 cursos e oficinas realizadas. Quanto aos Recursos humanos, a secretaria lançou edital de contratação para diversos cargos, hoje a SEMUSA dispõe de 3.267 efetivos e 461 cargos comissionados e contratos temporários.

Em relação aos Projetos de Construção e Reforma quatro obras foram executadas e entregues em 2022. Os outros dezoito projetos que constam na PAS 2022 permanecem em execução em fases distintas dos trâmites administrativos.

10. REFERÊNCIAS

- MTO/SEMPOG
- Lei nº 944 de 03 de abril de 1991
- BRASIL. Lei Complementar Federal nº 141/2012 de 13 de janeiro de 2012. Brasília, 2012.
- Lei nº 4.320/1964
- Portaria MOG nº 14 de 14 de abril de 1999
- Lei nº 2.725 de 20 de dezembro de 2019
- Lei nº 2.783 de 21 de dezembro de 2020
- Lei nº 2.903 de 20 de dezembro de 2021
- Portaria nº 3.992 de 28 de dezembro de 2017
- Portaria nº 828 de 17 de abril de 2020
- Acórdão nº 847/2019 – Tribunal de Contas da União
- Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



ANEXO 1 -

Cursos e Oficinas de Trabalho realizadas com o apoio do NUGEP, 2022, SEMUSA, Porto Velho.

TEMA	SETOR ORIGEM	DATA	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	PARTICIPANTES ANTES
Oficina Realística de Conduta em Sala Vermelha	Upa Zona Leste	Maio	Promover a qualificação no atendimento de suporte de vida ao paciente crítico	Equipe de Enfermagem	26
Treinamento Prático de profissionais da Upa Zona Leste na CME da Maternidade Municipal Mãe Esperança	Upa Zona Leste	Maio	Capacitar nas práticas de esterilização e desinfecção hospitalar	Equipe de Enfermagem	6
Semana de Enfermagem-Palestra Motivacional	Upa Zona Leste	Maio	Estimular o bem-estar e o empoderamento da equipe	Equipe de Enfermagem	32
Treinamento Prático de profissionais em CME	Mater. Mun. Mãe Esper.	Maio	Capacitar nas práticas de esterilização e desinfecção hospitalar	Equipe de Enfermagem	40
Palestra Educativa: Uso de álcool e direção de veículos	SAMU	Maio	Sensibilizar os jovens sobre uso de bebida alcoólica e direção.	Jovens e adolescentes de escola pública Major Guapindaia	22
2ª Semana de Enfermagem: O Conhecimento modifica e Transforma a Assistência na Urgência e Emergência	Upa Jaci Paraná	Maio	Fomentar o debate técnico científico e prestar homenagem aos profissionais da enfermagem.	Equipe de Enfermagem	40
Orientações para a não utilização de adornos nas dependências da Maternidade M. Mãe Esperança.	Mater. Mun. Mãe Esper.	Maio	Reforçar a conscientização das equipes sobre a importância da higienização das mãos e uso de adornos no ambiente hospitalar	Téc. em Enfermagem, Enfermeiros, Residentes de Enfermagem, Alunos de Medicina e etc.	15
Palestra sobre Linguagem de Sinais	PA José Adelinó	Maio	Sensibilizar os profissionais do Same e recepção para o público com deficiência auditiva	Assistentes administrativos, técnicos de enfermagem, auxiliar de saúde	19
Enfrentamento Dor Torácica	PA José Adelinó	Maio	Capacitar profissional da enfermagem em avaliação, atendimento e encaminhamento do paciente com sintoma de dor torácica	Equipe de Enfermagem	14
Ética profissional	PA José Adelinó	Maio	Preparar profissional para inclusão social	Téc. em Enfermagem, Enfermeiros, Residentes de Enfermagem, Alunos de Medicina e etc.	24
Curso Básico de Libras para acessibilidade na saúde	NUGEP	Maio	Capacitar servidores das unidades de saúde para atendimento em Libras		
Tratamento de Bomba de Infusão	PA José Adelinó	Junho	Capacitar profissional no manuseio correto da Bomba de Infusão durante o atendimento ao paciente	Equipe de Enfermagem	17
Palestra Higiene Pessoal	USF Mariana	Junho	Estimular os hábitos de higiene pessoal, demonstrando a importância dos cuidados com o corpo e sua relação com a saúde.	Adolescente	700
Orientações sobre a importância das lavagens das mãos	Mater. Mun. Mãe Esper.	Junho	Reforçar a conscientização das equipes sobre a importância da higienização das mãos e uso de adornos no ambiente hospitalar	Téc. Enfermagem, Enfermeiros, Residentes de Enfermagem e Internos de Medicina	10
Palestra Medicina Integrativa (Práticas Integrativas)	NUGEP	Junho	Estimular o estudo e uso de práticas integrativas na rede de atenção	Gerentes de unidades de Saúde e técnicos da Semusa	24
Seminário de apresentação dos Projetos Aplicativos desenvolvidos pelos ACS da rede de Atenção Básica do Projeto Workshop de Prevenção a Violência contra a Mulher	NUGEP	Junho	Apresentar os resultados dos Projetos Aplicativos	ACS, Coordenadores de Neps, gerentes de unidades básicas de saúde	66



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



Cont.

TEMA	SETOR ORIGEM	DATA	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	PARTICIPANTES
Roda de Conversa com as equipes de Técnicos e Condutores das USB 1, 2, 3 do	SAMU	Junho	Normas e Rotinas do SAMU	Motoristas, técnicos de enfermagem, administrativos	19
Roda de Conversa sobre a Varíola do Macaco	Upa Zona Leste	Junho	Capacitar as equipes sobre conduta, fluxo de atendimento e exames na rede de atenção	Enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem	46
Oficina de qualificação em Abordagem ao Politrauma	SAMU	Junho	Qualificar as equipes do SAMU	Enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem	6
Simulado de Incêndio no Shopping Porto Velho	SAMU	Junho	Avaliar as equipes do SAMU no atendimento as vítimas em situação de catástrofe	Enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, administrativos	15
Treinamento de Bomba de Infusão	Upa Zona Sul	Junho	Capacitar equipe no manuseio correto da Bomba de Infusão durante o atendimento ao paciente	Enfermeiros e técnicos de enfermagem	24
Oficina sobre Notificações Compulsórias	Upa Zona Sul	Junho	Alinhar procedimentos necessários para a realização das notificações, além de apresentar o fluxo, a periodicidade e os instrumentos utilizados	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	8
Treinamento em Linguagem dos Sinais	PA José Adélio	Julho	Sensibilizar os profissionais para LIBRAS no atendimento ao usuário surdo.	Assistentes administrativos, téc.enfermagem, aux. de saúde	8
Capacitação em Sala de Vacina	ÃO DE IMUNIZAÇÃO	Julho	Treinar e atualizar as equipes de vacinação (vacinador e digitador) em relação as rotinas de vacinas.	Técnico de Enfermagem das Unidades Básicas	39
Reunião Técnica com os coordenadores dos Neps cadastrados	NUGEP	Julho	Atualizar as informações sobre o Acolhimento aos Estagiários, internos, residentes	Coordenadores dos Neps, Gerentes das Unidades	20
Parada Cardiorespiratória	Upa Zona Leste	Julho	Melhorar a conduta das equipes	Médicos e enfermeiros	30
Hepatites Virais	Upa Zona Leste	Julho	Melhorar o conhecimento sobre Hepatites Virais e os cuidados imediatos	Equipe de Enfermagem	6
Campanha Julho Amarelo: Mês de Conscientização das Hepatites Virais (Palestra e Teste Rápido)	USF Osvaldo Piana	Julho	Sensibilizar público em geral para teste rápido, cuidados e tratamento das Hepatites	Servidores da unidade e comunidade em geral	7
Tuberculose	USF Mariana	Julho	Abordar a identificação de casos suspeitos de tuberculose e o manejo de casos positivos, tendo em vista a incidência de casos notificados na área que abrange a equipe de saúde Mariana	Profissionais da equipe Mariana I	12
Palestra sobre Planejamento Familiar	CIMI	Julho	Informar ao público em sala de espera sobre os direitos dos cidadãos, conjunto de ações e de regulação de fecundidade	Público, usuário do serviço	11
Palestra Importância das Vacinas e ênfase na vacina do COVID-19	CIMI	Julho	Esclarecer sobre a importância das vacinas e em especial a vacina da Covid-19	Público, usuário do serviço	10
Roda de Conversa com equipe da Base de Regulação	SAMU	Julho	Melhorar processo de comunicação e agilizar o atendimento	Téc. Aux. Regulação Médica e Operador de Frota	11
Reunião com equipes de Técnicos de Enfermagem	SAMU	Julho	Melhorar processo de comunicação e agilizar o atendimento	Enfermeiros e Técnicos de enfermagem	11
Simulação Realística de explosão com Múltiplas vítimas	SAMU	Julho	Capacitar os profissionais de saúde em relação ao Serviço de Atendimento Pré	Técnicos de enfermagem, Condutores de veículos,	10
Reunião Técnica com Lideranças do Hospital João Paulo II	SAMU	Julho	Discutir o fluxograma de AVC	Gerentes das duas instituições (enfermeiros,	30
Palestra sobre Acidente Vascular Encefálico	SAMU	Julho	Melhorar o conhecimento sobre AVS e os cuidados imediatos	Enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistentes	30



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



Cont.

TEMA	SETOR ORIGEM	DATA	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	PARTICIPANTES
Oficina de Emergências em Psiquiatria – Simulação Realística	SAMU	Agosto	Aprimorar conhecimentos em protocolos, técnicas e procedimentos de urgência e emergência em psiquiatria	Enfermeiro, médico, técnico de enfermagem	15
Desvendando o Código de Ética	Upa Zona Leste	Agosto	Aprimorar a compreensão e práticas sobre a ética no trabalho	Equipe de Enfermagem	17
Suporte Avançado em Pediatria	Upa Zona Leste	Agosto	Aprimorar conhecimentos em protocolos, técnicas e procedimentos de urgência e emergência em Pediatria	Médicos, Enfermeiros e técnicos de enfermagem	44
Agosto Lilas – O processo de Acolhimento a mulheres vítimas de violência	Upa Zona Sul	Agosto	Sensibilizar equipe de profissionais para o acolhimento as mulheres vitima de violência doméstica	Enfermeiro, médico, técnico de enfermagem	14
Oficina sobre Notificações Compulsórias – Violência Interpessoal	Upa Zona Sul	Agosto	Alinhar procedimentos necessários para a realização das notificações sobre a Violência Interpessoal	Equipe multiprofissional	16
Uso do dispositivo Bureta	Upa Zona Sul	Agosto	Orientar sobre o uso correto do dispositivo Bureta	Enfermeiros	3
Acolhimento formativo aos Acadêmicos	USF Mariana	Agosto	Acolher os acadêmicos que desenvolvem suas atividades na unidade de saúde Mariana, apresentando o fluxograma da unidade, recursos humanos e ferramentas de trabalho.	Academicos, internos, residentes	3
Oficina de Planejamento Familiar	USF Mariana	Agosto	Resgatar os objetivos do planejamento familiar e o papel da atenção básica neste contexto.	Equipe multiprofissional do Mariana I	15
Tabagismo	USF Mariana	Agosto	Intervenção educativa sobre a prevenção do tabagismo na adolescência.	Adolescentes de escola municipal	200
Psicoeducação para o funcionamento do Caps Infantil	CAPS I	Agosto	Esdarecer e orientar os pais, responsáveis e cuidadores, a dinâmica do funcionamento do CAPSi e reforçar a necessidade de vincular positivamente frente à todas as atividades realizadas pela equipe multiprofissional	Responsáveis e cuidadores das crianças e adolescentes pacientes do CAPSi	15
Oficina de IAM Infarto Agudo do Miocárdio em APH – Simulação Realística	SAMU	Agosto	Atualizar equipe de profissionais para atendimento nas rotinas.	Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, condutores de veículos	25
Treinamento em Ventilação Mecânica	PA José Adelino	Agosto	Capacitar sobre manuseio do aparelho de ventilação mecânica	Técnicos de Enfermagem	4
Acolhimento aos alunos do curso Técnico de Enfermagem	PA José Adelino	Agosto	Acolher os alunos e apresentar as normas e rotinas da unidade	Discentes	3
Variola do Macaco (pelos residentes da São Lucas)	USF Agenor de Carvalho	Agosto	Conhecer o ciclo da Variola do Macaco, agente causador, sintomas, profilaxia e tratamento	Equipe da ESF	46
1º Encontro Estadual de Segurança do Paciente na Atenção Primária	USF Agenor de Carvalho	Agosto	Aprimorar conhecimento	Coordenador de Nep	2
Oficina de Manejo de Doenças de Transmissão Vertical (Sífilis, Hepatites B e C e HAIV)	DAB/Coordenação de Saúde da Mulher	Agosto	Qualificar os profissionais da APS para a Vigilância e prevenção da transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B e C	odontólogos, ACS, Técnicos de Enfermagem das unidades básicas zona urbana e rural	80



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



Cont.

TEMA	SETOR ORIGEM	DATA	OBJETIVO	PÚBLICO ALVO	PARTICIPANTES ANTES
Capacitação Noções Básicas de Vacinação e atualização de cadernetas Agosto	DAB/DIVISÃO DE IMUNIZAÇÃO	Agosto	Atualizar sobre manuseio e preenchimento de cadernetas de vacinação	ACS	300
Oficina Ultrassonografias da Gestação	UPA JACI Paraná	Agosto		Enfermeiros e Médicos	39
Simulação Realística: Intercorrências Psiquiátricas	UPA Zona Leste e SAMU	Agosto	Avaliar o conhecimento, conduta e performance da equipe nas urgências psiquiátricas com vistas a prestar melhor atendimento	Enfermeiros, Médicos, Técnicos de Enfermagem	30
Palestra aos usuários: Importância do Pai e nome na identidade da criança	CIMI	Agosto	Sensibilizar público de sala de espera do CIMI, para a importância da construção da identidade e personalidade da criança	Usuários e acompanhantes do serviço	15
Acolhimento e orientação: Nutrição para gestante de alto risco	CIMI	Agosto	Orientar as gestantes e acompanhantes sobre a nutrição	Usuários do serviço	11
Capacitação em Emergência Pediátrica	Pol. Ana Adelaide	Agosto	Capacitar enfermeiros e técnicos de enfermagem em emergência pediátrica, paradas cardiorrespiratório e orientação sobre as doses das drogas utilizadas	Equipe de Enfermagem	40
Palestra com a psicóloga Bruna Moraes: O Acolher sem Julgar (O Processo de Acolhimento a mulheres vítimas de Violência)	Upa Zona Sul	Agosto	Sensibilizar os profissionais para o acolhimento a mulher vítima de violência	Enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, técnicos administrativos	14
Desvendando o Código de Ética: direitos, deveres e proibições	Upa Zona Leste	Agosto	Estimular o consenso e conscientização de trabalho em equipe	Equipe de Enfermagem	17
Oficina: Suporte Avançado em Pediatria	Upa Zona Leste	Agosto	Melhorar a conduta das equipes em atendimento de Pediatria	Enfermeiros e médicos	35
Apresentação Do Produto PlanificaSUS pela USF Ronaldo Aragão	USF Ronaldo Aragão	Agosto	Apresentar produto: Um enfoque no compartilhamento do cuidado Materno Infantil na USF Ronaldo Aragão	Técnicos do DAB e gerentes de unidades	19
Encontro com Psicólogo "A SAÚDE MENTAL E GERENCIAMENTO DO ESTRESSE"	USF Castanheira	Agosto	Contemplar e fortalecer o conhecimento dos servidores de todos os setores do turno da manhã para o autocuidado das emoções.	Enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, técnicos administrativos	30
TOTAL					2459

Fonte: NUGEP/SEMUSA/2022



ANEXO 2 – Situação dos Projetos de Construção, Reforma e Ampliação de Unidades de Saúde, 2022, SEMUSA, Porto Velho.

OBJETO	REPASSE (R\$)	CONTRAPARTIDA (R\$)	VALOR TOTAL INVESTIMENTO (R\$)	VALOR ORÇAMENTÁRIO	SITUAÇÃO
UNIDADE DE ACOLHIMENTO INFANTO JUVENIL (FMS)	2.000.000,00	160.000,00	2.160.000,00	2.160.000,00	Obra em execução, no aguardando medição final.
LACEN (FMS)	2.499.999,04	0,00	2.499.999,04	2.499.999,04	Projeto refeito em fase de licitação.
REFORMA DA POLICLÍNICA RAFAEL VAZ E SILVA (FMS)	939.400,00	454.577,08	1.393.977,08	R\$ 1.477.547,58	OBRA EM EXECUÇÃO
REFORMA DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - MATERNIDADE	750.000,00	0,00	750.000,00	R\$ 747.442,90	OBRA EM EXECUÇÃO
	3.920.000,00	1.299.040,00	5.219.040,00	R\$ 8.810.155,52	
REFORMA DE UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - ANA ADELAIDE	531.042,00	1.688.238,00	2.219.280,00	R\$ 2.645.416,53	Projeto Arquitetônico em execução.
AMPLIAÇÃO – RAFAEL VAZ E SILVA	1.079.250,00	0,00	1.079.250,00	AVALIAR	OBRA EM EXECUÇÃO
REFORMA UPA – ZONA SUL	---	---	--	--	Projeto arquitetônico Adequado, proposta aguardando classificação orçamentária do MS.
REFORMA UPA – ZONA LESTE	---	---	--	--	Projeto arquitetônico Adequado, proposta aguardando classificação orçamentária do MS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



OBJETO	REPASSE (R\$)	VALOR ORÇAMENTÁRIO	VALOR DIFERENÇA CONTRAPARTIDA	SITUAÇÃO
REFORMA - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA RONALDO ARAGÃO	R\$ 118.018,00	R\$ 118.018,00	R\$ 0,00	Obra iniciada em 2020, paralisada no mesmo ano, devido a pandemia. Atualmente o projeto arquitetônico está sendo adequado e aguarda captação de recursos financeiros.
REFORMA – UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NOVA CALIFORNIA	R\$ 179.995,00	R\$ 306.937,78	R\$ 126.942,78	OBRA CONCLUÍDA
REFORMA - POSTO DE SAÚDE PALMARES KM12	R\$ 250.004,00	R\$ 309.130,24	R\$ 59.126,24	Obra em execução
REFORMA - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA HAMILTON RAULINO GONDIM	R\$ 430.000,00	R\$ 631.240,75	R\$ 201.240,75	Obra em execução
REFORMA - POSTO DE SAÚDE DE MORRINHOS	R\$ 200.000,00	R\$ 279.210,44	R\$ 79.210,44	Empreiteira abandonou a obra, já venceu todos os recursos.
REFORMA - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA VISTA ALEGRE DO ABUNÁ	R\$ 349.988,00	R\$ 1.048.092,61	R\$ 698.104,61	Obra em execução



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



OBJETO	REPASSE (R\$)	VALOR ORÇAMENTÁRIO	VALOR DIFERENÇA CONTRAPARTIDA	SITUAÇÃO
REFORMA - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SÃO SEBASTIÃO	R\$ 164.195,00	R\$ 1.188.823,27	R\$ 1.024.628,27	Obra em execução
REFORMA - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PEDACINHO DE CHÃO	R\$ 185.142,00	R\$ 1.054.603,11	R\$ 869.461,11	Projeto arquitetônico finalizado em fase de licitação.
REFORMA - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA BENJAMIM SILVA (CALAMA)	R\$ 487.893,00	R\$ 1.287.226,72	R\$ 799.333,72	Em elaboração de projeto arquitetônico.
REFORMA - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOCIALISTA	R\$ 487.893,00	R\$ 2.278.611,26	R\$ 1.790.718,26	Obra executada.
REFORMA - UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA UNIÃO BANDEIRANTES	R\$ 435.398,00	1.484.396,39	R\$ 1.048.998,39	Projeto arquitetônico finalizado em fase de licitação.
REFORMA - POSTO DE SAÚDE MANOEL AMORIM DE MATOS	R\$ 487.893,00	R\$ 2.808.396,65	R\$ 2.320.503,65	Projeto arquitetônico finalizado em fase de licitação.
REQUALIFICA UBS – AMPLIAÇÃO UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA OSVALDO PIANA	R\$ 148.700,00	-----	----	- Em elaboração de projeto para reforma. Em 2022 está em execução o processo de revitalização.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA



OBJETO	REPASSE (R\$)	VALOR ORÇAMENTÁRIO	VALOR DIFERENÇA CONTRA PARTIDA	SITUAÇÃO
REFORMA – UBS DE EXTREMA	----	----	---	Aguardando captação de recursos financeiros.
CONSTRUÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - UBSF - ORGULHO DO MADEIRA	----	----	---	Em elaboração de projeto para construção
CONSTRUÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VILA PRINCESA	----	----	---	Em elaboração de projeto para construção
REFORMA – UBS MARIANA	R\$ 700.000,00	----	---	Projeto arquitetônico finalizado em fase licitatória.
Projeto de Reforma e / ou Ampliação UBS Maurício Bustani, UBS Agenor de Carvalho, UBS Nova Floresta, UBS Renato de Medeiros, UBS Areal da Floresta, Centro Especializado em Reabilitação – CER, Serviço de Assistência Especializada – SAE., Pronto Atendimento 24hs José Adelino e da Unidade de Vigilância em Zoonoses – UVZ.	----	----	---	Aguardando captação de recursos financeiros.
Projeto de Construção do Centro de Atenção Psicossocial II, Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil – CAPs I.	----	----	---	
Projeto de Combate a incêndio e Iniciar Licitação Projeto de Reforma e / ou Ampliação do Centro de Especialidades Médicas – CEM.	----	----	---	Projeto arquitetônico elaborado, aguardando captação de recursos.